PÁGINA DE SEPARAÇÃO
(Gerada automaticamente pelo sistema.)

Documento 1

Tipo documento:
MANIFESTAÇÃO DO ADMINISTRADOR JUDICIAL
Evento:
PETIÇÃO
Data:
10/11/2026 21:38:37
Usuário:
SP126769 - JOICE RUIZ BERNIER
Processo:
4152930-18.2026.8.26.0100
Sequência Evento:
3741

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL – SP

Processo n. 4152930-18.2026.8.26.0100
Recuperação Judicial

AJ RUIZ CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA. ("AJ Ruiz" ou "Administradora Judicial"), Administradora Judicial nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **GRUPO CASAS BAHIA S.A.**[1]**, ("Recuperandos" ou "GCB"),** vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em cumprimento à r. decisão proferida no *Evento 2096*, apresentar o **RELATÓRIO INICIAL** anexo (**doc. 01**).

Sendo o que havia a cumprir até o momento, esta Administradora Judicial se coloca à disposição deste d. Juízo, dos credores e da z. Serventia para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Termos em que,
Pede deferimento.
São Paulo, 10 de novembro de 2026.

[1] Composto por ASAP Log - Logística e Soluções Ltda., ASAP Log Ltda., CNT Soluções em Negócios Digitais e Logística Ltda., CNTLog Express Logística e Transporte Ltda., Lobex Administração e Serviços Ltda., Cnova Comércio Eletrônico S.A., Integra Soluções para Varejo Digital Ltda., Casas Bahia Tecnologia Ltda. e Indústria de Móveis Bartira Ltda.

AV. ANGÉLICA, n.º 2197 | 8º ANDAR - CONJUNTO 81| CONSOLAÇÃO | SÃO PAULO-SP | CEP: 01227-200
T +55 (11) 3864-4332| WWW.AJRUIZ.COM.BR | CONTATO@AJRUIZ.COM.BR

AJ RUIZ
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

JOICE RUIZ BERNIER
OAB/SP 126.769

LUIS EDUARDO M. RUIZ
OAB/SP 317.547

LEONARDO ADRIANO RIBEIRO DIAS
OAB/SP 271.566

VITÓRIA DE CARVALHO GOMES
OAB/SP 470.286

ALINE NADER DA ROCHA MELLO
OAB/SP 355.677

AV. ANGÉLICA, n.º 2197 | 8º ANDAR - CONJUNTO 81| CONSOLAÇÃO | SÃO PAULO-SP | CEP: 01227-200
T +55 (11) 3864-4332| WWW.AJRUIZ.COM.BR | CONTATO@AJRUIZ.COM.BR

PÁGINA DE SEPARAÇÃO
(Gerada automaticamente pelo sistema.)

Documento 2

Tipo documento:
RELATÓRIO SITUACIONAL
Evento:
PETIÇÃO
Data:
10/11/2026 21:38:37
Usuário:
SP126769 - JOICE RUIZ BERNIER
Processo:
4152930-18.2026.8.26.0100
Sequência Evento:
3741

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO INICIAL

GRUPO CASAS BAHIA

GRUPO CASAS BAHIA S.A.
ASAP LOG – LOGÍSTICA E SOLUÇÕES LTDA.
ASAP LOG LTDA.
CNT SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS DIGITAIS E LOGÍSTICA LTDA.
CNTLOG EXPRESS LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA.
GLOBEX ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA.
CNOVA COMÉRCIO ELETRÔNICO S.A.
INTEGRA SOLUÇÕES PARA VAREJO DIGITAL LTDA.
CASAS BAHIA TECNOLOGIA LTDA.
INDÚSTRIA DE MÓVEIS BARTIRA LTDA.

Novembro de 2026

Relatório Inicial – Grupo Casas Bahia

Processo n° 4152930-18.2026.8.26.0100

2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais – Foro Central Cível de São Paulo/SP

Exma. Sra. Dra. Juíza de Direito Tainá Maria Leonardo de Oliveira

Em conformidade com o disposto no art. 22, inciso II, alínea "c", da Lei 11.101/2005 ("LRE"), e com o item 1.7, "b", da r. decisão de Ev. 2096 de 21/10/2026, a AJ Ruiz Consultoria Empresarial Ltda., Administradora Judicial nomeada, submete à apreciação de V. Exa. o presente Relatório Inicial das atividades das recuperandas **Grupo Casas Bahia S.A., ASAP Log – Logística e Soluções Ltda., ASAP Log Ltda., CNT Soluções em Negócios Digitais e Logística Ltda., CNTLog Express Logística e Transporte Ltda., Globex Administração e Serviços Ltda., Cnova Comércio Eletrônico S.A., Integra Soluções para Varejo Digital Ltda., Casas Bahia Tecnologia Ltda. e Indústria de Móveis Bartira Ltda**. ("Recuperandas", "GCB" ou "Grupo Casas Bahia").

A análise tem por base os documentos juntados aos autos até a decisão de deferimento do processamento, a saber, a petição inicial (Ev. 1), os Docs. 15 e 17 (Ev. 5), a emenda à petição inicial (Ev. 61) e o laudo de constatação prévia (Ev. 903), bem como as demonstrações financeiras do GCB de 2025 a 30/06/2026, o balanço e a DRE especiais de 31/08/2026 e demais documentos disponibilizados diretamente à Administradora Judicial.

A adequação legal e a genuinidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas são de responsabilidade das Recuperandas e de seus contadores, nos termos dos arts. 1.177 e 1.178 da Lei 10.406/2002 e dos arts. 1.048 e 1.049 do Decreto 9.580/2018. Os valores apresentados foram conferidos com a página de origem nos autos, indicada em cada quadro.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas. Os pontos que dependem de esclarecimento ou de documento ainda não apresentado foram registrados como pendência e solicitados às Recuperandas.

Por fim, destaca-se que, a recuperação judicial tramita atualmente sob consolidação processual, assim, cada sociedade é analisada individualmente, e os valores consolidados são apresentados apenas como visão complementar.

AJ Ruiz Consultoria Empresarial Ltda.

Sumário

Cronograma Processual 04
Breve Histórico 05
Razões da Crise 06
Estrutura Operacional e Modelo de Negócio 07
Estrutura Societária 08
Administração e Governança 10
Partes Relacionadas e Remuneração da Administração 11
Passivo Concursal 12
Passivo Extraconcursal 18
Retenções e Débitos Após o Pedido 19
Passivo Tributário 20
Empregados 26
Análise Contábil-Financeira 30
Overview Financeiro das Recuperandas 31
Papel das Recuperandas na Operação 32
Grupo Casas Bahia S.A. 33
ASAP Log – Logística e Soluções Ltda. 49
Indústria de Móveis Bartira Ltda. 59
Casas Bahia Tecnologia Ltda. 66
ASAP Log Ltda. 72
CNT Soluções em Negócios Digitais e Logística Ltda. 79
CNTLog Express Logística e Transporte Ltda. 85
Globex Administração e Serviços Ltda. 91
Cnova Comércio Eletrônico S.A. 97
Integra Soluções para Varejo Digital Ltda. 105
Síntese Processual 112
Reunião Inicial 113
Vistoria 114

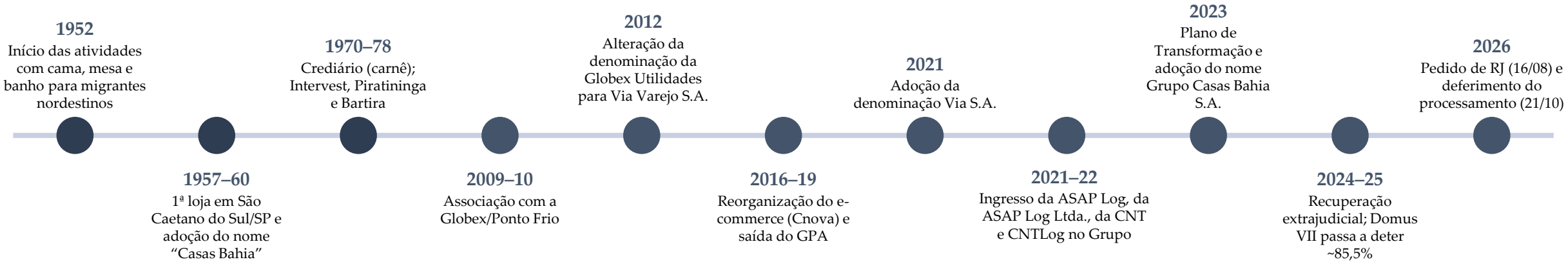
Cronograma Processual

		Lei 11.101/05
16/08/2026	Distribuição do Pedido de Recuperação Judicial.	Art. 51
21/10/2026	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial.	Art. 52
26/10/2026	Termo de Compromisso da Administradora Judicial.	Art. 33
	Publicação do Edital de Convocação dos Credores.	Art. 52 § 1º
	Prazo para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas.	Art. 7 § 1º
24/12/2026	Prazo para apresentação do Plano de Recuperação Judicial.	Art. 53
	Prazo para apresentação da Relação de Credores da Administradora Judicial.	Art. 7º § 2º
	Publicação do Edital – PRJ e Lista de Credores da Administradora Judicial.	Art. 7º, § 2º e 53
	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais.	Art. 8º
20/03/2027	Prazo para realização da AGC.	Art. 56 § 1º
	Publicação do Edital – Convocação AGC.	Art. 36
15/02/2027	Encerramento do *Stay Period**	Art. 6º § 4º
	Assembleia-Geral de Credores – 1ª Convocação.	Art. 37
	Assembleia-Geral de Credores – 2ª Convocação.	Art. 37
	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 58

*Conforme r. decisão de Evento 105

Eventos ocorridos. **Eventos a ocorrer.**

Breve Histórico



Como surgiu

Do porta a porta ao varejo nacional

1952: Samuel Klein começa a vender cama, mesa e banho de porta em porta em São Caetano do Sul/SP.

Clientes: em grande parte migrantes nordestinos. O nome Casas Bahia é uma homenagem a eles.

Crediário: o carnê próprio permitiu vender a quem não tinha acesso a crédito e virou a base do modelo de negócio.

O Grupo hoje

+ de 70 anos
de atividade no varejo

25.012
vínculos empregatícios (ativos e afastados) na folha de agosto

R$ 29,0 bilhões
de receita líquida em 2025

R$ 15,5 bilhões
de passivo concursal consolidado, dividido entre 24.950 credores

Vendas por canal nos últimos 12 meses (até 28/08/2026): lojas físicas — receita; digital — GMV (1P e 3P). Bases de cálculo não comparáveis.

Lojas físicas: **R$ 16,35 bi (47,7%)**

Digital (GMV 1P e 3P): **R$ 17,90 bi (52,3%)**

Razões da Crise

Segundo as Recuperandas, seis fatores comprimiram a geração de caixa e elevaram o passivo nos últimos anos:

Integração e digital

A integração com a Globex/Ponto Frio e a expansão do e-commerce, da logística e do marketplace exigiram investimentos elevados.

Covid-19

O fechamento temporário das lojas atingiu o principal canal de venda e de concessão do crediário.

Juros e capital de giro

A Selic passou de 2% para 13,75% e 15% (2025), em um modelo dependente de CDCI, risco sacado e dívida para estoques.

Renda e inadimplência

A inflação e os juros reduziram a renda da base de clientes e elevaram a inadimplência no crediário.

Concorrência

Houve avanço de plataformas internacionais de comércio eletrônico e mudança no padrão de gasto das famílias.

Crédito restrito

Fornecedores e seguradoras tornaram-se mais seletivos, e a captação internacional não foi concluída.

Medidas adotadas antes do pedido, segundo as Recuperandas

2023 Plano de Transformação	**2024** Recuperação extrajudicial	**2025** Conversão de dívida	**ago/2026** Ajuste da operação
Encerramento de 55 lojas e de 8.600 posições, redução de R$ 1 bilhão em estoques e de 60% nos investimentos	Reperfilamento de R$ 4,07 bilhões de dívida financeira, homologado em 19/06/2024	Conversão da 2ª série da 10ª emissão em capital em 06/08/2025, com a Domus VII passando a deter 85,5% (85,30% em 30/06/2026), e 11ª emissão de debêntures em 29/12/2025, com adesão de 90,5% dos titulares da 10ª emissão	Cerca de 3.000 desligamentos e 300 lojas fechadas, segundo as Recuperandas (laudo: 298 filiais encerradas e redução líquida de 4.647 vínculos entre 03/08 e 28/08/2026); pedido de RJ em 16/08/2026

Rede de Lojas e Centros de Distribuição

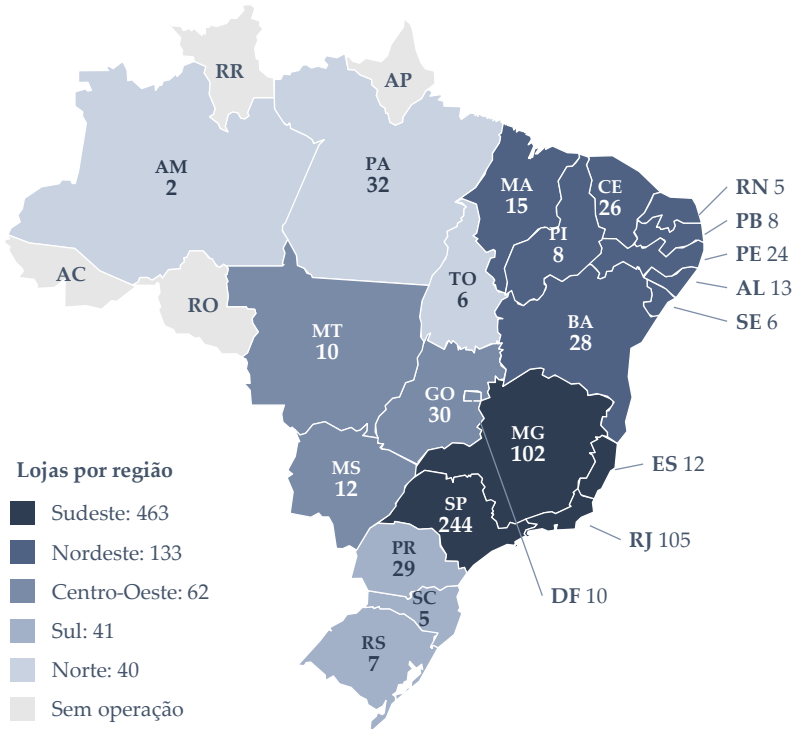
O varejo hoje

739
lojas ativas em 31/08/2026, em 23 UFs e 413 municípios

640
lojas de rua (86,6% das lojas ativas)

99
lojas de shopping (13,4% das lojas ativas)

26
CDs e entrepostos: 17 CDs e 9 entrepostos



Empregados em lojas (vendas e atendimento)

16.200
vínculos em lojas (vendas e atendimento), ativos e afastados, 64,8% do total

Lojas por tipo, principais UFs

UF	Rua	Shopping	Total
SP	212	32	244
RJ	83	22	105
MG	92	10	102
PA	29	3	32
GO	26	4	30
Demais 18 UFs	198	28	226
Total	**640**	**99**	**739**

Lojas encerradas em 2026

302 lojas deixaram de operar: 298 em 14/08/2026, 2 como "Encerrada" em outras datas e 2 como "Fechada", sem data. Mais: SP (83), RS (31), BA (28) e RJ (27).

CDs e entrepostos ativos*

CDs (17): Jundiaí, São Bernardo do Campo e Ribeirão Preto (SP); Contagem e Extrema (MG); Duque de Caxias e Rio de Janeiro (RJ); São José dos Pinhais (PR); Itajaí (SC); Cachoeirinha (RS); Campo Grande (MS); Hidrolândia (GO); Camaçari (BA); Cabo de Santo Agostinho (PE); Maracanaú (CE); Marituba (PA); Manaus (AM).

Entrepostos (9): Maceió, Serra, São Luís, Cuiabá, João Pessoa, Teresina, Parnamirim, Aracaju e Palmas.

**Dados extraídos de relatório interno disponibilizado pelas Recuperandas*

Receita bruta, agosto/2026 (Controladora)

Lojas físicas: **R$ 1,13 bilhão (72,3%)**

Online: **R$ 432,3 milhões (27,7%)**

Estrutura Societária – Controle

Mapa Capital Participações e Consultoria Ltda.

Controladora da Domus VII

Não é recuperanda

100%

Domus VII Participações S.A.

Subsidiária integral da Mapa Capital
832.429 mil ações ordinárias da GCB

Não é recuperanda

85,30%

Grupo Casas Bahia S.A.

Companhia aberta (B3: BHIA3)
975.865 mil ações

Recuperanda

Controle desde 06/08/2025, por conversão de debêntures

Capital da GCB por ações, em 30/06/2026 (975.865 mil ações)



832.429 mil ações ordinárias

Demais acionistas: 143.421 mil ações e 15 mil em tesouraria

Da GCB para baixo: 9 sociedades controladas integram o polo ativo (10 Recuperandas com a GCB)

ASAP Log e suas três controladas, Cnova e Integra, Casas Bahia Tecnologia, Bartira e Globex. O Grupo Casas Bahia possui outras controladas e fundos que não são Recuperandas. O organograma consta na página seguinte.

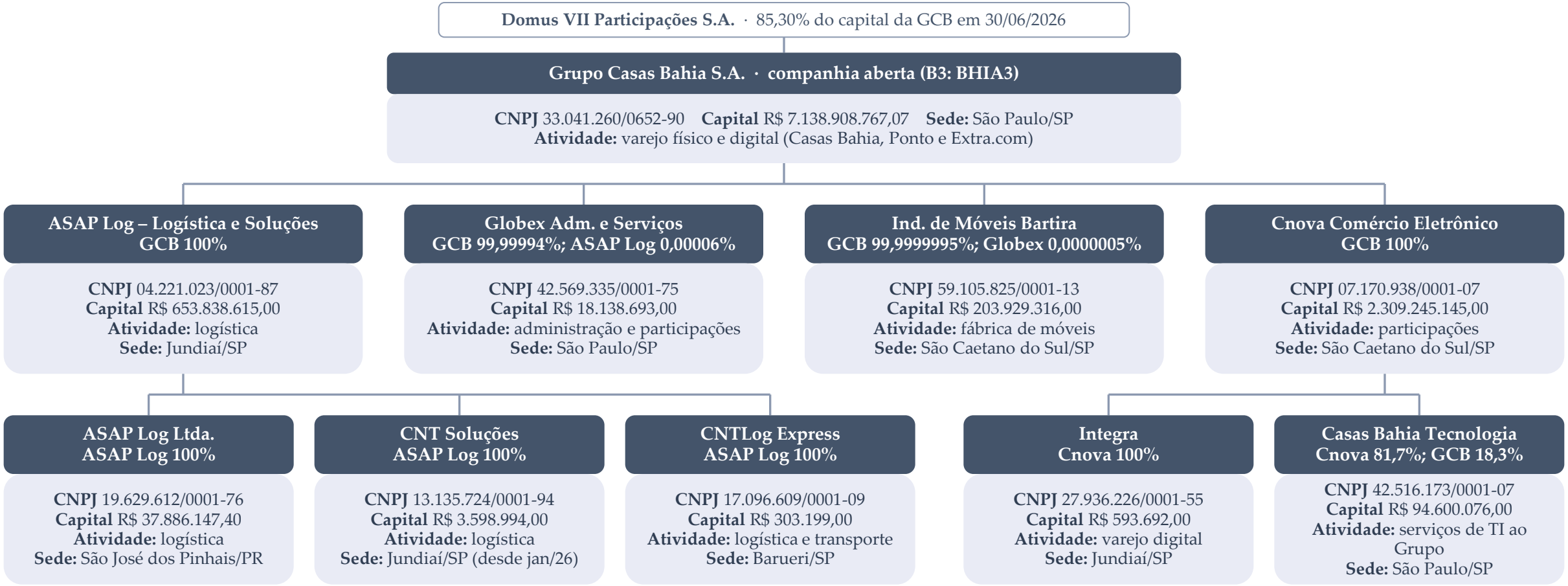
Marcos do controle

06/08/2025
A Domus VII, subsidiária integral da Mapa Capital, passa a controlar a GCB com a conversão de debêntures (Fato Relevante de 06/08/2025).

30/06/2026
A Domus VII detinha 832.429 mil das 975.865 mil ações (85,30%). Segundo as demonstrações de 2025, a participação da Mapa Capital tende a cerca de 69% ao fim das conversões da 11ª emissão de debêntures, previstas até abril de 2027.

21/10/2026
Decisão determina sucessivamente a manifestação das Recuperandas e da Administradora Judicial sobre o pedido do Sindicato de Jundiaí (Ev. 1534) de incluir a Mapa Capital e a Domus VII no polo ativo, com a Icon Properties.

Estrutura Societária – Organograma



As 10 Recuperandas têm personalidade jurídica própria e estão em consolidação processual (art. 69-G); cada uma é analisada individualmente neste relatório. Percentuais indicam a participação no capital de cada sociedade.

Administração e Governança

Sociedade	Administração (atos societários)	Último ato considerado
Grupo Casas Bahia S.A.	Conselho de Administração: Renato Carvalho do Nascimento, Raphael Oscar Klein, Claudia Quintella Woods, Fernando Alcantara de Figueredo Beda e André Luiz Helmeister (mandato até 30/04/2028); Conselho Fiscal instalado para 2026	30/04/2026 (eleição) e 16/08/2026 (renúncias)
ASAP Log – Logística, ASAP Log Ltda., CNT, Globex, Integra, CB Tecnologia e Bartira	Andréia Fernandes Nunes, Elcio Mitsuhiro Ito, Frédéric Paul Bernard Gauthier e Renato Horta Franklin	2025 a fev/2026
CNTLog Express	Os mesmos quatro administradores e Fábio Eduardo de Pieri Spina	23/04/2025
Cnova Comércio Eletrônico S.A.	Os mesmos quatro administradores; a certidão simplificada indica término do mandato de Andréia Fernandes Nunes em 01/08/2026	17/04/2026(administração) e 21/07/2026 (aumento de capital)

A ata de 16/08/2026, data do pedido, registra a renúncia de Jackson Medeiros de Farias Schneider e Rogério Paulo Calderón Peres ao Conselho de Administração e de Fábio Eduardo de Pieri Spina à Diretoria da GCB. As controladas são administradas pelo mesmo grupo de executivos.

Foram solicitados esclarecimentos sobre: (i) a composição atual da Diretoria estatutária da GCB e da CNTLog após as renúncias, considerando que a ficha cadastral da JUCESP de 14/08/2026 registrava um único diretor estatutário na GCB, que renunciou em 16/08/2026; (ii) a recondução da diretoria da Cnova, cujo mandato constava com término em 01/08/2026; e (iii) as alterações no Conselho e na reestruturação informadas após o pedido, a confirmar por fato relevante.

Em atualização à composição indicada no quadro acima, a GCB recebeu, em 28/10/2026, a carta de renúncia de **Raphael Oscar Klein** ao Conselho de Administração e aos comitês de assessoramento, com efeito imediato.

Nos termos do item 1.7 “c” da decisão de Evento 2.096 e do art. 6º-A da LRE, a Administradora Judicial acompanhará mensalmente a remuneração dos administradores e a vedação à distribuição de lucros ou dividendos.

Partes Relacionadas e Remuneração da Administração

Saldos com partes relacionadas – GCB controladora	dez/25	jun/26
FIDC IBCB	(1.506)	(1.913)
FIDC Riza	(565)	(770)
FIDC Jive	(153)	(306)
ASAP Log – Logística (fretes)	(250)	(264)
FIDC CBSB	(153)	(225)
Lake (mútuo)	(137)	(187)
CB Tecnologia (serviços de TI)	(147)	(139)
Bartira (adiantamentos/mercadorias)	158	128
Demais controladas e fundos	(204)	(294)
Controladas e fundos: saldo líquido	**(2.957)**	**(3.970)**
Icon Properties (CBEP): demandas judiciais	350	325

Em milhões de R$ · ativo (+) e passivo (–)

Nota: não há coluna de 31/08/2026 porque as demonstrações gerenciais da Recuperanda informam as partes relacionadas apenas em total, sem abertura por contraparte.

Na controladora, o saldo líquido com controladas passou de R$ (2,96) bilhões para R$ (3,97) bilhões no 1º semestre de 2026, em razão sobretudo das operações com FIDCs do grupo (risco sacado e notas comerciais) e de mútuos. Os saldos informados pelas controladas não conciliam integralmente com os da GCB, uma vez que a Integra diverge e a ASAP Log e a Bartira não apresentam partes relacionadas no balanço de 30/06/2026. Foi solicitado o mapa *intercompany* por par de Recuperandas.

No balanço gerencial de 31/08/2026, as partes relacionadas somam R$ 435 milhões no ativo e R$ 3,9 bilhões no passivo (saldo em 30/06/2026: R$ 465 milhões e R$ 4,1 bilhões): O Grupo Casas Bahia atribui a queda do passivo à liquidação de saldos com FIDCs do convênio de fornecedores (R$ 178 milhões) e com a ASAP Log – Logística (R$ 52 milhões).

A Companhia e a Bartira mantêm contratos de aluguel de 158 imóveis com a Icon Properties (contratos firmados). O laudo, em base distinta (imóveis ativos examinados), localizou a Icon em 136 dos 767 imóveis ativos.

A remuneração da administração somou R$ 24 milhões no 1º semestre de 2026, dos quais R$ 20 milhões da Diretoria e R$ 4 milhões do Conselho, ante R$ 34 milhões no 1S25. A remuneração global anual de 2026 foi fixada em R$ 62 milhões em 30/04/2026 (AGOE: R$ 60,99 milhões para Conselho e Diretoria e R$ 0,91 milhão para o Conselho Fiscal). Em 2025, foram registrados R$ 65 milhões, para verba aprovada de R$ 69 milhões. Não houve pagamento de dividendos no semestre.

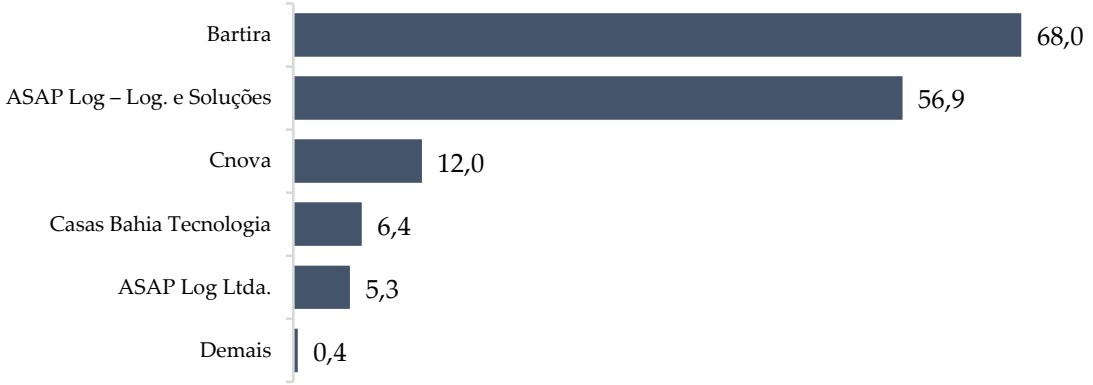
Em cumprimento ao item 1.7 “c” da decisão de Evento 2.096 e art. 6º-A da LRE, a Administradora Judicial acompanhará mensalmente a remuneração dos administradores tendo solicitado os respectivos comprovantes.

Passivo Concursal

Relação de credores por recuperanda conforme lista de credores de 03/11/2026 (Ev. 3144, OUT2 a OUT13)

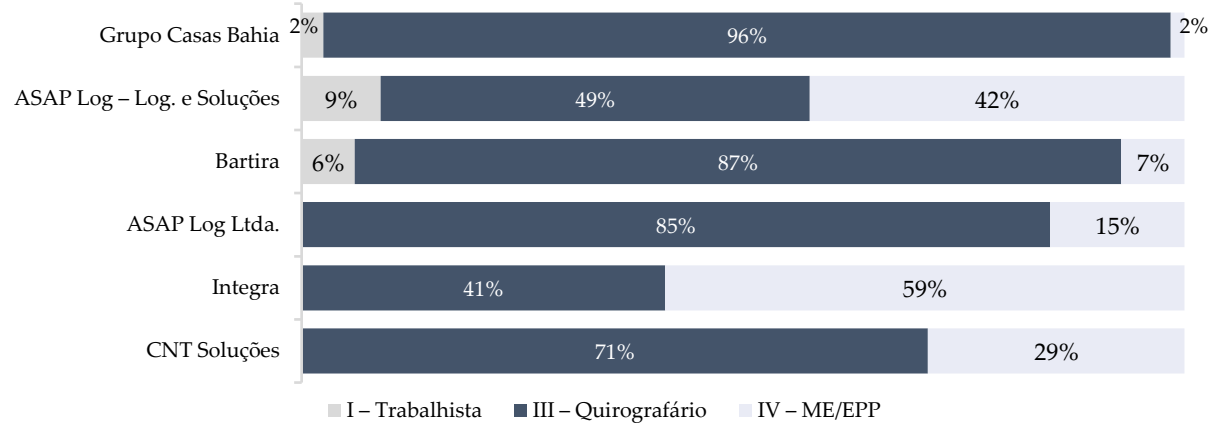
Classe (R$)	Grupo Casas Bahia	ASAP Log – Log. e Soluções	Bartira	Casas Bahia Tecnologia	Cnova	Integra	CNT Soluções	CNTLog Express	ASAP Log Ltda.	Total	Nº de credores
I – Trabalhista	358.606.144	5.094.735	4.076.421	6.465.002	-	-	-	-	-	**374.242.302**	**6.938**
III – Quirografário	14.782.290.728	27.653.226	59.077.311	-	12.000.000	87.667	126.871	12.648	4.564.577	**14.885.813.028**	**17.051**
IV – ME/EPP	230.172.247	24.167.410	4.882.116	-	-	125.308	51.991	-	819.730	**260.218.802**	**961**
Total	**15.371.069.120**	**56.915.371**	**68.035.849**	**6.465.002**	**12.000.000**	**212.975**	**178.862**	**12.648**	**5.384.307**	**15.520.274.132**	**24.950**
Nº de credores	**22.159**	**725**	**354**	**239**	**2**	**11**	**61**	**1**	**1.398**	**24.950**	

Passivo sem o Grupo Casas Bahia (R$ milhões)



O GCB, fora do gráfico, responde por 99% do passivo (R$ 15,3 bilhões). Bartira e ASAP Log – Log. e Soluções somam 84% dos R$ 149,2 milhões restantes; "Demais" reúne Integra, CNT e CNTLog.

Composição do passivo por classe em cada recuperanda (%)



Fora do gráfico, por terem uma só classe: Casas Bahia Tecnologia (100% trabalhista) e Cnova e CNTLog Express (100% quirografárias). Globex não possui credores.

Passivo Concursal – Grupo Casas Bahia S.A.

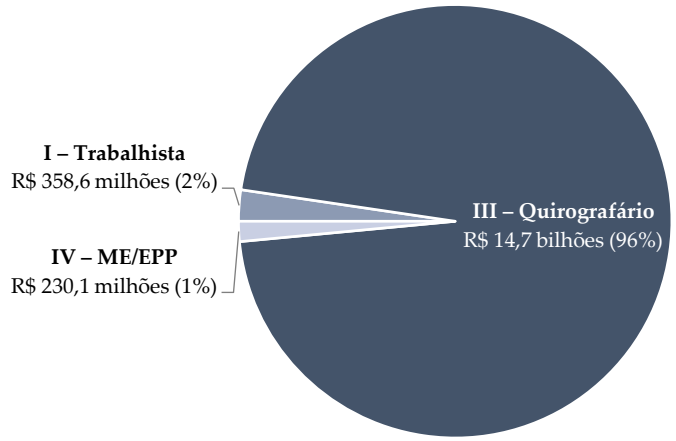
❖ Grupo Casas Bahia S.A. (CNPJ 33.041.260/0652-90)

A Recuperanda apresenta passivo concursal de R$ 15,4 bilhões (99% do total do Grupo) distribuído entre 22.159 credores, sem créditos *intercompany* (R$ 446,0 milhões). A relação de 03/11/2026 inclui R$ 1,27 bilhão em debêntures, representadas pelo agente fiduciário Oliveira Trust: 10ª emissão (R$ 347,8 milhões) e 1ª e 2ª séries da 11ª emissão (R$ 223,6 milhões e R$ 703,1 milhões). A 2ª série, de conversão obrigatória em ações, é registrada no patrimônio líquido, conforme o CPC 39 (N.E. 2.8).

Composição por classe (R$)

Classe	Nº de credores	Valor (R$)	%
I – Trabalhista	6.049	358.606.144	2%
III – Quirografário	15.398	14.782.290.728	96%
IV – ME/EPP	712	230.172.247	1%
Total	**22.159**	**15.371.069.120**	**100%**

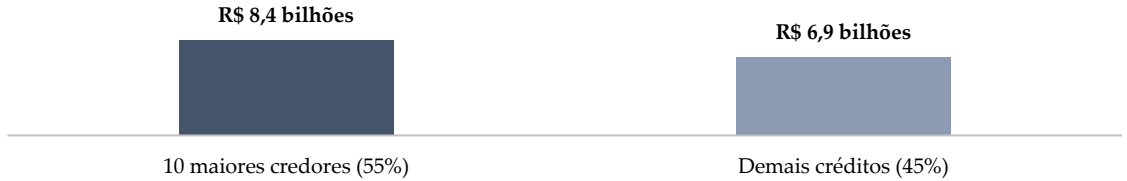
Passivo concursal por classe



10 maiores credores (R$)

Credor	Classe	Valor (R$)	%
Zurich Minas Brasil Seguros S.A.	III – Quirografário	2.273.807.936	15%
Oliveira Trust DTVM S.A.	III – Quirografário	1.274.509.109	8%
Electrolux do Brasil S/A	III – Quirografário	718.150.757	5%
IBCB-AF01 FIDC	III – Quirografário	710.477.703	5%
Whirlpool S.A.	III – Quirografário	635.690.290	4%
Banco do Brasil S.A.	III – Quirografário	610.697.783	4%
Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda.	III – Quirografário	586.505.179	4%
Motorola Mobility Com. Prod. Eletrônicos	III – Quirografário	574.786.271	4%
LG Electronics do Brasil Ltda.	III – Quirografário	563.772.513	4%
Banco Digio S.A.	III – Quirografário	492.444.098	3%
10 maiores credores		**8.440.841.638**	**55%**

Distribuição dos créditos



Passivo Concursal – ASAP Log – Logística e Soluções e Bartira

❖ ASAP Log – Logística e Soluções Ltda. (CNPJ 04.221.023/0001-87)

A Recuperanda registra 725 credores, que somam R$ 56,9 milhões, com predominância de créditos quirografários (49%).

Classe	Nº de credores	Valor (R$)	%
I – Trabalhista	565	5.094.735	9%
III – Quirografário	78	27.653.226	49%
IV – ME/EPP	82	24.167.410	42%
Total	**725**	**56.915.371**	**100%**

Principais credores (R$)

Credor	Classe	Valor (R$)	%
Fast Log Serviços Ltda.	IV – ME/EPP	6.510.033	11%
Vinícius de Albuquerque Maranhão	III – Quirografário	6.000.000	11%
André Botelho de Carvalho	III – Quirografário	6.000.000	11%
F.E Transportes Ltda.	IV – ME/EPP	3.942.198	7%
Vamos Locação de Caminhões S.A.	III – Quirografário	2.925.461	5%
5 maiores credores		**25.377.692**	**45%**

Os dois créditos de origem M&A (R$ 6,0 milhões cada) constam também da relação da Cnova e uma única vez na consolidada, identificados por RG. Não inclui crédito *intercompany* da GCB (R$ 13,0 milhões).

❖ Indústria de Móveis Bartira Ltda. (CNPJ 59.105.825/0001-13)

A Recuperanda registra 354 credores, que somam R$ 68,0 milhões, com predominância de créditos quirografários (87%).

Classe	Nº de credores	Valor (R$)	%
I – Trabalhista	85	4.076.421	6%
III – Quirografário	171	59.077.311	87%
IV – ME/EPP	98	4.882.116	7%
Total	**354**	**68.035.849**	**100%**

Principais credores (R$)

Credor	Classe	Valor (R$)	%
Dexco S.A.	III – Quirografário	20.573.509	30%
Eucatex S A Indústria e Comércio	III – Quirografário	6.812.200	10%
Rochesa S/A Tintas e Vernizes	III – Quirografário	4.077.092	6%
Bigfer Ind. e Comércio de Ferragens	III – Quirografário	3.203.106	5%
Roville Móveis Ltda.	III – Quirografário	3.089.339	5%
5 maiores credores		**37.755.246**	**55%**

Os cinco maiores créditos representam 55% do total; o maior, Dexco S.A., responde por 30%. Não inclui crédito *intercompany* da GCB (R$ 139,0 milhões).

Passivo Concursal – Casas Bahia Tecnologia e Cnova

❖ Casas Bahia Tecnologia Ltda. (CNPJ 42.516.173/0001-07)

A Recuperanda registra 239 credores, todos trabalhistas, cujos créditos somam R$ 6,4 milhões.

Classe	Nº de credores	Valor (R$)	%
I – Trabalhista	239	6.465.002	100%
Total	**239**	**6.465.002**	**100%**

Principais credores (R$)

Credor	Classe	Valor (R$)	%
Roderley Amaro	I – Trabalhista	64.663	1%
Izabel Cristina de Queiroz	I – Trabalhista	63.477	1%
Marcos Diogo Oliveira Rodrigues	I – Trabalhista	62.630	1%
Marcio Mikio Nakahara	I – Trabalhista	60.086	1%
Sergio Antonio Giannini Nogueira	I – Trabalhista	58.664	1%
5 maiores credores		**309.520**	**5%**

Os cinco maiores créditos representam 5% do total; o maior, Roderley Amaro, responde por 1%.

❖ Cnova Comércio Eletrônico S.A. (CNPJ 07.170.938/0001-07)

A Recuperanda registra 2 (dois) credores quirografários, de origem M&A, cujos créditos somam R$ 12,0 milhões.

Classe	Nº de credores	Valor (R$)	%
III – Quirografário	2	12.000.000	100%
Total	**2**	**12.000.000**	**100%**

Credores (R$)

Credor	Classe	Valor (R$)	%
André Botelho de Carvalho	III – Quirografário	6.000.000	50%
Vinícius de Albuquerque Maranhão	III – Quirografário	6.000.000	50%
Total		**12.000.000**	**100%**

Os mesmos dois créditos constam da relação da ASAP Log – Logística e Soluções; os credores estão identificados por RG (33.583.021-3 e 16.326.802-2), sem CPF.

Passivo Concursal – Integra e CNT Soluções

❖ Integra Soluções para Varejo Digital Ltda. (CNPJ 27.936.226/0001-55)

A Recuperanda registra 11 credores, que somam R$ 212,9 mil, com predominância de créditos de ME/EPP (59%).

Classe	Nº de credores	Valor (R$)	%
III – Quirografário	8	87.667	41%
IV – ME/EPP	3	125.308	59%
Total	**11**	**212.975**	**100%**

Principais credores (R$)

Credor	Classe	Valor (R$)	%
Brasil Manuseio Logística e Transporte	IV – ME/EPP	118.845	56%
Vtex Brasil Tecnologia para E-commerce	III – Quirografário	36.114	17%
Andersen Consulting Brasil Ltda.	III – Quirografário	34.243	16%
Serasa S.A.	III – Quirografário	6.440	3%
Corelli Express Logística e Transportes	IV – ME/EPP	6.183	3%
5 maiores credores		**201.825**	**95%**

Os cinco maiores créditos representam 95% do total; o maior, Brasil Manuseio Logística e Transporte, responde por 56%. Não inclui crédito intercompany da GCB (R$ 10,0 milhões).

❖ CNT Soluções em Negócios Digitais e Logística Ltda.

A Recuperanda (CNPJ 13.135.724/0001-94) registra 61 credores, que somam R$ 178,8 mil, com predominância de créditos quirografários (71%).

Classe	Nº de credores	Valor (R$)	%
III – Quirografário	24	126.871	71%
IV – ME/EPP	37	51.991	29%
Total	**61**	**178.862**	**100%**

Principais credores (R$)

Credor	Classe	Valor (R$)	%
Amazon AWS Serviços Brasil Ltda.	III – Quirografário	51.727	29%
Andersen Consulting Brasil Ltda.	III – Quirografário	22.030	12%
Sou Mais Brindes Ltda.	IV – ME/EPP	21.390	12%
Moda ao Ponto Uniformes e Bordados Ltda.	IV – ME/EPP	19.215	11%
Redeplast Indústria de Calçados Ltda.	III – Quirografário	16.105	9%
5 maiores credores		**130.467**	**73%**

Os cinco maiores créditos representam 73% do total; o maior, Amazon AWS Serviços Brasil Ltda., responde por 29%.

Passivo Concursal – ASAP Log Ltda., CNTLog e Globex

❖ ASAP Log Ltda. (CNPJ 19.629.612/0001-76)

A Recuperanda registra 1.398 credores, que somam R$ 5,3 milhões, com predominância de créditos quirografários (85%).

Classe	Nº de credores	Valor (R$)	%
III – Quirografário	1.369	4.564.577	85%
IV – ME/EPP	29	819.730	15%
Total	**1.398**	**5.384.307**	**100%**

Principais credores (R$)

Credor	Classe	Valor (R$)	%
A & C Transporte de Cargas Rod. Ltda.	IV – ME/EPP	235.471	4%
F2l Log Ltda.	III – Quirografário	229.244	4%
Wego Transportes Ltda.	IV – ME/EPP	194.379	4%
G. B Transportes Ltda.	III – Quirografário	167.421	3%
Willian de Aguiar Monteiro	III – Quirografário	81.820	2%
5 maiores credores		**908.336**	**17%**

Os cinco maiores créditos representam 17% do total; o maior, A & C Transporte de Cargas Rod. Ltda., responde por 4%.

❖ CNTLog Express Logística e Transporte Ltda. (CNPJ 17.096.609/0001-09)

A Recuperanda registra 1 (um) credor quirografário, com crédito de R$ 12,6 mil.

Classe	Nº de credores	Valor (R$)	%
III – Quirografário	1	12.648	100%
Total	**1**	**12.648**	**100%**

Credores (R$)

Credor	Classe	Valor (R$)	%
Andersen Consulting Brasil Ltda.	III – Quirografário	12.648	100%
Total		**12.648**	**100%**

❖ Globex Administração e Serviços Ltda. (CNPJ 42.569.335/0001-75)

A Recuperanda não consta do QGC de 30/10/2026: declarou não possuir credores e não apresentou relação individual, conforme declaração anexa ao laudo (Ev. 903, DOCUMENT 47).

Ressalta-se que a decisão de deferimento (Ev. 2096) concedeu 30 dias para a complementação documental, o que inclui a confirmação da inexistência de credores.

Passivo Extraconcursal

Composição do passivo extraconcursal

As obrigações da GCB que, segundo a companhia, não estão sujeitas aos efeitos da Recuperação Judicial, somam R$ 10,5 bilhões, distribuídos entre os grupos do quadro abaixo. Os fornecedores declarados são Samsung, Whirlpool, Atlas, Hisense e Itatiaia, e tributos e rescisões trabalhistas constam em tópicos próprios do relatório.

Passivo extraconcursal declarado (R$)	Valor	%
Credores financeiros	7.618.036.859	72,2%
Tributário	2.135.598.388	20,3%
Fornecedores	650.052.762	6,2%
Rescisões trabalhistas	140.350.409	1,3%
Total extraconcursal	**10.544.038.418**	**100,0%**

Credores financeiros declarados (devedora: GCB)

Credor financeiro (R$)	Valor	%
Banco do Brasil S.A.	2.442.791.130	32%
Banco Digio S.A.	1.969.776.391	26%
Banco Bradesco S.A.	1.474.075.594	19%
GCB Fornecedores FIDC Comerciais	628.108.245	8%
RedAsset Gestão de Recursos	576.064.646	8%
FGCB III FIDC Multicarteira	166.266.683	2%
CBSB FIDC	150.695.089	2%
Banco BTG Pactual S.A.	85.000.000	1%
Banco C6 S.A.	78.407.024	1%
Banco Inter S.A.	46.852.057	1%
Total financeiro	**7.618.036.859**	**100%**

Contas vinculadas no Bradesco

Como a companhia declarou não manter relatório consolidado de retenções, a Administradora Judicial solicitou relatório mensal por operação, conciliado com os extratos das contas vinculadas. As contas estão em nome da Marvin Tecnologia Ltda. e, no caso da Riza, da Marvin I SPE Ltda.

Saldos e saídas por conta em agosto/2026

Conta (R$)	Saldo 31/07	Saldo 31/08	Saída ao credor	Saída à GCB
Riza	75.788.029	76.416.499	-	-
Whirlpool	57.549.794	69.229.807	-	-
Avla Seguros	19.999.407	38.612.783	-	1.191.896
C6	20.111.016	10.314.080	29.601.278	5.845.436
Avla	9.329.656	-	-	22.332.734
Atlas	602.458	-	8.153.970	299.012
Itatiaia	-	-	1.874.876	1.834.473
Total	**183.380.361**	**194.573.169**	**39.630.123**	**31.503.550**

Os saldos das sete contas somam R$ 194,5 milhões em 31/08/2026. Riza e Whirlpool não tiveram saídas no mês, e seus saldos subiram R$ 628,4 mil (0,8%) e R$ 11,6 milhões (20,2%). Na Avla, além dos R$ 22,3 milhões enviados à GCB, R$ 19,4 milhões foram transferidos para outras contas da Marvin.

Retenções e Débitos Após o Pedido

Data	Credor e evento	Valor (R$)
21/08/2026	Banco do Brasil S.A.: débito em conta por honra de fianças prestadas a dois fornecedores relacionados na RJ	422.025.899,90
após 16/08	Getnet: retenção sobre a agenda de recebíveis de cartões	14.000.000,00
após 16/08	Cielo: retenção sobre a agenda de recebíveis de cartões	3.000.000,00
após 16/08	Rede: retenção sobre a agenda de recebíveis de cartões	1.000.000,00
após 16/08	Banco BTG Pactual S.A.: bloqueio do acesso às contas, inclusive à consulta de saldos	não informado
17 a 31/08	Excussões conciliadas pela perita: Whirlpool, Itatiaia e Atlas	79.343.884,18
17 a 31/08	Excussões conciliadas pela perita: duas operações Avla	78.741.827,76
	Total conciliado pela perita após o pedido	**158.085.711,94**

Na emenda à petição inicial (Ev. 61), as Recuperandas noticiaram o débito do Banco do Brasil, as retenções das credenciadoras de cartões, que somavam mais de R$ 18 milhões na data da petição, e o bloqueio do acesso às contas no BTG. Sustentam que os atos se fundam apenas no pedido de recuperação e requereram a devolução dos valores e o restabelecimento do acesso.

O laudo de constatação prévia (Ev. 903, §§1352-1366) conciliou R$ 158.085.711,94 em transferências posteriores ao pedido, classificadas pela Marvin como "excutidas", sem conferir a Riza, cujos extratos não foram entregues, nem o mês de setembro/2026. A Administradora Judicial fará conferência própria a partir dos extratos das contas vinculadas.

A decisão de 28/08/2026 (Ev. 105) determinou ao BTG o restabelecimento do acesso às contas em 24 horas e à Cielo, à Getnet e à Redecard a apresentação de demonstrativos em 5 dias e a liberação, em 48 horas, das retenções motivadas pelo ajuizamento, sob multa diária de R$ 100 mil. Não foi localizada decisão sobre o débito do Banco do Brasil. Foram solicitados às Recuperandas a comprovação do cumprimento de cada ordem e o relatório mensal de retenções e liberações por operação.

Passivo Tributário

Em 31/08/2026, o saldo de tributos a pagar das dez Recuperandas era de R$ 2.751,2 milhões, conforme os demonstrativos contábeis (sem a provisão para IR e CS). O Grupo Casas Bahia responde por 95% desse total (R$ 2.624,2 milhões).

Em relação a 31/12/2025 (R$ 1.759,4 milhões), o saldo aumentou R$ 991,7 milhões (56,3%). Em relação a 30/06/2026 (R$ 2.544,5 milhões), o aumento foi de R$ 206,6 milhões (8,1%).

Do total dos débitos, os tributos estaduais representam 85,6% (R$ 2.435,5 milhões), seguidos pelos federais, com 9,5% (R$ 272,6 milhões), e pelos municipais, com 4,7% (R$ 134,3 milhões), conforme a abertura do balancete.

Recuperanda	Federais	Estaduais	Municipais	Total (balancete)	Total (BP)
Casas Bahia (GCB)	160.022	2.404.137	113.221	2.677.381	2.624.208
ASAP Log Logística	71.360	26.542	4.754	102.656	82.398
ASAP Log Ltda.	8.310	-	6.852	15.162	17.977
Bartira	2.320	6.382	295	8.998	8.284
CB Tecnologia	29.508	-	9.182	38.691	19.410
Cnova	101	(1.272)	-	(1.171)	(1.272)
Globex	951	-	-	951	10
Integra	65	(190)	-	(124)	85
CNT Soluções	45	-	-	46	107
CNTLog	1	-	-	1	1
Total	**272.685**	**2.435.599**	**134.306**	**2.842.590**	**2.751.208**

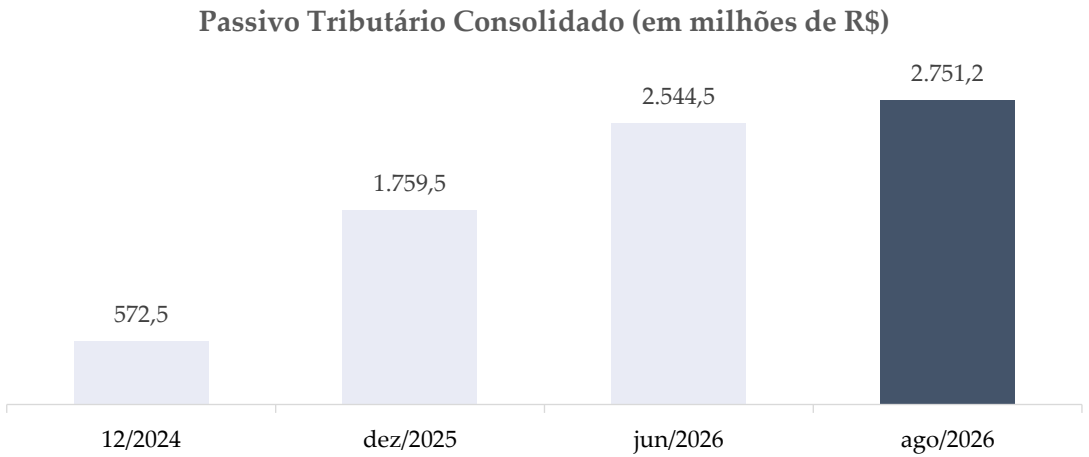
Observa-se divergência de R$ 91,3 milhões entre o total apurado pelo balancete (R$ 2.842,5 milhões) e o dos balanços patrimoniais (R$ 2.751,2 milhões), sem a provisão para IR e CS, apresentada em linha própria.

Total em 31/08/2026
R$ 2.751,2 milhões
tributos a pagar nos balanços

Participação da GCB
95%
R$ 2.624,2 milhões do total

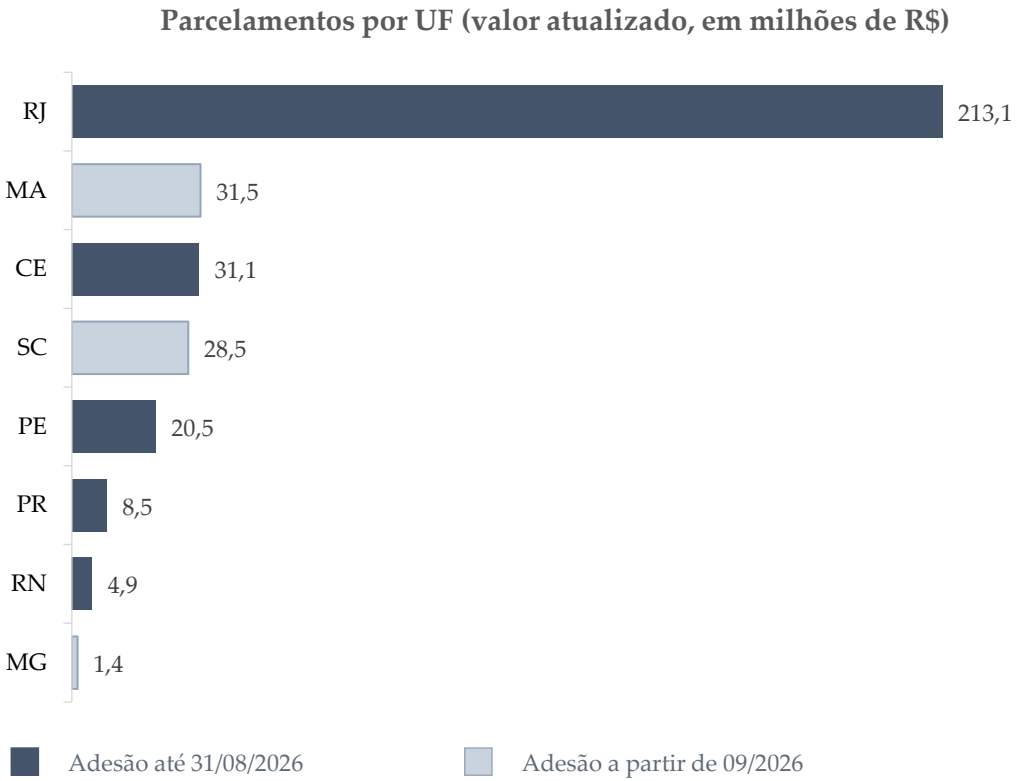
Parcelado
R$ 759,4 milhões
26,7% do total do balancete

Em aberto
R$ 2.083,1 milhões
73,2% do total do balancete



Passivo Tributário - Parcelamentos

Foram informados 31 termos de parcelamento estadual, no valor atualizado de R$ 339,4 milhões (29 da GCB e 2 da ASAP Log Logística). Desse total, 14 termos (45,1%), no valor de R$ 61,3 milhões (18,0%), foram firmados a partir de 09/2026, após a data-base de 31/08/2026.



Termos informados
31
29 da GCB e 2 da ASAP Log Logística

Valor atualizado
R$ 339,4 milhões
soma dos termos informados

Adesão a partir de 09/2026
14 termos (45,1%)
R$ 61,3 milhões (18,0% do valor)

Parcelas vencidas em aberto
6 termos em PE
perda do parcelamento prevista para 05/11/2026 e 30/11/2026

Pontos de atenção

Rio de Janeiro: 8 termos, R$ 213,0 milhões (62,7% do valor), sem extrato de parcelamento; foram enviadas apenas telas de emissão de DARJ e demonstrativo da PGE/RJ.

Santa Catarina: termo de R$ 28,5 milhões pendente de autorização pelo Estado; a garantia exigida na adesão não foi apresentada.

Parcelamentos federais e municipais: não constam extratos na documentação recebida, embora o balancete da GCB registre R$ 56,7 milhões em parcelamentos de demais tributos.

Estaduais: sem extrato de SP, GO, BA, PA, MG, RS e DF.

Passivo Tributário - Parcelamento

Recup.	UF	Nº do termo	Valor atual. (R$ mil)	Adesão	Parc. total	Pagas	Venc.	A vencer
GCB	CE	4564720	31.105	20/07/2026	60	2	0	58
GCB	MA	126090002451	489	08/09/2026	60	1	0	59
GCB	MA	126090002453	440	08/09/2026	60	1	0	59
GCB	MA	226090001289	415	08/09/2026	60	1	0	59
GCB	MA	126090002454	403	08/09/2026	60	1	0	59
GCB	MA	326090000657	1.049	08/09/2026	60	1	0	59
GCB	MA	226090001290	214	08/09/2026	60	1	0	59
GCB	MA	626090000587	418	08/09/2026	60	1	0	59
GCB	MA	426090001332	287	08/09/2026	60	1	0	59
GCB	MA	326090000658	947	08/09/2026	60	1	0	59
GCB	MA	126090002519	26.610	15/09/2026	60	1	0	59
GCB	MA	426090001373	227	15/09/2026	12	1	0	11
ASAP Log	MG	13.068005900-80	849	02/09/2026	16	1	0	15
ASAP Log	MG	62.094197200-71	518	02/09/2026	16	1	0	15
GCB	PR	21.085705-2	8.478	01/12/2025	36	n/d	1	n/d
GCB	PE	2026.000002722827-27	17.872	30/03/2026	11	4	2	5
GCB	PE	2026.000002723748-42	322	30/03/2026	11	4	2	5
GCB	PE	2026.000002729105-58	236	30/03/2026	11	4	2	5
GCB	PE	2026.000003758770-49	255	04/05/2026	9	3	1	5
GCB	PE	2026.000003757414-91	1.536	04/05/2026	9	3	1	5
GCB	PE	2026.000003758916-29	271	04/05/2026	9	3	1	5
GCB	RJ	20250825389	39.382	15/12/2025	60	n/d	n/d	n/d
GCB	RJ	20260034864	19.594	03/07/2026	60	n/d	n/d	n/d
GCB	RJ	20260034880	1.020	03/07/2026	60	n/d	n/d	n/d
GCB	RJ	20260034872	3.391	03/07/2026	60	n/d	n/d	n/d
GCB	RJ	20262860966	56.295	15/07/2026	60	n/d	n/d	n/d
GCB	RJ	20262877069	7.855	15/07/2026	60	n/d	n/d	n/d
GCB	RJ	20262876335	28.776	15/07/2026	60	n/d	n/d	n/d
GCB	RJ	20260037529	56.745	03/08/2026	36	n/d	n/d	n/d
GCB	RN	117317	4.888	17/06/2026	60	3	1	57
GCB	SC	2600000278350	28.534	03/09/2026	60	1	0	n/d

Parcelamentos estaduais informados pelo Grupo Casas Bahia, em consulta realizada em 30/10/2026. Valor atualizado conforme a planilha de status da empresa; parcelas pagas, vencidas e a vencer conforme os extratos (item 3.4), quando disponíveis. Venc.: parcelas vencidas em aberto até 31/08/2026. n/d: informação não consta no extrato ou o extrato não foi enviado (RJ: apenas telas de emissão de DARJ e demonstrativo da PGE/RJ).

Parc. total inclui a entrada em MG, PE e RN. RN: a parcela vencida em 25/07/2026 foi paga em 04/09/2026 e já está nas pagas. SC: parcelamento pendente de autorização, sem parcelas autorizadas; a parcela 1 consta quitada. PR: o extrato lista apenas as parcelas pendentes.

Passivo Tributário – Dívida ativa

Em consulta realizada em 30/10/2026, três recuperandas têm certidão federal vigente (CNTLog e Integra, CND, e CNT Soluções, CPEN). Para as outras sete, os relatórios registram apenas certidão com validade vencida, a mais recente em 01/03/2026 (Cnova), e apontam débitos em aberto.

Os débitos em aberto na RFB (SIEF) somam R$ 100,8 milhões e a dívida ativa na PGFN, R$ 325,4 milhões (consulta de 05/11/2026). Em ambos, a GCB e a ASAP Log Logística concentram a maior parte.

Débitos em aberto na RFB (SIEF)

R$ 100,8 milhões

saldo devedor, multa e juros, em 7 recuperandas



Previdenciários — **R$ 41,3 milhões (41,0%)**

Demais tributos — **R$ 59,5 milhões (58,9%)**

Dívida ativa na PGFN

R$ 325,4 milhões

Lista de Devedores, consulta de 05/11/2026



Previdenciários — **R$ 139,4 milhões (42,8%)**

Demais tributários — **R$ 176,3 milhões (54,2%)**

Não tributário e convênio estadual — **R$ 9,5 milhões (2,9%)**

Recuperanda	Certidão federal	Débitos RFB (R$ mil)	Dívida ativa (R$ mil)	Natureza dos débitos na RFB
Casas Bahia (GCB)	Vencida em 04/10/2025 (CPEN)	35.672	260.508	contribuição previdenciária patronal (65%); IRRF (18%); contribuição a terceiros (17%)
ASAP Log Logística	Vencida em 06/09/2025 (CPEN)	41.904	45.054	IRPJ (35%); COFINS (31%); CSLL (15%)
ASAP Log Ltda.	Vencida em 03/12/2025 (CND)	10.643	2.057	COFINS (54%); IRPJ (24%); PIS (11%)
Bartira	Vencida em 13/09/2025 (CPEN)	780	12	contribuição previdenciária patronal (45%); IPI (33%); COFINS (15%)
CB Tecnologia	Vencida em 02/08/2025 (CPEN)	11.242	12.424	contribuição previdenciária (66%); IRPJ (13%); COFINS (10%)
Cnova	Vencida em 01/03/2026 (CPEN)	20	4.803	IRPJ (62%); CSLL (38%)
Globex	Vencida em 03/12/2025 (CPEN)	635	436	IRPJ (73%); CSLL (27%)
Integra	Vigente (CND, até 28/04/2027)	-	109	sem débitos na RFB
CNT Soluções	Vigente (CPEN, até 28/04/2027)	-	-	sem débitos na RFB
CNTLog	Vigente (CND, até 28/04/2027)	-	-	sem débitos na RFB
Total		**100.896**	**325.403**	

CND: certidão negativa de débitos; CPEN: certidão positiva com efeitos de negativa. Débitos RFB: saldo devedor, multa e juros dos lançamentos em situação devedor no SIEF; as quantidades de lançamentos são GCB 608, ASAP Log Logística 54, CB Tecnologia 51, Bartira 27, ASAP Log Ltda. 30, Globex 16 e Cnova 6. Os percentuais indicam a participação de cada tributo no valor. Dívida ativa: total da Lista de Devedores (consulta de 05/11/2026), que inclui débitos estaduais por convênio (na Integra, todo o valor); o valor não tributário de R$ 4,4 milhões consta na GCB e na Cnova, provável corresponsabilidade. A situação estadual da GCB consta do slide Passivo Tributário – Estadual (GCB). Fonte: relatórios de situação fiscal da RFB e da PGFN (item 3.2) e consulta à Lista de Devedores da PGFN.

Passivo Tributário – Grupo Casas Bahia

O saldo de tributos a pagar da GCB passou de R$ 1.685,0 milhões em 31/12/2025 para R$ 2.418,0 milhões em 30/06/2026 (aumento de R$ 733,0 milhões) e para R$ 2.624,2 milhões em 31/08/2026 (aumento de R$ 206,2 milhões, 8,5%).

Na abertura por tributo, o ICMS (inclui DIFAL, ST e multa e juros provisionados) foi de R$ 1.040,0 milhões para R$ 1.336,0 milhões e R$ 1.701,4 milhões, enquanto os parcelamentos de ICMS foram de R$ 501,0 milhões para R$ 897,0 milhões e R$ 702,7 milhões. O ISS, sem saldo em 31/12/2025, era de R$ 104,0 milhões em 30/06/2026 e de R$ 113,2 milhões em 31/08/2026.

As aberturas de 31/12/2025 e 30/06/2026 vêm das notas explicativas das demonstrações financeiras; a de 31/08/2026, do balancete, cujo total excede o do balanço em R$ 53,1 milhões, em grande parte por FGTS (R$ 36,0 milhões) e INSS da folha (R$ 22,5 milhões), que o balanço apresenta em Obrigações sociais e trabalhistas e que elevam "Outros" em agosto. Os documentos recebidos não permitem concluir se as demais variações decorrem de pagamentos, novas adesões ou reclassificações.

Em 31/08/2026, pela abertura do balancete, 89,7% do saldo da GCB é estadual (R$ 2.404,1 milhões), 5,9% é federal (R$ 160,0 milhões) e 4,2% é municipal (R$ 113,2 milhões); R$ 759,4 milhões estão parcelados.

Estadual
R$ 2,4 bilhões
89,7% do saldo

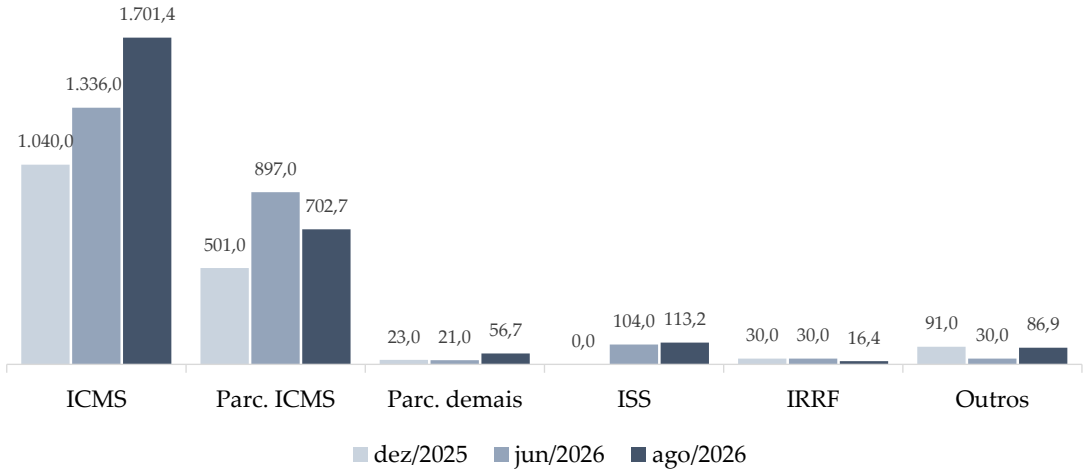
Federal
R$ 160,0 milhões
5,9% do saldo

Municipal
R$ 113,2 milhões
4,2% do saldo

Tributo	dez/2025	jun/2026	ago/2026	Var. ago/26 x jun/26
ICMS (inclui DIFAL, ST e multa e juros)	1.040.000	1.336.000	1.701.423	365.423
Parcelamentos de ICMS	501.000	897.000	702.714	(194.286)
Parcelamentos de demais tributos	23.000	21.000	56.720	35.720
ISS (inclui multa e juros)	-	104.000	113.221	9.221
IRRF	30.000	30.000	16.356	(13.644)
Outros (PIS, COFINS, INSS, FGTS e demais)	91.000	30.000	86.946	56.946
Total pela abertura	**1.685.000**	**2.418.000**	**2.677.381**	**259.381**
Diferença para o balanço (a conciliar)	-	-	(53.173)	-
Tributos a pagar – balanço	**1.685.000**	**2.418.000**	**2.624.208**	**206.208**

Valores em R$ mil, curto e longo prazo somados. 12/2025 e 06/2026: notas das demonstrações financeiras; 08/2026: balancete.

Passivo Tributário da GCB por tributo (em milhões de R$)

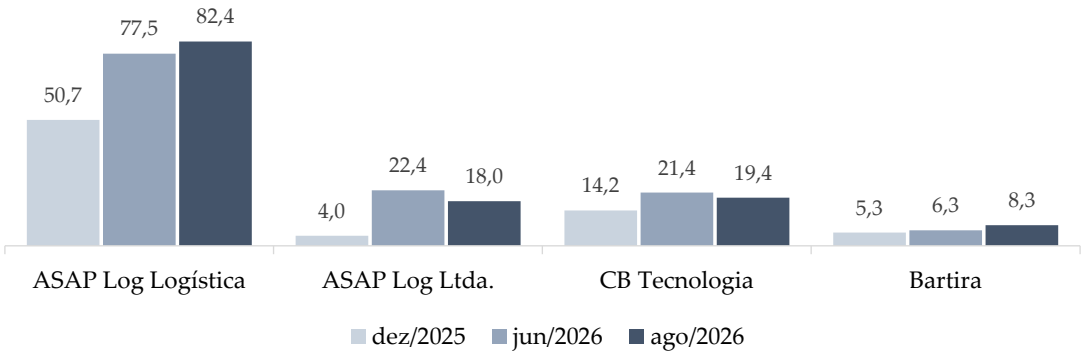


Passivo Tributário – Demais Recuperandas

Recuperanda	dez/2025	jun/2026	ago/2026	Var. ago/26 x jun/26	Var. %
ASAP Log Logística	50.659	77.479	82.398	4.919	6,3%
ASAP Log Ltda.	3.998	22.404	17.977	(4.427)	-19,7%
Bartira	5.310	6.254	8.284	2.030	32,4%
CB Tecnologia	14.244	21.390	19.410	(1.980)	-9,2%
Cnova	-	(1.272)	(1.272)	-	-
Globex	10	11	10	(1)	-9,0%
Integra	3	139	85	(54)	-38,7%
CNT Soluções	226	116	107	(9)	-7,7%
CNTLog	1	1	1	-	-
Total das nove	**74.451**	**126.522**	**127.000**	**478**	**0,3%**

R$ mil. Parênteses: saldo devedor em conta de passivo. Saldos sem a provisão para IR e CS (linha própria no balanço).

Quatro maiores saldos entre as demais recuperandas (em milhões de R$)



A análise a seguir refere-se às demais nove recuperandas, que somam R$ 127,0 milhões em agosto/2026 (4,6% do total), com aumento de R$ 0,4 milhão (0,3%) em relação a jun/2026. Como os balanços de 30/06/2026 não abrem o saldo por tributo, são indicados, para cada empresa, a variação do saldo e a composição em 31/08/2026 pela abertura do balancete.

ASAP Log Logística: saldo de R$ 82,3 milhões, registra aumento de 6,3% (R$ 4,9 milhões), os tributos federais somam R$ 71,3 milhões, com destaque para PIS e COFINS (R$ 34,8 milhões), e os estaduais R$ 26,5 milhões, quase todo de ICMS e DIFAL (R$ 22,0 milhões).

ASAP Log Ltda.: saldo de R$ 17,9 milhões, com redução de 19,7% (R$ 4,4 milhões); com destaque para o ISS de R$ 6,8 milhões, PIS e COFINS de R$ 4,9 milhões, IRPJ, CSLL e retenções de R$ 3,2 milhões.

CB Tecnologia: saldo de R$ 19,4 milhões, contabilizou redução de 9,2% (R$ 1,9 milhão), predominam a CPRB (R$ 13,0 milhões), e ISS (R$ 9,1 milhões).

Bartira: saldo de R$ 8,2 milhões, registra aumento de 32,4% (R$ 2,0 milhões). O ICMS e DIFAL respondem por R$ 6,3 milhões (70,9%).

Cnova: saldo devedor de R$ 1,2 milhão, em ICMS, inalterado desde junho.

Globex: saldo de R$ 10 mil, sem variação relevante; a provisão para IR e CS (R$ 941 mil) é linha própria do balanço.

Integra, CNT Soluções e **CNTLog** somam R$ 192,4 mil.

Empregados – Visão Geral

25.012
vínculos em 31/08/2026
folha de agosto, ativos e afastados

–4.647
vínculos entre 03/08 e 28/08
–16%, sendo 4.605 até 17/08

Vínculos por Recuperanda – laudo (p.124-125), Ev. 4 e folha de agosto

Recuperanda	03/08	17/08	28/08	31/08[4]	Var. % 03→28	Var. 28→31	Ev. 4[3]
Grupo Casas Bahia S.A.	24.516	20.741	20.715	20.641	–16%	–74	20.733
ASAP Log – Log. e Soluções[1]	3.414	2.863	2.851	2.851	–16%	–	2.772
Casas Bahia Tecnologia	936	695	694	691	–26%	–3	692
Bartira	870	832	829	829	–5%	–	834
Globex	1	1	1	n/d	–	n/d	1
Total de vínculos	**29.737**	**25.132**	**25.090**	**25.012**	**–16%**	**–77**	**25.032**

Ativos e afastados – laudo (p.123-124) e folha de agosto

Posição	Ativos	Afastados	Total
03/08/2026	25.057	4.680	29.737
17/08/2026	20.510	4.622	25.132
28/08/2026	20.461	4.629	25.090
Variação 03/08 a 28/08	–4.596	–51	–4.647
31/08/2026 (folha)[5]	21.749	3.263	25.012

Segundo o laudo, os vínculos somavam 29.737 em 03/08/2026 e 25.090 em 28/08/2026, redução de 4.647 (16%), quase integralmente entre os ativos (4.596). Desse total, 4.605 vínculos foram encerrados até 17/08/2026, dia seguinte ao pedido, conforme slide 28.

A folha de agosto, encerrada em 31/08/2026, indica 25.012 vínculos nas quatro recuperandas com quadro próprio, 77 a menos que o laudo de 28/08, sem a Globex. A planilha de empregados do Pack indica 24.997 vínculos nessas quatro empresas, 15 a menos que a folha (Grupo Casas Bahia, 20.625 ante 20.641, e CB Tecnologia, 692 ante 691). ASAP Log e Bartira coincidem com o laudo, a CB Tecnologia tem 3 vínculos a menos e o Grupo Casas Bahia, 74 a menos, diferença a esclarecer com a Recuperanda, já que a folha não indica se decorre de desligamentos posteriores ou de ajustes cadastrais.

Para comparação, o ITR de 30/06/2026 informa 30.117 colaboradores, com rotatividade de 5% no 1º semestre.

Das dez Recuperandas, apenas quatro possuem quadro próprio, e as demais declararam não possuir empregados (art. 51, IV, Ev. 903, DOC48, 50, 55, 61, 63 e 66). A relação do Ev. 4 lista 25.032 vínculos, compatíveis com 17/08/2026, exceto na ASAP Log, com 2.772 ante 2.863 no laudo.

Empregados – Folha de Pagamento de Agosto/2026

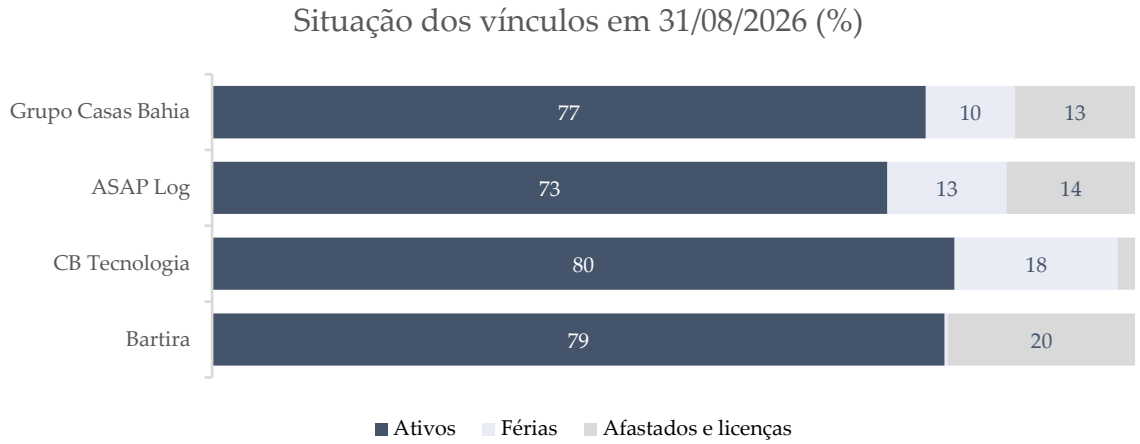
R$ 42,5
milhões de líquido da folha
R$ 63,3 milhões no total, com adiantamento quinzenal de R$ 20,8 milhões

R$ 51,9
milhões de salário-base no mês
quatro recuperandas com quadro próprio

R$ 30,9
milhões de FGTS e contribuições patronais
FGTS de 8 e INSS, RAT e terceiros de 22,9, valores a recolher

Folha de agosto/2026 por Recuperanda (R$ milhões)

Recuperanda	Vínculos	Salário-base	Adiant.	Líquido	FGTS	Contrib. patronais
Grupo Casas Bahia S.A.	20.641	31,5	13,7	32,8	6,1	18,3
ASAP Log – Log. e Soluções	2.851	7,6	2,9	3,7	0,7	1,7
Casas Bahia Tecnologia	691	10,0	2,9	4,7	0,8	1,8
Bartira	829	2,7	1,1	1,1	0,2	0,8
Total	**25.012**	**51,9**	**20,8**	**42,5**	**8,0**	**22,9**



O líquido de agosto foi de R$ 42,5 milhões, após adiantamento quinzenal de R$ 20,8 milhões. O Grupo Casas Bahia concentra R$ 32,8 milhões desse valor, motivado pelo maior quadro e pelas comissões, que somam R$ 22,8 milhões, com DSR e garantia.

Por situação, a folha mostra 1.690 vínculos do Grupo Casas Bahia, 320 da ASAP Log e 153 da Bartira em licença remunerada, enquanto a CB Tecnologia não tem afastamentos previdenciários. O motivo das licenças não consta do relatório e deve ser esclarecido com a Recuperanda.

Acompanhamento da AJ

Obter as guias de FGTS e INSS e o CRF de cada empresa.
Conferir os comprovantes de pagamento recebidos com o líquido de cada folha.
Esclarecer as licenças remuneradas e a diferença de 74 vínculos no Grupo Casas Bahia.
Esclarecer a Globex, que declarou não ter empregados e consta com 1 vínculo afastado.

Empregados – Desligamentos de Agosto/2026 e Dispensa Coletiva

4.679
Créditos de rescisão
Relação de credores de 03/11/2026.

R$ 92,2
milhões de verbas trabalhistas
Classe I na relação

R$ 144,3
milhões de acordo homologado
CEJUSC-JT, em 15/10/2026

Rescisões x redução de vínculos, por Recuperanda

Recuperanda	Rescisões	R$ milhões	Redução 03→28/08	Redução 03→31/08
Grupo Casas Bahia S.A.	3.880	81,8	3.801	3.875
ASAP Log – Log. e Soluções	533	3,6	563	563
Casas Bahia Tecnologia	239	6,5	242	245
Bartira	27	0,3	41	41
Total	**4.679**	**92,2**	**4.647**	**4.724**

Acompanhamento da AJ – acordo da dispensa coletiva

Conferir a composição dos R$ 144,3 milhões e sua relação com os R$ 92,1 milhões da Classe I e os R$ 140,3 milhões de rescisões no extraconcursal.

Identificar na relação a parcela concursal (férias, 13º e comissões).

Esclarecer com a Recuperanda a data dos desligamentos (13 a 16/08, 15/08 ou 19/08/2026).

Acompanhar condição suspensiva, Anexo II, TRCTs (despacho de 29/10) e prestação de contas.

Manifestar-se no incidente 4212162-58.2026, onde a relação de beneficiários foi solicitada.

O Grupo Casas Bahia informou que os desligamentos ocorreram em 15/08/2026, dia anterior ao pedido, no encerramento de 298 lojas, mas os autos e a planilha de empregados citam datas entre 13 e 19/08, e a data efetiva segue a ser esclarecida com a Recuperanda. As verbas rescisórias, atualizadas até 16/08, não foram pagas e constam da relação de credores na classe trabalhista, com 48,8% dos registros em SP e RJ (laudo p.698-699).

Com a folha de agosto, a redução de vínculos entre 03/08 e 31/08 chega a 4.724, ou 45 a mais que os créditos de rescisão da relação de 03/11/2026 (4.679). Por Recuperanda, a redução supera os créditos na ASAP Log (30), na Bartira (14) e na CB Tecnologia (6) e fica abaixo no Grupo Casas Bahia (5). A folha de 31/08 não traz demitidos, enquanto a planilha de empregados lista 5.062 desligados.

A 11ª Vara do Trabalho de Brasília suspendeu, em 18/08, as dispensas coletivas e determinou o restabelecimento dos vínculos (proc. 0001197-45.2026.5.10.0011). O acordo com CNTC e Contracs-CUT, homologado em 15/10 e comunicado ao Juízo da RJ em 21/10, custa R$ 144,3 milhões. Na relação de 03/11/2026, as verbas trabalhistas da Classe I somam R$ 92,2 milhões, e a relação do passivo extraconcursal enviada pela Recuperanda inclui R$ 140,3 milhões de rescisões trabalhistas.

As verbas do acordo são extraconcursais, com data de referência de 19/08 apenas para fins transacionais, e a eficácia depende da disponibilização dos recursos pela RJ.

Empregados – Folha, Encargos e Passivo Trabalhista

R$ 1.076
milhões em gastos com pessoal no 1S26
consolidado, −21% ante 1S25

R$ 374,2
milhões, Classe I trabalhista
6.938 credores, incluídos 11 ilíquidos

Gastos com pessoal – DVA (R$ milhões)

Rubrica	Contr. 1S25	Contr. 1S26	Consol. 1S25	Consol. 1S26
Remuneração direta	769	697	1.000	933
Benefícios	94	95	113	115
FGTS	70	61	91	81
Demandas trabalhistas	135	(32)	140	(55)
Outras	–	(1)	17	2
Total pessoal	**1.068**	**820**	**1.361**	**1.076**

Classe I por Recuperanda, composição dos valores identificados (R$ milhões).

Recuperanda	Processos trab.	Rescisões ago/26	Total
Grupo Casas Bahia S.A.	276,8	81,8	358,6
ASAP Log – Log. e Soluções	1,4	3,6	5,1
Casas Bahia Tecnologia	–	6,5	6,5
Bartira	3,8	0,3	4,1
Total	**282,1**	**92,2**	**374,2**

No 1º semestre de 2026, os gastos consolidados com pessoal somaram R$ 1.076 milhões, ante R$ 1.361 milhões no 1S25, dos quais R$ 933 milhões de remuneração direta, R$ 115 milhões de benefícios e R$ 81 milhões de FGTS, deduzidos R$ 53 milhões de reversão de demandas trabalhistas e outras despesas. No fluxo de caixa realizado de 01 a 30/08/2026, a rubrica de pessoal somou R$ 172,3 milhões (laudo, §1581).

O saldo de obrigações sociais e trabalhistas era de R$ 524 milhões em 30/06/2026, ante R$ 561 milhões em 31/12/2025, conforme o ITR. No balanço do Grupo Casas Bahia, o saldo foi de R$ 437 milhões em 31/12/2025, R$ 382 milhões em 30/06/2026 e R$ 433,9 milhões no circulante em 31/08/2026, além de R$ 55,9 milhões no não circulante. As despesas de reestruturação do semestre (R$ 542 milhões) incluem rescisões contratuais trabalhistas.

Na relação de credores apresentada em 03/11/2026 (Ev. 3144), que substituiu integralmente as listas do Ev. 61, os créditos trabalhistas concursais somam R$ 374,2 milhões, sendo R$ 282,1 milhões de processos trabalhistas (2.248 créditos) e R$ 92,2 milhões de verbas trabalhistas, que reúnem as rescisões de agosto (4.679 créditos), além de 11 créditos ilíquidos. A planilha das Recuperandas de 30/09/2026 aponta 17.355 processos, com 32.189 depósitos e garantias e saldo de R$ 1.175,5 milhões (incidente sigiloso, Ev. 42), sem conciliação com a planilha do GCB citada no laudo, de R$ 756,0 milhões em 16.246 processos.

A folha de agosto/2026 das quatro empresas com quadro próprio indica líquido de R$ 42,5 milhões, FGTS de R$ 8,0 milhões e contribuições patronais de R$ 22,9 milhões, valores apurados pela Recuperanda. Seguem pendentes as guias e os comprovantes de FGTS e INSS, conforme a decisão do Ev. 2096, item 1.9, "ii", e o CRF de cada empresa, solicitado pela AJ.

Análise Contábil-Financeira – Considerações Preliminares

Aviso ao leitor

Informações das Recuperandas

Os dados contábeis foram fornecidos pelas Recuperandas, que respondem por sua elaboração e veracidade.

Demonstrações gerenciais e prévias

As demonstrações de 31/08/2026 não foram auditadas nem revisadas por auditores independentes e estão sujeitas a alterações.

Ajustes trimestrais

Parte dos ajustes contábeis é registrada apenas no fechamento trimestral. Saldos e resultados mensais podem mudar nas demonstrações do 3T26.

Fiscalização, não auditoria

A Administradora Judicial fiscaliza as atividades das Recuperandas (art. 22 da LRE). As análises indicam pontos de atenção, não conclusões definitivas.

Não é informação ao mercado

Este relatório não substitui as informações divulgadas pelo Grupo Casas Bahia ao mercado (CVM) nem constitui recomendação de investimento.

1. Da análise individual. O processo tramita em consolidação processual e, por isso, cada Recuperanda é analisada com base em suas próprias demonstrações, e o consolidado da GCB, que inclui sociedades fora do polo ativo, é apresentado apenas como referência.

2. Das bases disponíveis. A GCB apresentou demonstrações auditadas de 2025 (EY, opinião sem modificação) e o ITR de 30/06/2026, sobre o qual a EY absteve-se de concluir por incerteza relevante quanto à continuidade operacional, com ênfase sobre o Comitê Independente que apura créditos de ICMS-ST em SP. As demonstrações das controladas não são auditadas, e as de 30/06/2026 vieram como "preliminar e não auditado".

3. Dos ajustes trimestrais. O fechamento de 30/06/2026 registrou ajustes de R$ 8,8 bilhões com efeito no resultado, dos quais R$ 5,5 bilhões de IR/CS diferido e R$ 1,8 bilhão de provisão por metas contratuais. Ajustes dessa natureza podem alterar os saldos de 31/08/2026 no fechamento do 3T26 e reduzem a comparabilidade mês a mês.

4. Das unidades monetárias. A GCB publica suas demonstrações em R$ milhões. CNT, CNTLog e ASAP Log Ltda. apresentam valores em reais, sem indicar a unidade, o que o laudo confirmou pela ECD. Neste relatório, todos os quadros estão em R$ mil.

5. Das inconsistências nos documentos. Na conferência das demonstrações, foram identificadas diferenças no próprio documento de origem. Elas estão descritas nas páginas de cada Recuperanda e foram submetidas às Recuperandas para esclarecimento.

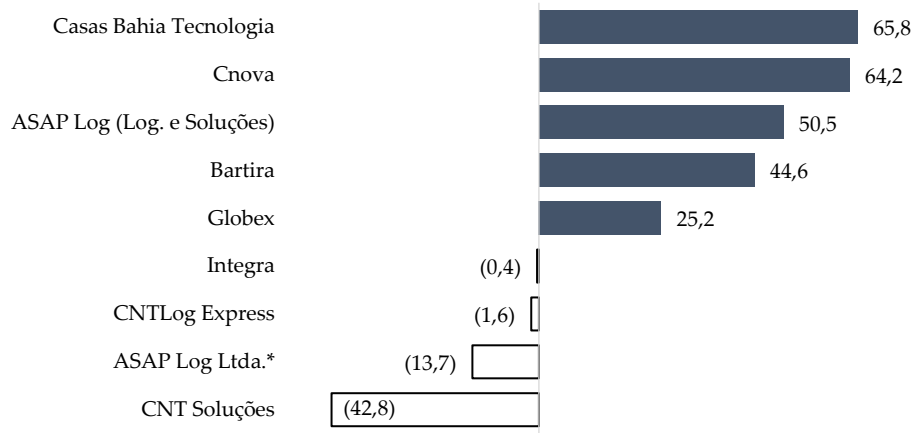
Overview Financeiro – Recuperandas em 31/08/2026

4 de 9
recuperandas com patrimônio líquido negativo: ASAP Log Ltda.*, CNT, CNTLog e Integra

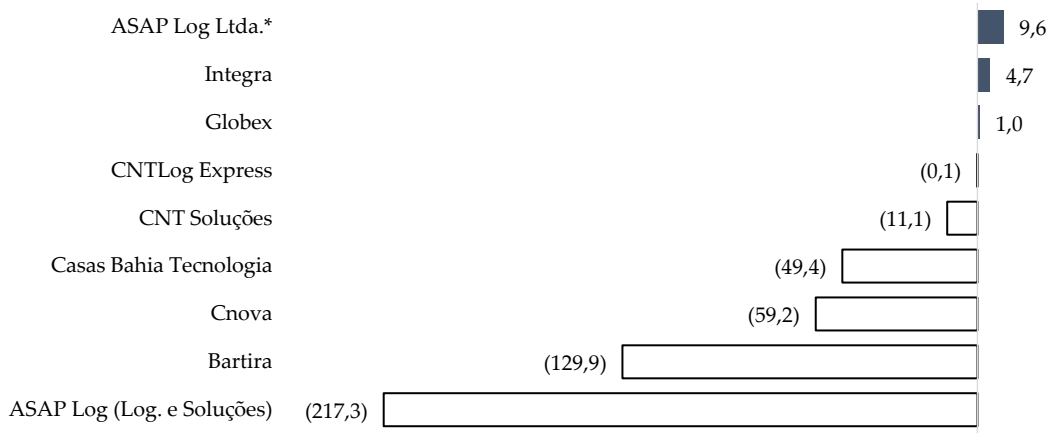
R$ 272,4 milhões
de despesa de IR/CS na ASAP Log (Log. e Soluções) e na Bartira, pela baixa de tributos diferidos

3 de 9
recuperandas com resultado positivo de janeiro a agosto de 2026: ASAP Log Ltda.*, Integra e Globex

Patrimônio líquido por recuperanda (R$ milhões)



Resultado de janeiro a agosto de 2026 (R$ milhões)



Na CNT e na CNTLog, o passivo é quase integralmente devido a partes relacionadas. A ASAP Log (Log. e Soluções) deixa de ter o maior patrimônio líquido, posição agora da Casas Bahia Tecnologia, em razão do resultado negativo do período, e mantém caixa negativo de R$ 2,6 milhões.

** Segundo a perita, a DMPL da ASAP Log Ltda. indica prejuízo, e não o lucro apresentado na DRE.*

Sem a despesa de IR/CS, a ASAP Log (Log. e Soluções) teria resultado negativo de cerca de R$ 72,1 milhões e a Bartira, negativo em cerca de R$ 2,7 milhões. Na Bartira, a despesa acumulada de R$ 127,2 milhões corresponde à baixa dos tributos diferidos do ativo somada à constituição de tributos diferidos no passivo, já refletida no balanço de 30/06/2026. Na DRE gerencial de agosto, o registro aparece no próprio mês (N.E. 3.4 da Bartira).

Recuperandas – Papel na Operação e Relação com a GCB

Grupo Casas Bahia (GCB)

GCB é cliente das controladas

ASAP Log (Logística e Soluções)
Logística, fretes e CDs para a GCB
Receita jan–ago/26: R$ 305,7 mi | PL: R$ 50,5 mi
Credora da GCB por fretes (R$ 264 mi, NE 10 de 30/06). No balanço de agosto, partes relacionadas a receber de R$ 347,6 mi e a pagar de R$ 71,1 mi.

ASAP Log Ltda.
PL negativo
Transporte (São José dos Pinhais/PR)
Receita jan–ago/26: R$ 94,3 mi | PL: (R$ 13,7 mi)
Ativo não circulante declarado "consolidado" na ASAP Log. Relação com 1.398 credores (R$ 5,3 mi).

Casas Bahia Tecnologia
Tecnologia para o grupo
Receita jan–ago/26: R$ 202,9 mi | PL: R$ 65,8 mi
Credora da GCB (R$ 138,6 mi em 30/06), sua principal fonte de liquidez. Partes relacionadas a receber em agosto: R$ 158,9 mi.

Bartira
Fábrica de móveis (35% das vendas de móveis)
Receita jan–ago/26: R$ 230 mi | PL: R$ 44,5 mi
Deve R$ 139,0 mi à GCB na relação, e a NE 10 indica R$ 128 mi a receber (30/06). No balanço de agosto, partes relacionadas a receber de R$ 80,1 mi e a pagar de R$ 157,2 mi.

GCB é fonte de financiamento

CNT Soluções
PL negativo
Armazenagem e comércio eletrônico
Receita jan–ago/26: R$ 3,2 mi | PL: (R$ 42,8 mi)
R$ 51,2 mi a pagar a partes relacionadas, sem contraparte identificada.

CNTLog Express
PL negativo
Sem funcionamento constatado na sede
Sem receita em jan–ago/26 | PL: (R$ 1,5 mi)
Passivo quase todo com partes relacionadas (R$ 1,6 mi).

Integra
PL negativo
Varejo digital (1P)
Receita jan–ago/26: R$ 21,3 mi | PL: (R$ 383 mil)
Deve R$ 10,0 mi à GCB na relação, e a NE 10 indica R$ 9 mi (30/06). No balanço de agosto, partes relacionadas a receber de R$ 1,4 mi e a pagar de R$ 5,5 mi.

R$ 627,2 milhões
em créditos intercompany que não constam da relação de credores (posição de 30/06)

Vínculos de garantia com a GCB

Globex
Estrutura: avais, fianças e bens
Sem receita | PL: R$ 25,2 mi
Mútuo de R$ 19,1 mi com a GCB (balanço de agosto, NE 10 em 30/06), sem credores declarados.

Cnova
Holding da Integra e da CB Tecnologia
Sem receita | PL: R$ 64,1 mi
Ações alienadas fiduciariamente em garantia da 1ª série da 11ª emissão de debêntures da GCB.

Saldos não se conciliam
Conforme detalhado ao decorrer do relatório.

4 de 9 com PL negativo
ASAP Log Ltda.*, CNT, CNTLog e Integra.

Demonstrações Contábeis

Grupo Casas Bahia S.A.

RAZÃO SOCIAL
Grupo Casas Bahia S.A.

CNPJ
33.041.260/0652-90

ATIVIDADE
Varejo físico e digital (Casas Bahia, Ponto e Extra.com)

SEDE
São Paulo/SP

Overview Financeiro – Grupo Casas Bahia S.A. (Controladora)

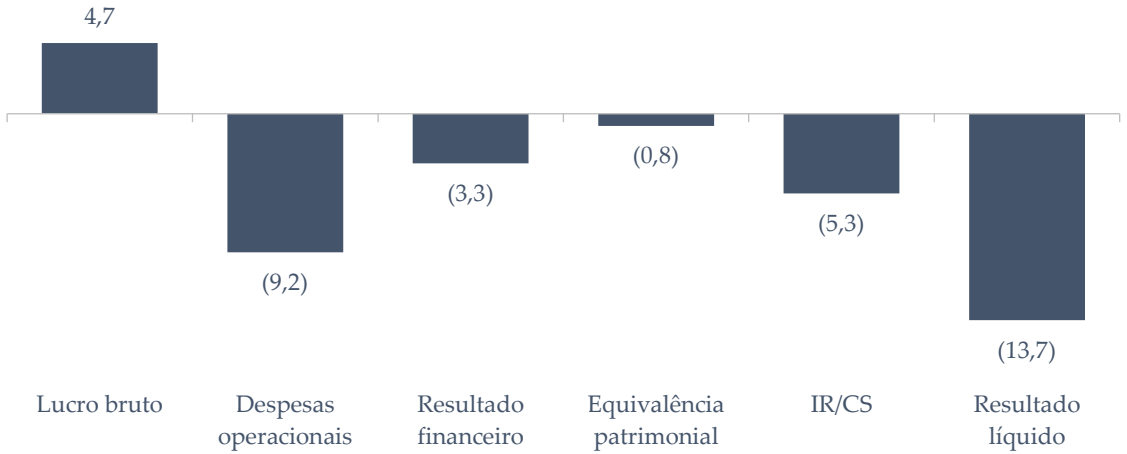
R$ (13,7) bilhões
prejuízo de janeiro a agosto de 2026

R$ 17,2 bilhões
receita líquida, com margem bruta de 27%

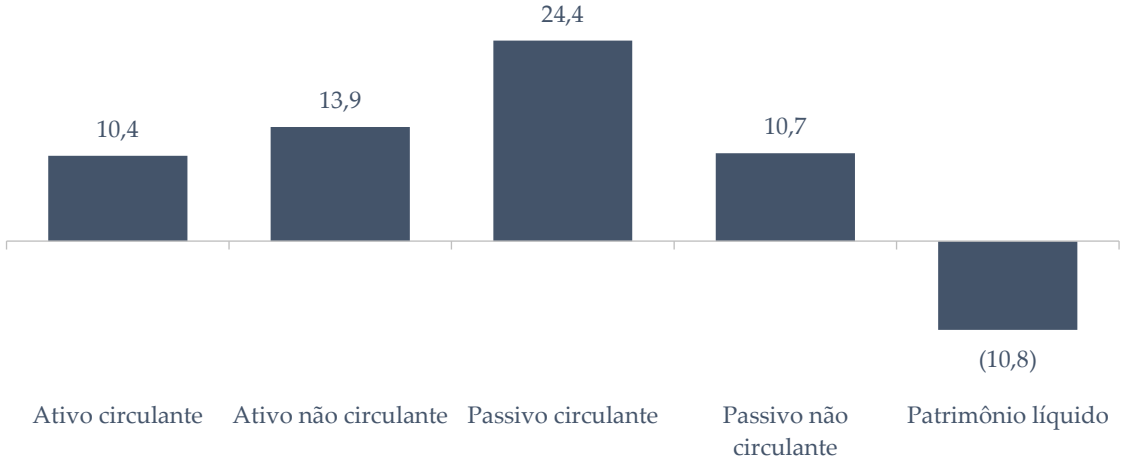
R$ 606,1 milhões
caixa e equivalentes de caixa em 31/08/2026

R$ (10,8) bilhões
patrimônio líquido negativo em 31/08/2026

Do lucro bruto ao resultado líquido, jan–ago/26 (R$ bilhões)



Posição patrimonial em 31/08/2026 (R$ bilhões)



R$ 15,3 bilhões
passivo concursal da GCB, de 22.159 credores

R$ 10,5 bilhões
passivo extraconcursal declarado, todo da GCB

R$ 2,6 bilhões
tributos a pagar, 90% de natureza estadual

25.012 vínculos
na folha de agosto, nas quatro recuperandas com quadro próprio

Balanço Patrimonial (Ativo) – Grupo Casas Bahia S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL (R$)	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Ativo circulante		**13.647.000**	**12.800.000**	**10.443.778**
Caixa e equivalentes de caixa	1.1	884.000	652.000	606.114
Títulos e valores mobiliários	1.1	314.000	336.000	20.016
Contas a receber	1.2	4.844.000	4.350.000	4.100.901
Estoques	1.3	4.990.000	4.196.000	2.697.872
Tributos a recuperar	1.4	1.266.000	1.784.000	1.578.540
Partes relacionadas		583.000	406.000	374.991
Despesas antecipadas		350.000	467.000	498.604
Outros ativos		416.000	609.000	566.740
Ativo não circulante		**20.817.000**	**14.413.000**	**13.905.516**
Títulos e valores mobiliários	1.1	1.090.000	1.595.000	1.706.243
Contas a receber	1.2	376.000	392.000	374.022
Tributos a recuperar	1.4	4.880.000	4.287.000	4.305.228
Tributos diferidos	1.4	4.759.000	-	-
Partes relacionadas		55.000	59.000	60.070
Depósitos judiciais	1.5	2.205.000	2.021.000	2.162.440
Outros ativos		156.000	427.000	169.261
Investimentos	1.6	2.331.000	1.033.000	957.022
Imobilizado	1.7	1.152.000	896.000	884.716
Intangível	1.7	1.634.000	1.615.000	1.599.583
Ativo de direito de uso	1.7	2.179.000	2.088.000	1.686.931
TOTAL DO ATIVO		**34.464.000**	**27.213.000**	**24.349.293**

Em milhares de R$

1.1 Caixa e Títulos e Valores Mobiliários

O saldo de caixa encerrou o período em R$ 606,1 milhões, redução de R$ 45,8 milhões (7%) em relação a junho/2026. Conforme demonstrado no gráfico a seguir:



Segundo a Recuperanda, o aumento de agosto de R$ 40,7 milhões em relação a julho reflete a suspensão do pagamento das obrigações sujeitas à recuperação judicial (*stay period*) após o pedido de 16/08/2026. A Recuperanda disponibilizou os extratos de 26 das 50 contas bancárias, validando 28% do total contabilizado. Os saldos das outras 24 contas não puderam ser confirmados. A Administradora Judicial solicitou os extratos faltantes. As informações serão incluídas nos próximos relatórios.

Os títulos e valores mobiliários de curto prazo reduziram R$ 315,9 milhões (94,0%), para R$ 20,0 milhões, em agosto, conforme esclarecimento da empresa, a baixa refere-se às aplicações dadas em garantia de operações com FIDCs (fundos de investimento em direitos creditórios) e foram resgatadas porque os cotistas seniores pediram a liquidação de sua posição.

Notas Explicativas

1.2 Contas a Receber

O saldo de contas a receber reduziu R$ 249,0 milhões (5,7%) no curto prazo, para R$ 4,1 bilhões, e R$ 17,9 milhões (4,6%) no longo prazo, para R$ 374,0 milhões. Segundo a Recuperanda, a queda de agosto decorre da redução dos recebíveis de vendas a empresas (B2B, R$ 133 milhões), por menor sortimento de produtos, e do aumento da perda estimada com devedores duvidosos sobre garantias, seguros e serviços (R$ 60 milhões), parcialmente compensados por valores de cartões e carnês ainda não alocados (R$ 196 milhões).

A GCB disponibilizou o *aging list* de crediário, no valor total de R$ 6,0 bilhões, diferença de R$ 1,5 bilhão com relação ao saldo contábil.

O relatório não traz a perda estimada nem a segregação entre recebíveis cedidos e mantidos no balanço, de modo que a conciliação não é possível com a documentação recebida. Segundo o controle gerencial, 30% (R$ 1,8 bilhão) encontram-se vencidos, enquanto 70% (R$ 4,2 bilhões) a vencer ou em dia.

A Administradora Judicial solicitou a conciliação do *aging list*, além da posição da perda estimada por carteira. As informações serão incluídas nos próximos relatórios.

1.3 Estoques

Os estoques encerraram agosto/2026 em R$ 2,6 bilhões, redução de R$ 1,4 bilhão (35,7%) em relação a junho/2026. As reduções mensais foram de R$ 520,8 milhões em julho e R$ 977,2 milhões em agosto. Segundo a Recuperanda, a queda decorreu do desabastecimento causado por atrasos nos pagamentos a fornecedores e do fechamento das lojas. No período, houve também reforço de R$ 103 milhões na provisão para perdas.

O quadro abaixo detalha, por categoria, as mercadorias do relatório de inventário (R$ 2.584.903 mil), que compõem a maior parte do saldo contábil. O restante (R$ 112.969 mil) refere-se a ICMS, estoques em trânsito, almoxarifado, bonificações e provisões. Segundo o controle gerencial, 70,2% das mercadorias concentram-se em Linha Branca (que compreende eletrodomésticos como refrigeradores, fogões e máquinas de lavar) e Tecnologia.

Categoria	R$ mil	% do total
Linha Branca	996.053	38,5%
Tecnologia	820.410	31,7%
Telefonia	456.382	17,7%
Móveis	165.571	6,4%
Demais linhas (cauda)	146.487	5,7%
Total	**2.584.903**	**100,0%**

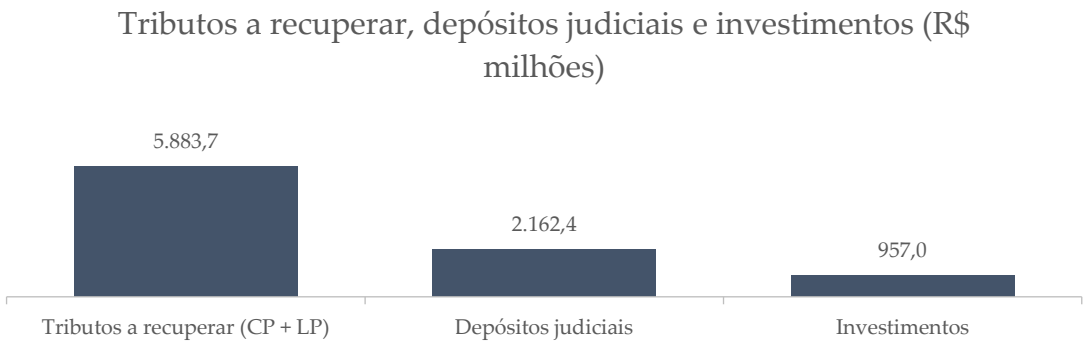
Notas Explicativas

1.4 Tributos a Recuperar e Diferidos

Os tributos a recuperar encerraram agosto/2026 em R$ 5,8 bilhões, equivalentes a 24% do ativo, com redução de R$ 187,2 milhões (3,1%) em relação a junho/2026.

Segundo a Recuperanda, a queda de agosto acompanha a menor base de estoques e decorre do uso de créditos de PIS e COFINS (R$ 81 milhões) e do ressarcimento de ICMS-ST, o ICMS recolhido antecipadamente por substituição tributária (R$ 35 milhões). A realização do saldo de longo prazo depende de homologação dos créditos e de débitos futuros a compensar, ambos afetados pela redução das vendas.

Os créditos fiscais diferidos, de R$ 9,1 bilhões segundo a Recuperanda, não estão reconhecidos no balanço desde jun/2026, em razão de não ser provável a geração de lucros tributáveis suficientes para sua realização (CPC 32). Permanecem pendentes o detalhamento dos créditos por tributo e o posicionamento do Comitê Independente sobre o ICMS-ST.



1.5 Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais aumentaram R$ 141,4 milhões (7,0%) entre 30/06/2026 e 31/08/2026, finalizando em R$ 2,1 bilhões. Segundo a Recuperanda, em agosto houve bloqueios judiciais em contas bancárias (R$ 70 milhões) e penhoras (R$ 39 milhões).

A Administradora Judicial solicitou o relatório dos bloqueios e penhoras do mês. Os pormenores serão incluídos nos próximos relatórios.

1.6 Investimentos

Os investimentos encerraram agosto/2026 em R$ 957,0 milhões, redução de R$ 75,9 milhões (7%) em relação a junho/2026. A variação decorreu quase integralmente da equivalência patrimonial, que reflete o reconhecimento da participação da controladora nos resultados das empresas investidas.

Segundo a Recuperanda, a perda de agosto decorre dos prejuízos da Bartira (R$ 135 milhões), da ASAP Log (R$ 58 milhões), da Cnova (R$ 26 milhões) e da CB Tecnologia (R$ 20 milhões).

Notas Explicativas

1.7 Imobilizado, Intangível e Direito de Uso

O imobilizado (R$ 884,7 milhões) e o intangível (R$ 1,5 bilhão) reduziram R$ 11,2 milhões e R$ 15,4 milhões entre 30/06/2026 e 31/08/2026.

O direito de uso, que representa os contratos de aluguel das lojas, reduziu R$ 401,0 milhões (19,2%), para R$ 1,6 bilhão, sobretudo em agosto (R$ 358,5 milhões), pela baixa dos contratos das 298 lojas encerradas em 13/08/2026 (R$ 315 milhões) e pela amortização do mês (R$ 42 milhões).

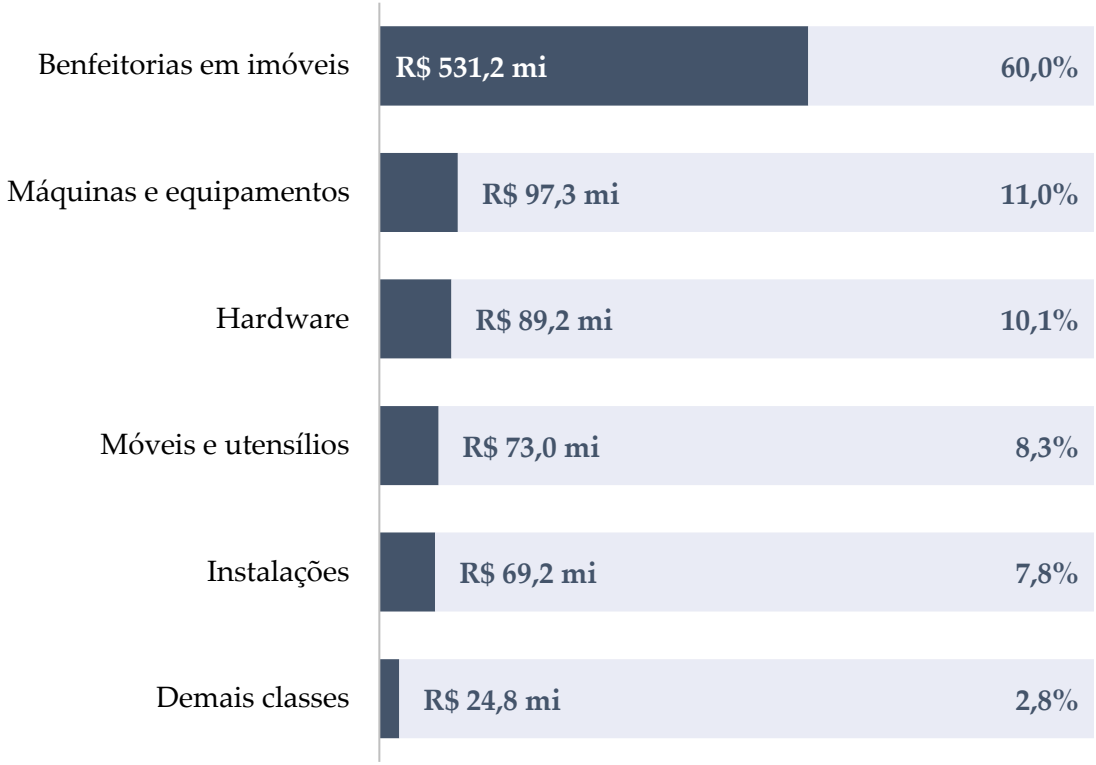
O inventário patrimonial de 31/08/2026 apresenta saldo líquido do imobilizado de R$ 1.112,8 milhões, R$ 228,1 milhões acima do saldo contábil (R$ 884,7 milhões).

O inventário não inclui a perda estimada (impairment) de R$ 227,9 milhões, registrada na contabilidade em contas próprias, que explica quase toda a diferença. A Recuperanda informa tratar-se de perda dos ativos das filiais encerradas.

A Administradora Judicial solicitou à Recuperanda os critérios adotados para estimar a perda (base de cálculo e premissas) e a relação dos bens das lojas encerradas a que ela se refere. As informações serão incluídas nos próximos relatórios.

O gráfico a seguir apresenta a composição do imobilizado em agosto/2026.

Participação de cada classe no imobilizado, 31/08/2026 (base: R$ 884,7 milhões)



Balanço Patrimonial (Passivo e PL) – Grupo Casas Bahia S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Passivo circulante		**24.410.000**	**24.772.000**	**24.447.950**
Fornecedores	2.1	8.262.000	8.867.000	9.054.932
Risco sacado (portal)	2.1	32.000	182.000	168.906
Risco sacado (convênio)	2.1	2.430.000	861.000	254.842
Empréstimos e financiamentos	2.2	5.613.000	5.051.000	5.210.249
Tributos a pagar	2.3	1.340.000	1.938.000	2.171.616
Obrigações sociais e trabalhistas	2.3	437.000	382.000	433.953
Receitas diferidas		176.000	231.000	201.260
Partes relacionadas	2.4	3.077.000	3.879.000	3.663.563
Repasse a terceiros		1.239.000	1.213.000	1.275.902
Passivo de arrendamento		773.000	742.000	879.356
Outros passivos	2.6	1.031.000	1.426.000	1.133.371
Passivo não circulante		**7.280.000**	**10.711.000**	**10.724.485**
Empréstimos e financiamentos	2.2	685.000	1.983.000	1.965.268
Tributos a pagar	2.3	345.000	480.000	452.592
Obrigações sociais e trabalhistas	2.3	-	-	55.982
Receitas diferidas		1.241.000	1.054.000	1.426.993
Tributos diferidos	2.3	-	491.000	501.216
Provisão para demandas judiciais	2.5	1.716.000	1.598.000	1.613.627
Partes relacionadas	2.4	174.000	244.000	267.825
Passivo de arrendamento		2.386.000	2.258.000	1.797.270
Outros passivos	2.6	733.000	2.603.000	2.643.712
Patrimônio líquido		**2.774.000**	**-8.270.000**	**-10.823.142**
Capital social		6.988.000	7.015.000	7.028.981
Transações de capital		(1.228.000)	(1.228.000)	-
Reservas de capital		4.345.000	4.453.000	3.211.047
Ações em tesouraria		(21.000)	(21.000)	(21.348)
Prejuízos acumulados		(7.297.000)	(18.478.000)	(21.030.624)
Outros resultados abrangentes		(13.000)	(11.000)	(11.198)
TOTAL DO PASSIVO		**34.464.000**	**27.213.000**	**24.349.293**

Em milhares de R$

2.1 Fornecedores e Risco Sacado

Os fornecedores aumentaram R$ 187,9 milhões (2,1%) entre 30/06/2026 e 31/08/2026, para R$ 9,0 bilhões: R$ 186,9 milhões em julho, sem explicação da Recuperanda, e R$ 1,0 milhão em agosto. Segundo a Recuperanda, em agosto houve poucas entradas de mercadorias e não houve necessidade de pagamentos durante a suspensão (*stay period*). Os *agings list* disponibilizados pela GCB somam R$ 8,6 bilhões e ficam R$ 399,3 milhões abaixo do balancete.

O risco sacado do convênio reduziu R$ 606,1 milhões (70,4%), para R$ 254,8 milhões, e o do portal, R$ 13,0 milhões (7,2%), para R$ 168,9 milhões. A Administradora Judicial solicitou as datas e as contrapartes das liquidações (antes ou depois do pedido) e a conciliação dos *agings* com o balancete.

Maiores fornecedores nos agings (R$ milhões)



Total dos agings de fornecedores: R$ 8.655,6 milhões



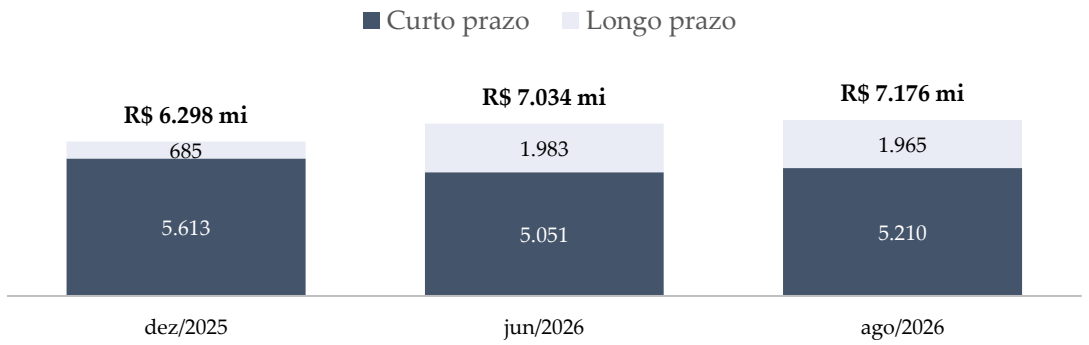
Notas Explicativas

2.2 Empréstimos e Financiamentos

Conforme os demonstrativos contábeis, a rubrica apresentou redução de R$ 107,2 milhões em agosto quando comparado a julho, finalizando o período com saldo de R$ 7,1 bilhões, entre curto e longo prazo. Segundo a Recuperanda, a queda decorre da liquidação de notas comerciais e de captações de crédito direto ao consumidor, compensada por nova operação e da amortização do longo prazo.

A partir do razão contábil, verificam-se liquidações de CDCI de R$ 327,7 milhões em agosto, dos quais R$ 137,3 milhões após o pedido de 16/08/2026. A rubrica inclui R$ 467,2 milhões de debêntures, segundo o balancete de agosto/2026 (R$ 238,1 milhões no curto prazo e R$ 229,1 milhões no longo prazo). As séries conversíveis em ações estão tratadas na N.E. 2.8.A Administradora Judicial solicitou à Recuperanda a abertura das contas, com as debêntures por emissão e série, inclusive a conta de debêntures securitizadas (R$ 211,0 milhões), e juntará os esclarecimentos aos próximos relatórios.

Empréstimos e financiamentos, R$ milhões



2.3 Tributos a Pagar

Os tributos a pagar aumentaram R$ 206,2 milhões (8,5%) entre junho/2026 e agosto/2026, finalizando o período com saldo de R$ 2,6 bilhões. O tema é detalhado no tópico **Passivo Tributário**.

2.4 Partes Relacionadas

Os saldos com partes relacionadas no passivo reduziram R$ 191,6 milhões (4,6%) no bimestre, encerrando agosto com saldo de R$ 3,9 bilhões, concentrados nos FIDCs do grupo.

Segundo a GCB, em agosto foram liquidados saldos com FIDCs ligados ao convênio de fornecedores (R$ 178 milhões) e com a ASAP Log (R$ 52 milhões).

Os saldos com as controladas não se conciliam com os balanços destas, e a Recuperanda informa que os saldos entre empresas do grupo só são eliminados nas demonstrações trimestrais; por isso, não devem ser somados.

Notas Explicativas

2.5 Provisão para Demandas Judiciais

A provisão para demandas judiciais encerrou agosto/2026 em R$ 1,6 bilhão, aumento de R$ 15,6 milhões (1,0%) em relação a junho/2026. variação decorreu da atualização dos valores e da constituição de novas provisões.

As planilhas trabalhista e cível conferem com o balancete, com diferença inferior a R$ 100 mil. A planilha tributária informa R$ 52,3 milhões de risco provável para todo o grupo, sem separar por empresa, e não permite a conciliação com os R$ 59,8 milhões da GCB.

Provisão para demandas judiciais da GCB em 31/08/2026 (R$ milhões)

Natureza	Balancete	Planilhas da Recuperanda	Diferença
Trabalhista	1.393,21	1.393,26	−0,05
Cível	67,47	67,54	−0,07
Tributária*	59,89	52,35	7,54
Patrimonial	13,70	*sem planilha*	13,70
Regulatório	79,34	*sem planilha*	79,34
Total	**1.613,63**	**1.513,15**	**100,47**

* A planilha tributária informa o valor de risco provável de todas as empresas do grupo, sem separar por empresa. Diferença = balancete menos planilhas.

A Administradora Judicial solicitou a indicação dos processos suspensos durante o *stay period* (período de suspensão decorrente da recuperação judicial), a conciliação da provisão tributária e a relação das ações patrimoniais e regulatórias. As informações serão incluídas nos próximos relatórios.

2.6 Passivo de Arrendamento

O passivo de arrendamento é a obrigação de pagar os aluguéis dos contratos de lojas e de outros ativos, com contrapartida no direito de uso (N.E. 1.7).

Em 31/08/2026, o saldo é de R$ 2,6 bilhões, redução de R$ 323,3 milhões (11%) em relação a 30/06/2026. A redução decorre da baixa dos contratos das lojas encerradas (R$ 324 milhões), concentrada no longo prazo (redução de R$ 460,7 milhões, ou 20%) e de mesmo valor da baixa do direito de uso. O curto prazo aumentou R$ 137,4 milhões (18,5%), quase integralmente em julho (R$ 111,7 milhões).

A Administradora Judicial solicitou à Recuperanda os contratos de arrendamento baixados, com as multas rescisórias, e a explicação do aumento do curto prazo. As informações serão incluídas nos próximos relatórios.

Notas Explicativas

2.7 Outros Passivos

A rubrica Outros passivos reúne três grupos, que somam R$ 5,0 bilhões em 31/08/2026, redução de R$ 189,0 milhões (4%) em relação a 30/06/2026.

R$ mil	30/06/2026	31/08/2026	Var. R$	Var. %
Repasse a terceiros	1.213.000	1.275.902	62.902	5%
Outros passivos – curto prazo	1.426.000	1.133.371	(292.629)	(21%)
Outros passivos – longo prazo	2.603.000	2.643.712	40.712	2%
Total	**5.242.000**	**5.052.985**	**(189.015)**	**(4%)**

Repasse a terceiros (R$ 1.275,9 milhões, aumento de R$ 62,9 milhões): é o valor recebido de clientes por conta de parceiros (garantias estendidas, seguros e marketplace), a ser repassado a eles.

Outros passivos de curto prazo (R$ 1.133,3 milhões, redução de R$ 292,6 milhões, ou 21%): reúne as provisões, os pedidos já recebidos e ainda não faturados ou entregues e os ajustes de corte (cut-off).

Segundo a Recuperanda, a redução decorre do uso de R$ 157 milhões da provisão de reestruturação, constituída em junho, e da queda de R$ 77 milhões em pedidos pendentes e ajustes de cut-off, com a menor venda no fim do mês.

Restam cerca de R$ 354 milhões da provisão de reestruturação a desembolsar.

Outros passivos de longo prazo (R$ 2.643,7 milhões, aumento de R$ 40,7 milhões).

Reúne a provisão por não atingimento de metas contratuais, que é o valor estimado a pagar a parceiros caso as metas dos contratos de serviços não sejam atingidas, e o saldo com o fornecedor CBD.

Em agosto, a provisão por metas recebeu R$ 453,1 milhões: Mapfre (R$ 395,8 milhões), Porto (R$ 37,9 milhões) e Zurich (R$ 19,3 milhões).

A Administradora Judicial solicitou à Recuperanda os contratos das seguradoras e a composição da provisão de reestruturação restante.

2.8 Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou agosto/2026 negativo em R$ 10,8 bilhões, ante R$ 8,3 bilhões negativos em junho/2026, em razão do aumento dos prejuízos acumulados, que passaram de R$ 18,5 bilhões para R$ 21,0 bilhões.

No balanço de agosto, a rubrica Reservas de capital (R$ 3,2 bilhões) passou a incluir as transações de capital (R$ 1,2 bilhão negativo), apresentadas em linha própria em junho. Na mesma base, as reservas de junho somariam R$ 3,2 bilhões, e a variação do bimestre é de R$ 14,0 milhões negativos, valor igual ao aumento do capital social, o que indica transferência entre contas do patrimônio líquido, sem ingresso de recursos.

Notas Explicativas

Segundo o balancete, as reservas de capital incluem R$ 596,9 milhões da 2ª série da 11ª emissão de debêntures, emitida em dezembro de 2025. Conforme as notas explicativas das demonstrações de 2025 e do ITR de 30/06/2026, a série é de conversão obrigatória em ações, sem alternativa de pagamento em dinheiro, e por isso é registrada como instrumento patrimonial, e não como dívida. A conversão ocorre em janelas até abril de 2027 (10% em março/2026, 15% em junho/2026, 15% em setembro/2026, 20% em dezembro/2026, 30% em março/2027 e 10% em abril/2027). Em 16/07/2026, foram convertidos R$ 141 milhões da série.

A 3ª série da mesma emissão tinha conversão facultativa, com prazo para o pedido até 31/03/2026. Segundo as demonstrações de 2025 e o ITR, R$ 1,03 bilhão da série já estavam registrados no patrimônio líquido em 31/12/2025, como ações a emitir, por terem pedido de conversão formalizado na emissão. Os pedidos posteriores, de R$ 69 milhões, foram transferidos do passivo para o patrimônio líquido. As ações correspondentes foram emitidas em janeiro, março e abril de 2026, com registro em capital social e em ágio na subscrição de ações. O escalonamento previsto para essa série refere-se ao prazo de venda das ações recebidas (*lock-up*), e não à conversão. A parcela não convertida permanece como dívida (N.E. 2.2).

Conforme o item 3 das Considerações Preliminares, determinados ajustes contábeis são feitos apenas no fechamento trimestral, de modo que conversões posteriores ao pedido podem constar somente no balanço de setembro/2026.

A Administradora Judicial solicitou à Recuperanda a posição das debêntures conversíveis por série em 16/08/2026 e em 31/08/2026, com as conversões realizadas após o pedido, e juntará os esclarecimentos aos próximos relatórios.

Demonstração do Resultado do Exercício – Grupo Casas Bahia S.A. (Controladora)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Receita de venda de mercadorias e serviços	3.1	29.043.000	14.035.000	17.274.617
Custo de mercadorias e serviços vendidos	3.2	(19.905.000)	(9.639.000)	(12.561.425)
Lucro bruto (subtotal apresentado)	**3.2**	**9.138.000**	**4.396.000**	**4.713.192**
Despesas com vendas	3.3	(5.862.000)	(3.040.000)	(4.142.180)
Despesas gerais e administrativas	3.3	(1.119.000)	(533.000)	(749.414)
Depreciações e amortizações		(794.000)	(397.000)	(524.241)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.4	(167.000)	(3.255.000)	(3.734.749)
Resultado antes do result. financeiro e equivalência		**1.196.000**	**-2.829.000**	**-4.437.392**
Resultado financeiro, líquido	3.5	(3.693.000)	(2.428.000)	(3.287.379)
Resultado de equivalência patrimonial	3.6	170.000	(675.000)	(750.170)
Resultado antes do IR e da CS		**-2.327.000**	**-5.932.000**	**-8.474.940**
Imposto de renda e contribuição social		(661.000)	(5.249.000)	(5.259.007)
RESULTADO LÍQUIDO	**3.7**	**-2.988.000**	**-11.181.000**	**-13.733.948**

Em milhares de R$

Margens do resultado (% da receita líquida)

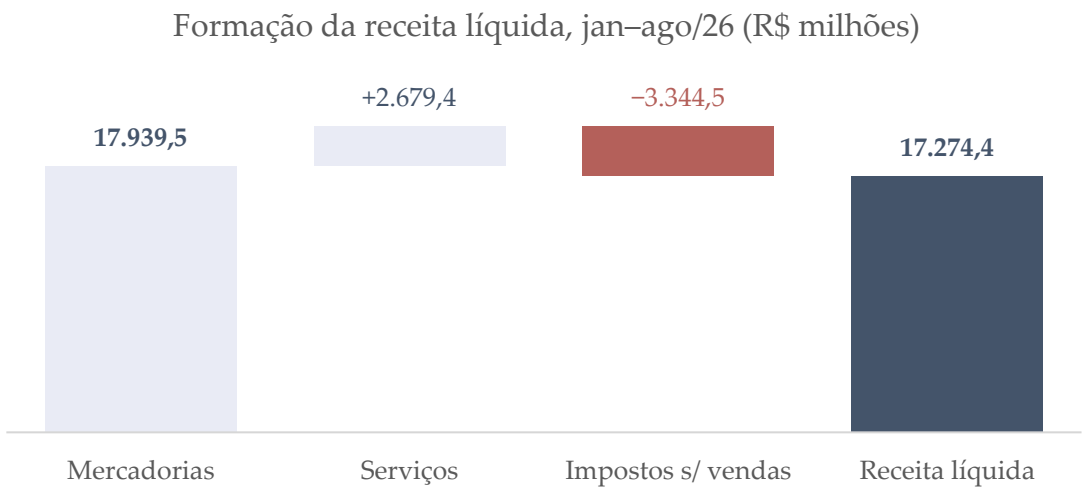
Indicador	Jan–jun/26	Jan–ago/26	Agosto/26
Margem bruta	31,3%	27,3%	8,8%
Margem operacional*	–20,2%	–25,7%	–82,2%
Margem líquida	–79,7%	–79,5%	–122,6%

** Margem operacional: resultado antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial ÷ receita líquida.*

3.1 Receita

A receita líquida, no acumulado do ano, soma R$ 17,2 bilhões. Em agosto, a receita bruta de mercadorias foi de R$ 1,3 bilhão e a de serviços, de R$ 225,1 milhões.

Segundo a Recuperanda, a queda decorre da interrupção de entregas pelos fornecedores após o pedido, com menor variedade de produtos (sortimento), da desconfiança do consumidor e do fechamento de 298 lojas em 14/08/2026 de 1.033 para 735. A queda concentrou-se nas vendas à vista, que caíram à metade da média do semestre; o crediário recuou 20%.



Notas Explicativas

3.2 Custos e Margem Bruta

No acumulado de janeiro a agosto de 2026, o custo equivale a 73% da receita líquida, ante 69% no 1º semestre (até 30/06/2026). Crescimento de 4 p.p., conforme quadro a seguir:

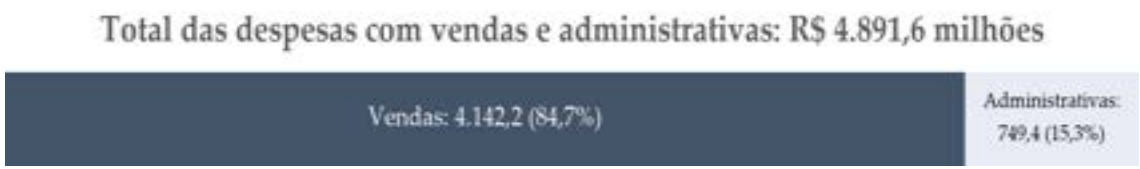
Custos x Receitas Líquidas	dez/2025	jun/2026	ago/2026	Agosto/26
Receita Líquida	29.043.000	14.035.000	17.274.617	1.304.762
Custos	(19.905.000)	(9.639.000)	(12.561.425)	(1.189.812)
Representatividade %	*-69%*	*-69%*	*-73%*	*-91%*

Em agosto, isoladamente, os custos absorveram 91% da receita líquida. Segundo a Recuperanda, a piora decorre da provisão para perdas de estoque (R$ 102 milhões, sobretudo sucata) e de custos logísticos fixos, que não acompanharam a queda das vendas.

3.3 Despesas Operacionais

DESPESAS COM VENDAS:

No acumulado de janeiro a agosto, as despesas com vendas e administrativas do Grupo Casas Bahia (GCB) somam R$ 4,89 bilhões: R$ 4,1 bilhões em despesas com vendas (84,7%) e R$ 749,4 milhões em despesas administrativas (15,3%).



A análise a seguir abre o mês de agosto.

DESPESAS COM VENDAS:

Em agosto, as despesas com vendas totalizaram R$ 585,7 milhões (44,8% da receita líquida do mês), 13,4% acima de julho (R$ 516,4 milhões), apesar da queda nas vendas.

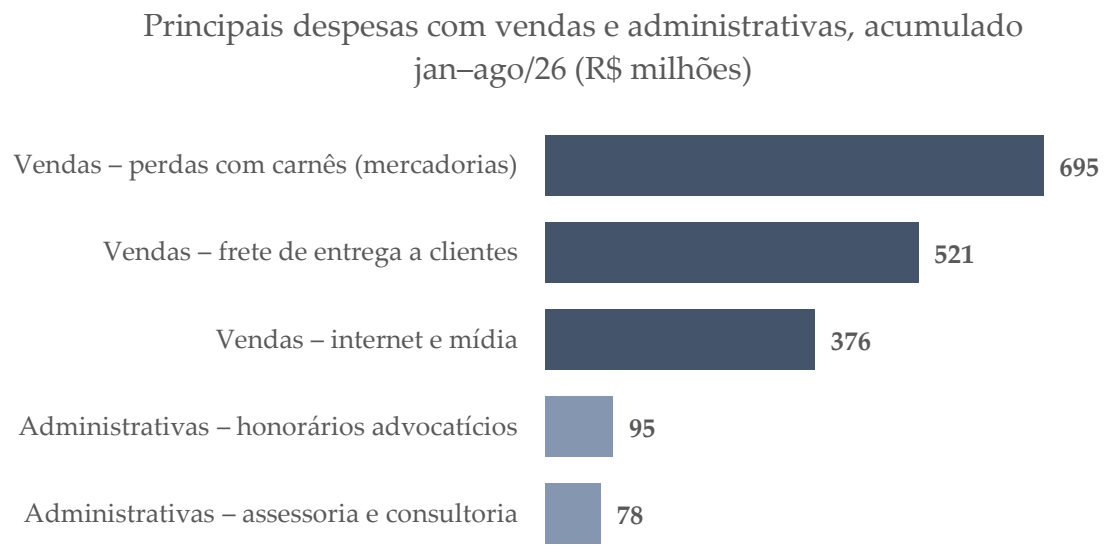
Segundo a Recuperanda, o aumento decorre de multas e FGTS sobre as rescisões do desligamento de cerca de 4.000 pessoas (R$ 66 milhões) e da perda estimada com devedores duvidosos sobre garantias, seguros e serviços (R$ 94 milhões). O frete de entrega a clientes caiu para R$ 37 milhões, contra R$ 69 milhões na média de janeiro a julho, por causa da queda de volume.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS:

As despesas administrativas, atingiram R$ 103,3 milhões, 8,6% abaixo de julho (R$ 113,0 milhões) e 16,3% acima da média mensal do 1º semestre (R$ 88,8 milhões).

Segundo a Recuperanda, o aumento em relação à média decorre de honorários advocatícios (R$ 19 milhões no mês) e de assessoria e consultoria (R$ 18 milhões), ligados ao pedido de recuperação judicial e à reestruturação.

Notas Explicativas



Saldos acumulados de janeiro a agosto de 2026 no balancete analítico da controladora, em R$ milhões

3.4 Outras Despesas Operacionais

No acumulado de janeiro a agosto, as outras despesas operacionais, líquidas somam R$ 3,7 bilhões, ante R$ 3,2 bilhões até julho. Só em agosto, foram R$ 438,6 milhões.

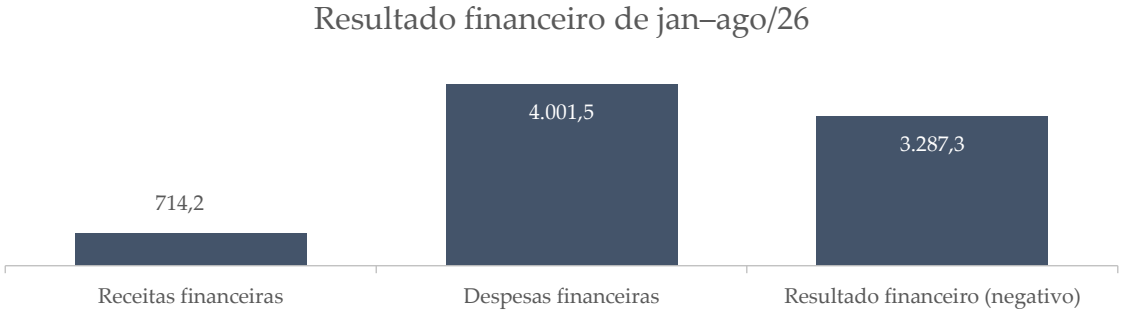
Segundo a Recuperanda, em agosto pesaram a provisão por metas contratuais (R$ 453,1 milhões), as despesas rescisórias de aluguel e perdas com lojas fechadas (R$ 146 milhões), a manutenção de contratos (R$ 59 milhões) e o custo de sucatas vendidas (R$ 58 milhões).

A despesa com metas contratuais somou R$ 2,2 bilhões entre janeiro e agosto, representando 60,9% do grupo "Outras despesas operacionais" (R$ 3,7 bilhões).

Esse valor reflete o reconhecimento das obrigações com metas contratuais, registradas no passivo até sua liquidação. Em agosto, foram constituídos R$ 453,1 milhões na provisão, com composição e esclarecimentos detalhados na N.E. 2.7 Outros Passivos.

3.5 Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R$ 3,2 bilhões de janeiro a agosto (19,0% da receita líquida).



Notas Explicativas

Em agosto, isoladamente, foi negativo em R$ 304,3 milhões, com receitas financeiras de R$ 41,3 milhões e despesas de R$ 345,6 milhões.

Conforme esclarecimento da GCB, as receitas caíram pela menor rentabilidade de cotas de FIDC e de aplicações após o resgate, e a redução das despesas se deram por menos juros de antecipação de cartões e de atraso.

3.6 Equivalência Patrimonial

A equivalência patrimonial foi negativa em R$ 750,1 milhões de janeiro a agosto. No primeiro semestre de 2026, apresentou perda de R$ 675,0 milhões, em julho registrou crescimento de R$ 143,3 milhões, contudo, em agosto, contabilizou perda de R$ 218,4 milhões. Maiores detalhes estão incluídos na **N.E. 1.6 Investimentos.**

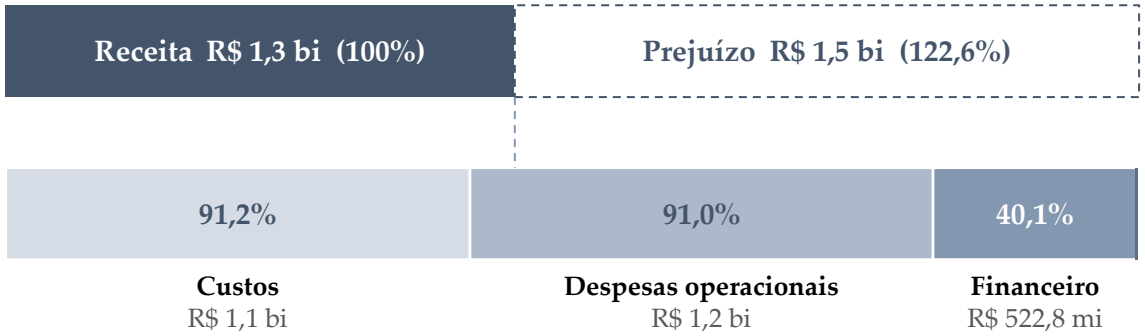
3.7 Resultado Líquido

O prejuízo de janeiro a agosto foi de R$ 13,7 bilhões, dos quais R$ 1,5 bilhão em agosto isoladamente.

A maior parte da perda de agosto está no resultado operacional, negativo em R$ 1,0 bilhão. O custo consumiu 91% da receita, e o lucro bruto cobriu menos de 10% das despesas operacionais.

Destaca-se que parte do prejuízo não representa saída de caixa, como a provisão por metas contratuais, a equivalência patrimonial e a depreciação e amortização.

Composição do resultado, agosto/2026 (% da receita)



IR e CS: 0,4% da receita (R$ 5,2 mi). Financeiro inclui equivalência patrimonial.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Grupo Casas Bahia S.A. (Controladora)

DFC das demonstrações financeiras e do ITR	dez/2025	jun/2026
Caixa das atividades operacionais	15.923.000	6.287.000
Caixa das atividades de investimento	(810.000)	(114.000)
Caixa das atividades de financiamento	(16.311.000)	(6.405.000)
Variação do caixa	**(1.198.000)**	**(232.000)**
Caixa inicial	2.082.000	884.000
Caixa final	**884.000**	**652.000**
(–) Risco sacado (convênio) e FIDCs, no financiamento	(14.871.000)	(6.585.000)
FCO líquido ilustrativo	**1.052.000**	**(298.000)**

Em milhares de R$

DFC gerencial de janeiro a agosto de 2026	ago/2026
Caixa das atividades operacionais	797.792
Caixa das atividades de investimento	77.861
Caixa das atividades de financiamento	(1.153.547)
Variação do caixa	**(277.894)**
Caixa inicial	884.009
Caixa final	**606.114**
(–) Risco sacado (convênio) e FIDCs, no financiamento	(2.175.568)
FCO líquido ilustrativo	**(1.377.776)**

Em milhares de R$

A DFC de agosto é gerencial, elaborada pela Recuperanda a partir da variação dos saldos patrimoniais entre 31/12/2025 e 31/08/2026, e, segundo a própria demonstração, não separa captações, pagamentos, aquisições, baixas e arrendamentos. Por isso, não é comparável com dez/2025 e jun/2026 (DFP e ITR). Por ser montada pelos saldos, registra a conversão de debêntures em ações (R$ 1,1 bilhão no 1S26, conforme o ITR) como aumento de capital e redução de empréstimos, sem efeito caixa.

As atividades operacionais geraram R$ 797,7 milhões, pela redução dos estoques (R$ 2,2 bilhões) e das contas a receber (R$ 745,7 milhões) e pelo aumento de fornecedores (R$ 792,4 milhões). Outros passivos (R$ 2,0 bilhões) incluem provisões sem efeito caixa, como a de metas contratuais (R$ 1,8 bilhão no ITR de junho e R$ 453 milhões em agosto).

Deduzidos os pagamentos de risco sacado e de FIDCs, lançados no financiamento, o FCO líquido foi de R$ 1.377 milhões negativos até agosto.

O financiamento consumiu R$ 1,1 bilhão, pela redução de R$ 2,1 bilhões do risco sacado. As linhas de empréstimos (R$ 877,0 milhões), de capital e reservas (R$ 134,6 milhões) são variações de saldo, com juros apropriados e a conversão de debêntures. A Administradora Judicial solicitou à Recuperanda a composição dessas linhas, inclusive o efeito da conversão.

Os investimentos geraram R$ 77,8 milhões, com aporte líquido de R$ 622,3 milhões, próximo do *impairment* de ágio do ITR (R$ 627 milhões) e sem efeito caixa, deduzido de títulos e valores mobiliários (R$ 322,4 milhões) e de imobilizado e intangível (R$ 222,0 milhões).

O caixa encerrou agosto em R$ 606,1 milhões, igual ao do balanço, com redução de R$ 277,8 milhões no ano (R$ 45,8 milhões após 30/06/2026).

Demonstrações Contábeis

ASAP Log – Logística e Soluções

RAZÃO SOCIAL
ASAP Log – Logística e Soluções Ltda.

CNPJ
04.221.023/0001-87

ATIVIDADE
Logística

SEDE
Jundiaí/SP

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ASAP Log – Logística e Soluções Ltda. – Visão Geral

ASAP Log
Logística e Soluções Ltda.

Operadora logística do Grupo, com sede em Jundiaí/SP, responsável por fretes e pela gestão de CDs para a GCB.

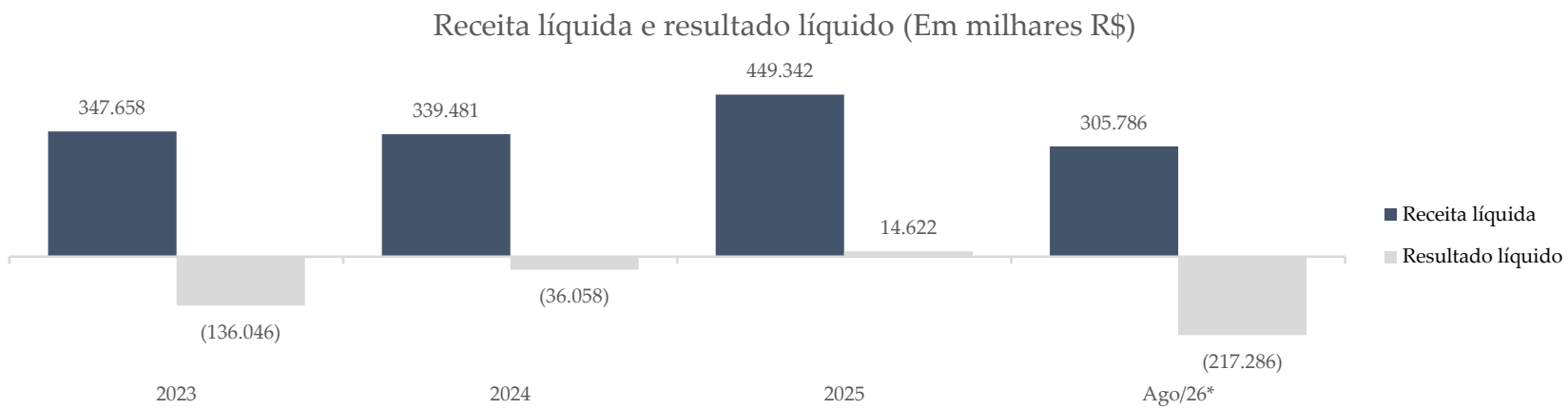
R$ 50,5 mi
patrimônio líquido, contra R$ 267,8 mi em 31/12/2025

R$ 56,9 mi
passivo concursal, com 725 credores, sem R$ 13,0 mi intercompany

R$ 41,9 mi
débitos federais (SIEF), 54 débitos e certidão vencida

2.851
vínculos em 28/08/2026

R$ (2,5) mi
caixa no balanço; a DFC não concilia com o BP



Prejuízo de R$ 217,3 milhões acumulado até agosto/26

IR/CS: R$ 145,2 mi | **Demais: R$ 72,1 mi**

66,8% do prejuízo. O resultado antes do IR e da CS soma R$ (72,1) mi.

Sócia única de

- ASAP Log Ltda.
- CNT Soluções
- CNTLog Express

Reclassificação de saldos com partes relacionadas

Em 31/08/2026, a rubrica Partes Relacionadas soma R$ 347,6 milhões no ativo e R$ 71,1 milhões no passivo. No balanço de 30/06/2026, esses saldos não estão segregados, o que indica sua inclusão em Contas a Receber e Outros Ativos. Em agosto de 2026, foi constituída provisão para perda de R$ 21,8 milhões sobre valores a receber de partes relacionadas. A movimentação foi questionada e os esclarecimentos serão abordados no próximo relatório.

ASAP Log – Logística e Soluções – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Ativo circulante	**1.1**	**409.606**	**412.590**	**385.827**
Caixa e equivalentes de caixa		248	(3.144)	(2.563)
Contas a receber		31.388	239.140	40.938
Tributos a recuperar		10.979	2.395	2.395
Partes relacionadas		360.600	-	347.674
Despesas antecipadas		1.418	1.146	1.033
Outros ativos		4.973	173.053	(3.650)
Ativo não circulante	**1.2**	**218.906**	**53.038**	**55.087**
Tributos a recuperar		1.155	1.145	1.145
Tributos diferidos		140.050	-	-
Depósitos judiciais		12.821	19.226	20.887
Investimentos		33.602	-	-
Imobilizado		3.311	3.118	3.106
Direito de uso		22.201	19.864	19.085
Intangível		5.766	9.685	10.864
TOTAL DO ATIVO		**628.512**	**465.628**	**440.914**

Em milhares de R$



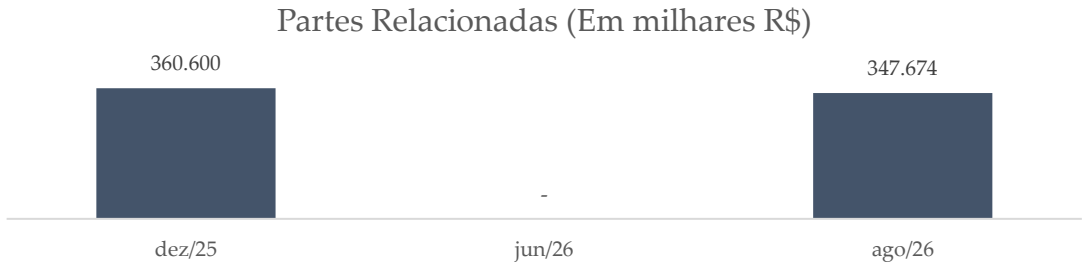
Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

Em 31/08/2026, o **Ativo Circulante** somava R$ 385,8 milhões, redução de R$ 26,8 milhões em relação a 30/06/2026.

O balanço de 30/06/2026 não apresenta a rubrica **Partes Relacionadas**. Nessa data, Contas a Receber (R$ 239,1 milhões) e Outros Ativos (R$ 173,1 milhões) registram saldos muito superiores aos de 31/12/2025 e aos de 31/08/2026, o que indica que os saldos com partes relacionadas estavam incluídos nessas rubricas. Consideradas em conjunto, as três rubricas passaram de R$ 412,2 milhões para R$ 385,0 milhões, redução de R$ 27,2 milhões.

Partes Relacionadas somava R$ 347,6 milhões em 31/08/2026. De acordo com o balancete, os saldos concentram-se em valores a receber do Grupo Casas Bahia (R$ 305,4 milhões) e da CNT Soluções (R$ 51,2 milhões), líquidos de provisão para perda de R$ 21,8 milhões. O razão contábil mostra que essa provisão foi constituída em agosto de 2026 e responde pela maior parte da redução do conjunto



Notas Explicativas

Contas a Receber, já sem os saldos com partes relacionadas, somava R$ 40,9 milhões em 31/08/2026. Segundo o balancete, o saldo está líquido de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa de R$ 20,5 milhões.

Outros Ativos apresentava saldo negativo de R$ 3,6 milhões em 31/08/2026. Pelo balancete, o saldo decorre da conta Adiantamento FGTS Rescisão, com saldo credor de R$ 6,1 milhões, relacionado às rescisões dos desligamentos tratados no tópico Empregados. O saldo credor indica valores a pagar classificados no ativo.

Caixa e Equivalentes de Caixa manteve saldo negativo, de R$ 2,6 milhões em 31/08/2026 (R$ 3,1 milhões em 30/06/2026). Segundo a Recuperanda, as empresas do GCB operam com caixa único, e o saldo negativo decorre das contas de recebimentos do Itaú, com saldo credor de R$ 3,6 milhões, parcialmente compensadas pelas contas de saídas (R$ 0,6 milhão). Ainda segundo a Recuperanda, saldos negativos são reclassificados para empréstimos nas informações trimestrais.

1.2 Ativo Não Circulante

Em 31/08/2026, o **Ativo Não Circulante** somava R$ 55,1 milhões, aumento de R$ 2,0 milhões em relação a 30/06/2026.

Depósitos Judiciais cresceram R$ 1,7 milhão, para R$ 20,9 milhões. A partir do razão contábil, verifica-se que, em agosto de 2026, os novos depósitos trabalhistas (R$ 0,7 milhão) foram compensados por desbloqueios de valores constritos de mesmo montante.

O **Intangível** cresceu R$ 1,2 milhão, para R$ 10,9 milhões. Conforme o razão contábil, o aumento decorre de adições a softwares em desenvolvimento.

O **Imobilizado** (R$ 3,1 milhões) caiu R$ 12 mil em agosto em relação a junho, indicando depreciação normal dos bens.

O **Direito de Uso** recuou R$ 779 mil (3,9%), para R$ 19,0 milhões, ante R$ 19,8 milhões em junho de 2026.

Os **Tributos a Recuperar** de longo prazo ficaram estáveis em R$ 1,1 milhão.

Em relação a 31/12/2025, o grupo caiu R$ 163,8 milhões. A causa é a baixa integral dos Tributos Diferidos (R$ 140,0 milhões) e dos Investimentos (R$ 33,6 milhões), já refletida em 30/06/2026. Com isso, o Ativo Total caiu R$ 24,7 milhões (5,3%) no período, de R$ 465,6 milhões para R$ 440,9 milhões.

ASAP Log – Logística e Soluções – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Passivo circulante	**2.1**	**232.480**	**259.661**	**300.490**
Fornecedores		42.496	54.815	47.485
Arrendamento mercantil		1.745	2.022	3.864
Tributos a pagar		50.659	77.479	82.398
Obrigações sociais e trabalhistas		37.994	47.835	58.057
Provisão para IR e CS		14.426	16.673	12.645
Repasse a terceiros		-	-	1
Partes relacionadas		69.268	-	71.177
Outros passivos		15.892	60.837	24.863
Passivo não circulante	**2.2**	**128.225**	**91.130**	**89.906**
Arrendamento mercantil		20.788	18.832	16.402
Provisão para demandas judiciais		42.153	10.355	11.091
Obrigações sociais e trabalhistas		-	1	-
Tributos diferidos		-	-	5.147
Outros passivos		8.556	5.114	-
Provisão para perda de investimentos		56.728	56.828	57.266
Patrimônio líquido		**267.807**	**114.836**	**50.522**
Capital social		653.839	653.839	653.839
Reservas de capital		1.186	1.186	1.186
Prejuízos acumulados / reservas de lucros		(387.218)	(540.189)	(604.503)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**628.512**	**465.627**	**440.918**

Em milhares de R$

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

Em 31/08/2026, o **Passivo Circulante** somava R$ 300,5 milhões, aumento de R$ 40,8 milhões em relação a 30/06/2026.

Partes Relacionadas somava R$ 71,1 milhões em 31/08/2026. A rubrica não está segregada no balanço de 30/06/2026, o que indica que esses saldos estavam incluídos em Outros Passivos, de forma semelhante ao observado no Ativo. Consideradas em conjunto, as duas rubricas passaram de R$ 60,8 milhões para R$ 96,0 milhões, aumento de R$ 35,2 milhões. De acordo com o balancete, os saldos concentram-se em valores a pagar ao Grupo Casas Bahia (R$ 51,1 milhões), à Viahub Tecnologia (R$ 10,8 milhões) e à ASAP Log Ltda. (R$ 8,5 milhões). Considerando Ativo e Passivo, a posição líquida com partes relacionadas é a receber em R$ 276,5 milhões.

Outros Passivos somava R$ 24,9 milhões em 31/08/2026. Segundo o balancete, o saldo é composto principalmente por provisão para reestruturação (R$ 12,0 milhões) e por obrigações de combinação de negócios (R$ 10,4 milhões). O razão contábil mostra que a provisão para reestruturação foi constituída quase integralmente em agosto de 2026 (R$ 11,3 milhões), no contexto dos desligamentos e do encerramento de lojas tratados no tópico Empregados.

Notas Explicativas

Obrigações Sociais e Trabalhistas cresceram R$ 10,2 milhões, para R$ 58,1 milhões. O balancete aponta que o aumento se concentra em Folha a Pagar, que somava R$ 18,7 milhões em 31/08/2026, e em encargos previdenciários sobre a folha. O movimento reflete as rescisões dos desligamentos de 15/08/2026, tratados no tópico Empregados, cujas verbas não foram pagas e constam da classe trabalhista da relação de credores. No razão contábil, observa-se também a realização parcial das provisões de férias e de 13º salário em agosto de 2026, em razão dessas rescisões.

Tributos a Pagar cresceram R$ 4,9 milhões, para R$ 82,4 milhões, com acréscimos de ICMS, PIS, COFINS e ISS. Pelo balancete, o saldo inclui R$ 18,7 milhões de provisão para multa e juros sobre tributos em atraso. A situação fiscal da Recuperanda, com débitos em aberto na Receita Federal e inscrições em dívida ativa, é detalhada no tópico Passivo Tributário.

A Provisão para IR e CS recuou R$ 4,0 milhões, para R$ 12,6 milhões. A partir do razão contábil, verifica-se que a redução decorre principalmente da reversão de R$ 3,1 milhões registrada em agosto de 2026.

Fornecedores recuaram R$ 7,3 milhões, para R$ 47,5 milhões.

2.2 Passivo Não Circulante

Em 31/08/2026, o Passivo Não Circulante somava R$ 89,9 milhões, redução de R$ 1,2 milhão em relação a 30/06/2026.

A **Provisão para Perda de Investimentos** soma R$ 57,3 milhões e registra a participação em controladas com patrimônio líquido negativo. Segundo o balancete, o saldo refere-se à CNT Soluções (R$ 41,2 milhões), à ASAP Log Ltda. (R$ 14,5 milhões) e à CNTLog Express (R$ 1,6 milhão), valores próximos ao passivo a descoberto dessas controladas, apresentado nos respectivos tópicos deste relatório.

O **Passivo de Arrendamento**, somadas as parcelas de curto e longo prazo, passou de R$ 20,9 milhões para R$ 20,3 milhões, em linha com o Direito de Uso registrado no Ativo (R$ 19,1 milhões). O aumento de R$ 1,8 milhão na parcela de curto prazo decorre da transferência do longo prazo.

A **Provisão para Demandas Judiciais c**resceu R$ 0,7 milhão, para R$ 11,1 milhões. De acordo com o balancete, o saldo refere-se quase integralmente a demandas trabalhistas e é inferior aos depósitos judiciais trabalhistas registrados no Ativo (R$ 18,6 milhões).

Os **Tributos Diferidos passivos**, de R$ 5,1 milhões, correspondem ao IR e à CS diferidos. Em 30/06/2026, o mesmo saldo estava apresentado em Outros Passivos de longo prazo, sem variação relevante entre as datas.



Notas Explicativas

O Patrimônio Líquido recuou R$ 64,3 milhões, para R$ 50,5 milhões, em razão do aumento dos Prejuízos Acumulados, que passaram para R$ 604,5 milhões. Capital Social (R$ 653,8 milhões) e Reservas de Capital (R$ 1,2 milhão) não variaram. Os Prejuízos Acumulados equivalem a 92,5% do Capital Social, e o Patrimônio Líquido representa 11,5% do total do Passivo e Patrimônio Líquido.

A Administradora Judicial solicitou à Recuperanda o critério e a documentação de suporte da provisão para perda sobre valores a receber de partes relacionadas, constituída em agosto de 2026, e a natureza do saldo credor da conta Adiantamento FGTS Rescisão. Os esclarecimentos serão juntados aos próximos relatórios.

ASAP Log – Logística e Soluções – Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Receita com prestação de serviços		449.342	248.319	305.786
Custo dos serviços prestados		(362.263)	(197.069)	(297.640)
Resultado bruto	**3.1**	**87.079**	**51.251**	**8.145**
Despesas com vendas		(11.839)	(10.295)	(14.284)
Despesas gerais e administrativas		(2.660)	982	(653)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(15.159)	(19.511)	(37.105)
Resultado antes do resultado financeiro e equivalência	**3.2**	**57.421**	**22.427**	**-43.897**
Resultado financeiro, líquido		(17.271)	(12.031)	(13.548)
Equivalência patrimonial		(12.579)	(14.174)	(14.644)
Resultado antes do IR e da CS	**3.3**	**27.571**	**-3.778**	**-72.089**
Imposto de renda e contribuição social		(12.949)	(149.193)	(145.197)
RESULTADO LÍQUIDO	**3.4**	**14.622**	**-152.971**	**-217.286**

Em milhares de R$

Notas Explicativas

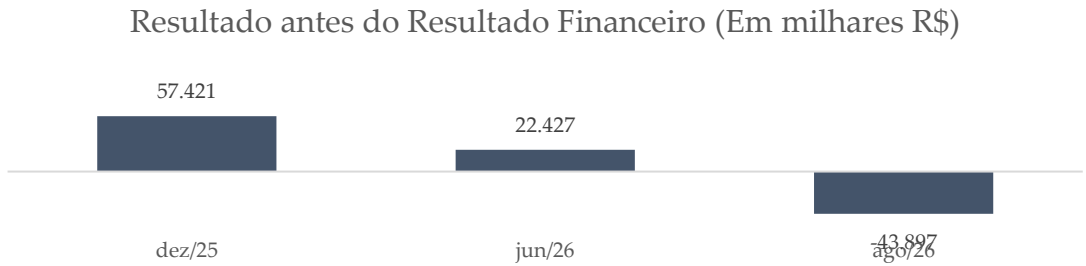
3.1 Resultado Bruto

O Resultado Bruto acumulado até agosto de 2026 foi de R$ 8,1 milhões, ante R$ 51,2 milhões no acumulado até junho de 2026. No bimestre julho–agosto, o resultado bruto foi negativo em R$ 43,1 milhões: a receita com prestação de serviços foi de R$ 57,4 milhões e o custo dos serviços prestados, de R$ 100,5 milhões.

Assim, o custo correspondeu a 175% da receita no bimestre.

3.2 Resultado antes do Resultado Financeiro

O resultado foi negativo em R$ 43,9 milhões no acumulado até agosto de 2026, ante resultado positivo de R$ 22,4 milhões até junho. No bimestre, as outras despesas operacionais somaram R$ 17,6 milhões, referentes, conforme o razão contábil, à provisão para reestruturação (R$ 11,3 milhões) e a verbas rescisórias (R$ 6,1 milhões) dos desligamentos tratados no tópico Empregados.



3.3 Resultado Antes do IR e CS

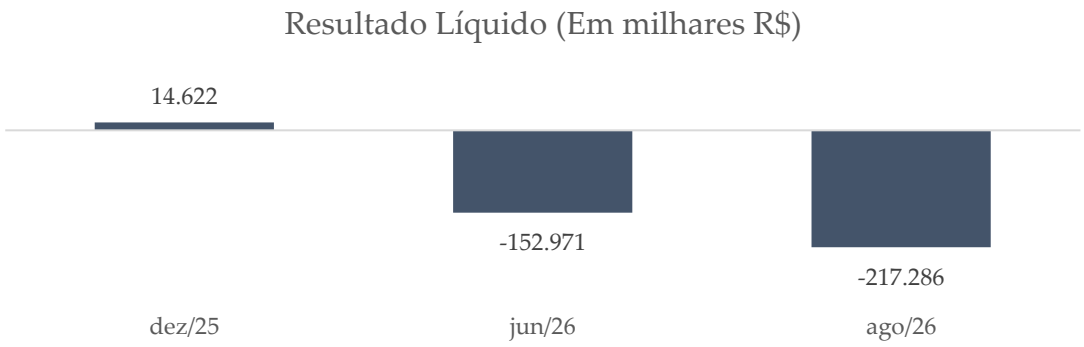
O resultado antes do IR e da CS foi negativo em R$ 72,1 milhões no acumulado, dos quais R$ 68,3 milhões no bimestre. Pelo balancete, o resultado financeiro acumulado (R$ 13,5 milhões negativos) decorre principalmente de provisão para multa e juros sobre impostos em atraso (R$ 17,6 milhões), e a equivalência patrimonial (R$ 14,6 milhões negativos) inclui a baixa da mais-valia sobre a CNT Soluções (R$ 14 milhões).

Notas Explicativas

3.4 Resultado Líquido

O prejuízo líquido acumulado até agosto de 2026 foi de R$ 217,2 milhões, ante prejuízo de R$ 152,9 milhões no acumulado até junho de 2026 e lucro de R$ 14,6 milhões no exercício de 2025. No bimestre julho–agosto, o prejuízo foi de R$ 64,3 milhões, valor equivalente ao aumento dos Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

A despesa de IR e CS acumulada até agosto de 2026 foi de R$ 145,1 milhões, ante R$ 149,1 milhões em junho de 2026. No bimestre, houve redução de R$ 3,9 milhões. A rubrica representa 66,8% do prejuízo líquido acumulado, embora o resultado antes do IR e da CS seja negativo no período. Solicita-se às Recuperandas a composição da despesa de IR e CS, segregando as parcelas corrente e diferida.



ASAP Log – Logística e Soluções – Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	dez/25	jun/26	ago/26
Lucro (prejuízo) do período	14.622	(152.971)	(217.286)
Ajustes em:			
Depreciação e amortização	2.181	2.530	-
Equivalência patrimonial	12.579	14.174	14.644
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.153)	145.164	145.197
Juros de arrendamento apropriados	909	1.812	-
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	9.414	4.208	-
Pagamento baseado em ações	177	-	-
Outros	-	2	-
Lucro (prejuízo) do período ajustado	**36.729**	**14.919**	**-57.445**
Variações no capital circulante:			
Contas a receber	(27.221)	(11.229)	(9.551)
Tributos a recuperar	(8.538)	8.594	8.594
Partes relacionadas	(86.704)	(18.216)	14.835
Despesas antecipadas	(78)	272	384
Outros ativos e passivos	11.282	(7.626)	13.633
Depósitos judiciais	(7.550)	(6.405)	(8.066)
Fornecedores	12.089	561	4.989
Tributos a pagar	42.741	26.820	29.958
Obrigações sociais e trabalhistas	5.120	9.842	20.063
Provisão para imposto de renda e contribuição social	17.883	2.247	-
Repasse a terceiros	-	-	1
Provisão para demandas judiciais	8.669	(31.798)	(31.062)
Variações nos ativos e passivos	**-32.307**	**-26.938**	**43.778**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.457)	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**965**	**-12.019**	**-13.667**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Adições ao imobilizado e intangível	-	(3.919)	(4.893)
Aportes (alienações) em investimentos	(191)	19.528	18.958
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	**-191**	**15.609**	**14.065**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de principal - Passivo de arrendamento	(836)	(1.679)	849
Pagamentos de juros - Passivo de arrendamento	(909)	(1.812)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	**-1.745**	**-3.491**	**849**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**-971**	**99**	**1.247**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.219	248	(3.809)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	248	347	(2.563)
Variação do caixa (saldo final – inicial)	**-971**	**99**	**1.246**

Em milhares de R$

A Demonstração dos Fluxos de Caixa de janeiro a agosto de 2026 foi elaborada pela Recuperanda em caráter gerencial, a partir da variação dos saldos patrimoniais. O saldo inicial de caixa adotado na demonstração difere do apresentado no balanço de 31/12/2025, o que impede sua conciliação com as demais peças contábeis neste momento. Por esse motivo, a demonstração não foi considerada na presente análise.

Considerando que as informações foram preparadas em prazo reduzido, no primeiro ciclo de envio de documentos à Administradora Judicial, foi solicitada à Recuperanda a revisão da demonstração. A análise dos fluxos de caixa será apresentada nos próximos relatórios.

Demonstrações Contábeis

Indústria de Móveis Bartira

RAZÃO SOCIAL
Indústria de Móveis Bartira Ltda.

CNPJ
59.105.825/0001-13

ATIVIDADE
Fabricação de móveis

SEDE
São Caetano do Sul/SP

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Bartira

Indústria de Móveis Ltda.

Fábrica de móveis em São Caetano do Sul/SP, responsável por cerca de 35% das vendas de móveis do Grupo.

R$ 44,5 mi

patrimônio líquido, contra R$ 174,4 mi em 31/12/2025

R$ 68,0 mi

passivo concursal, com 354 credores, sem R$ 139,0 mi *intercompany*

R$ 0,7 mi

débitos federais (SIEF), 27 débitos, 8 inscrições em dívida ativa e certidão vencida

829

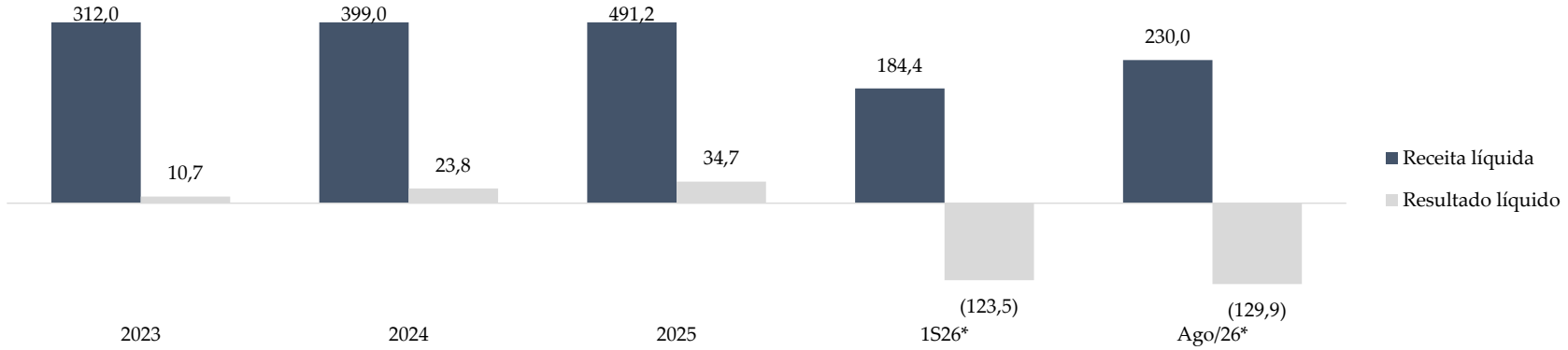
vínculos em 31/08/2026

R$ 164,0 mi

tributos a recuperar de longo prazo, quase todos de PIS e COFINS

Indústria de Móveis Bartira Ltda. – Visão Geral

Receita líquida e resultado líquido (Em milhões R$)



Prejuízo de R$ 129,9 milhões acumulado até agosto/26

IR/CS: R$ 127,2 mi | R$ 2,6 mi

97% do prejuízo. O resultado antes do IR e da CS soma R$ (2,6) mi (NE 3.4).

Fábrica e Grupo

- Perita: unidade aberta e em funcionamento em 10/09/2026
- **R$ 154,4 mi** a pagar à GCB, 59% do passivo circulante
- **R$ 80,1 mi** a receber de partes relacionadas

Situação fiscal em 30/10/2026

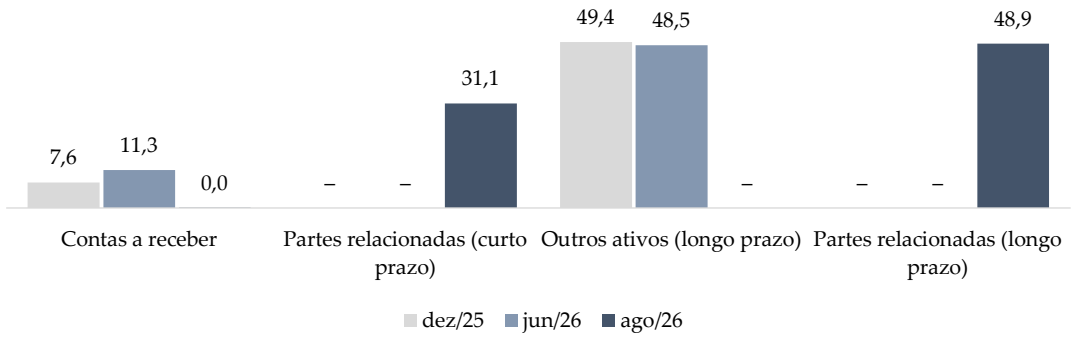
Federal (SIEF): R$ 0,7 mi em 27 débitos e 8 inscrições em dívida ativa, com certidão vencida desde 13/09/2025.
Estadual: R$ 8,3 mi em aberto (SP R$ 7,9 mi e ES R$ 0,3 mi) e R$ 5,2 mi de dívida ativa em SP.
Municipal (São Caetano do Sul): R$ 46 mil.

Indústria de Móveis Bartira – Balanço

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Ativo circulante	**1.1**	**91.968**	**93.637**	**110.095**
Caixa e equivalentes de caixa		5.033	1.770	3.378
Contas a receber		7.623	11.380	46
Estoques		55.912	54.534	51.401
Tributos a recuperar		16.604	12.523	11.209
Partes relacionadas		-	-	31.193
Despesas antecipadas		893	786	605
Outros ativos		5.903	12.644	12.263
Ativo não circulante	**1.2**	**416.619**	**324.348**	**325.025**
Tributos a recuperar		157.497	162.633	164.036
Tributos diferidos		93.699	-	-
Partes relacionadas		-	-	48.955
Depósitos judiciais		26.703	27.200	26.758
Outros ativos		49.409	48.527	-
Imobilizado		64.780	62.519	62.683
Intangível		1.854	1.809	1.798
Direito de uso		22.677	21.660	20.795
TOTAL DO ATIVO		**508.587**	**417.985**	**435.120**

Em milhares de R$

Saldos que mudaram de conta entre dez, jun e ago (Em milhões R$)



Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O ativo circulante chegou a R$ 110,1 milhões em agosto, R$ 16,5 milhões acima de junho, com a alta concentrada em Partes relacionadas (R$ 31,1 milhões), formadas por valores a receber da Via Varejo, conforme o balancete analítico. Esses valores constavam em Contas a receber, que passou de R$ 11,3 milhões para R$ 46 mil.

Os Estoques recuaram de R$ 55,9 milhões em dezembro de 2025 para R$ 51,4 milhões em agosto de 2026, com 80% em matérias-primas e produtos em elaboração, em linha com a menor receita da fábrica.

1.2 Ativo não Circulante

A queda do ativo não circulante, de R$ 416,6 milhões para R$ 325 milhões, decorre da baixa dos Tributos diferidos (R$ 93,6 milhões em dezembro de 2025). Segundo os comentários de variações, a baixa ocorreu em agosto, por não ser mais provável gerar lucro tributável suficiente. O balanço de 30/06/2026 juntado aos autos não apresenta o saldo.

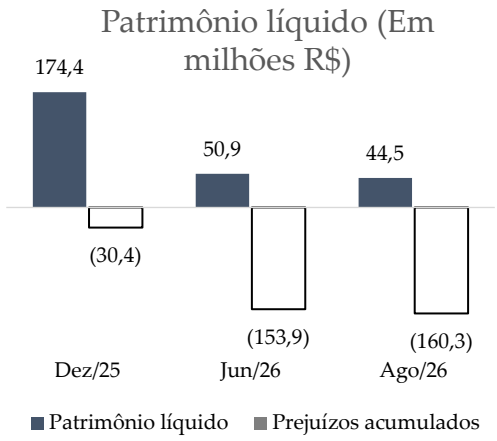
Tributos a recuperar é a maior conta (R$ 164 milhões, ante R$ 157,4 milhões em dezembro), quase toda formada por créditos de PIS e COFINS, conforme o livro razão. Partes relacionadas (R$ 48,9 milhões) reúne ativos indenizatórios e valores a receber da CBEP, reclassificados de Outros ativos em agosto.

Indústria de Móveis Bartira – Balanço

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Passivo circulante	**2.1**	**235.211**	**235.318**	**259.644**
Fornecedores		38.600	60.980	59.312
Obrigações sociais e trabalhistas		13.513	15.816	21.939
Tributos a pagar		5.310	6.254	8.284
Partes relacionadas		-	-	157.271
Arrendamento mercantil		8.045	8.970	9.254
Outros passivos		169.743	143.298	3.584
Passivo não circulante	**2.2**	**98.908**	**131.713**	**130.920**
Tributos a pagar		-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	-
Arrendamento mercantil		27.554	24.789	23.390
Provisão para demandas judiciais		71.354	73.217	74.011
Tributos diferidos		-	33.707	33.519
Patrimônio líquido		**174.467**	**50.955**	**44.558**
Capital social		203.929	203.929	203.929
Reservas de capital		996	996	996
Prejuízos acumulados / reservas de lucros		(30.458)	(153.970)	(160.367)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**508.586**	**417.986**	**435.122**

Em milhares de R$





Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O **passivo circulante** chegou a R$ 259,6 milhões em agosto, R$ 24,3 milhões (10%) acima de junho, e a mudança está na composição: **Outros passivos**, de R$ 169,7 milhões em dezembro e R$ 143,2 milhões em junho, passou a R$ 3,5 milhões em razão da reclassificação do saldo para **Partes relacionadas**, que registra R$ 157,2 milhões, dos quais R$ 154,4 milhões a pagar à GCB e R$ 2,8 milhões ao Portal IBCB, conforme o livro razão de agosto de 2026.

Os **Fornecedores** subiram de R$ 38,6 milhões em dezembro para R$ 60,9 milhões em junho e ficaram em R$ 59,3 milhões em agosto, 70% deles de matéria-prima de chapas e acessórios. **Obrigações sociais e trabalhistas** avançou para R$ 21,9 milhões, com R$ 785 mil de provisão de reestruturação lançados em agosto.

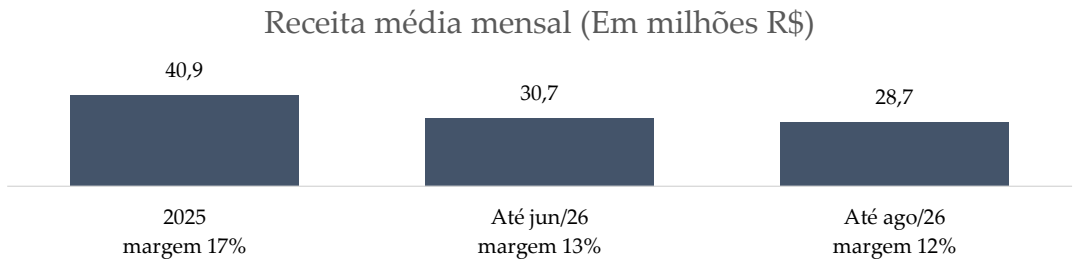
2.2 Passivo não Circulante

O **passivo não circulante** subiu de R$ 98,9 milhões em dezembro para R$ 130,9 milhões em agosto, puxado pelos **Tributos diferidos** (R$ 33,7 milhões em junho e R$ 33,5 milhões em agosto), inexistentes em dezembro (NE 1.2). A **Provisão para demandas judiciais**, de R$ 74 milhões, tem 81% em provisões fiscais, conforme o livro razão.

Indústria de Móveis Bartira – DRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Receita de venda de mercadorias / operacional líquida		491.204	184.472	230.029
Custo das mercadorias vendidas		(409.482)	(159.855)	(203.129)
Lucro bruto (subtotal apresentado)	**3.1**	**81.722**	**24.618**	**26.900**
Despesas com vendas		(15.356)	(4.880)	(5.747)
Despesas gerais e administrativas		(34.965)	(15.092)	(22.834)
Depreciações e amortizações		(2.886)	(1.112)	(1.561)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(9.632)	64	(517)
Resultado antes do resultado financeiro (subtotal apresentado)	**3.2**	**18.882**	**3.598**	**-3.760**
Resultado financeiro, líquido		8.432	295	1.084
Resultado antes da tributação (subtotal apresentado)	**3.3**	**27.314**	**3.893**	**-2.676**
Imposto de renda e contribuição social		7.461	(127.405)	(127.234)
RESULTADO LÍQUIDO (apresentado)	**3.4**	**34.775**	**-123.512**	**-129.909**

Em milhares de R$



Notas Explicativas

3.1 Lucro bruto

A **receita líquida** acumulada até agosto de 2026 somou R$ 230,0 milhões. Segundo o razão contábil, praticamente toda a receita decorre de vendas de produtos à controladora, o Grupo Casas Bahia. No bimestre julho e agosto, a receita média mensal foi de R$ 22,8 milhões, ante R$ 30,7 milhões no primeiro semestre, e em agosto, isoladamente, de R$ 17,4 milhões, em linha com a retração das vendas da controladora após o encerramento de 298 lojas.

O **custo** dos produtos vendidos correspondeu a 95% da receita no bimestre e a 99% em agosto, ante 87% no primeiro semestre. A elevação indica que os gastos gerais de fabricação não se reduziram na mesma proporção do volume vendido. O resultado bruto do bimestre foi de R$ 2,3 milhões.

3.2 Resultado antes do Resultado Financeiro

O **resultado antes do resultado financeiro** foi negativo em R$ 3,8 milhões no acumulado até agosto de 2026, ante resultado positivo de R$ 3,6 milhões até junho. A principal variação está nas **despesas gerais e administrativas**, que somaram R$ 7,7 milhões no bimestre, média mensal de R$ 3,9 milhões, ante R$ 2,5 milhões no primeiro semestre. Em agosto, o razão contábil registra, entre essas despesas, impostos e taxas estaduais (R$ 1,6 milhão), provisão de reestruturação da folha (R$ 0,8 milhão) e multas rescisórias de FGTS (R$ 0,6 milhão).

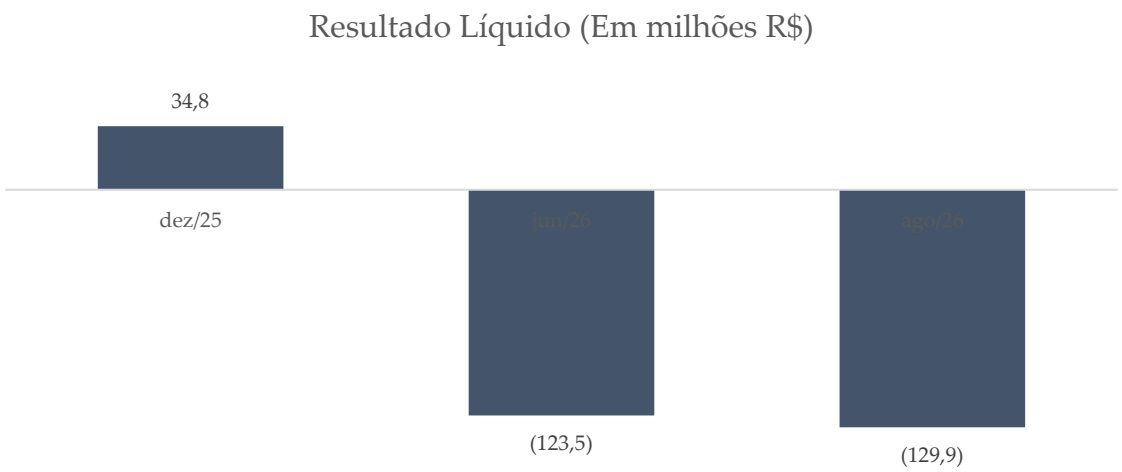
3.3 Resultado antes da tributação

O **resultado antes do IR e da CS** foi negativo em R$ 2,7 milhões no acumulado até agosto de 2026. O resultado financeiro, positivo em R$ 1,1 milhão, decorre principalmente da atualização monetária de tributos a recuperar (R$ 7,1 milhões no ano), conforme o razão contábil, compensada por juros do passivo de arrendamento e por provisão para contingências fiscais.

Indústria de Móveis Bartira – DRE

3.4 Resultado Líquido

O prejuízo acumulado até agosto de 2026 foi de R$ 129,9 milhões. A despesa de IR e CS, de R$ 127,2 milhões, decorre principalmente da baixa dos tributos diferidos do ativo (R$ 96,0 milhões) e da constituição de tributos diferidos no passivo (R$ 33,5 milhões), registradas na DRE gerencial em agosto (R$ 129,5 milhões no mês). O balanço de 30/06/2026 juntado aos autos já não apresenta o ativo diferido. A Administradora Judicial solicitou à Recuperanda a conciliação entre os dois documentos e juntará os esclarecimentos aos próximos relatórios.



Indústria de Móveis Bartira – DFC

Fluxo de Caixa	dez/25	jun/26	ago/26
Lucro (prejuízo) do período	34.775	(123.512)	(129.909)
Ajustes em:			
Depreciação e amortização	9.712	4.618	1.561
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.252)	127.406	127.218
Remuneração baseada em ações	64	-	-
Adições e baixas de direito de uso e passivo de arrendamento	-	-	-
Ajustes reflexos no patrimônio líquido	(4)	(2)	-
Outros	-	-	-
Lucro líquido do período ajustado	**43.295**	**8.510**	**-1.130**
Variações no capital circulante			
Contas a receber	88	70	92
Estoques	(13.362)	1.378	4.511
Tributos a recuperar	(8.798)	(1.055)	(1.144)
Partes relacionadas	31.881	(28.325)	(31.545)
Depósitos judiciais	(782)	(497)	(54)
Despesas antecipadas	(279)	107	288
Fornecedores	(28.052)	21.029	20.711
Tributos a pagar	2.552	944	2.974
Obrigações sociais e trabalhistas	4.442	2.303	8.426
Demandas judiciais	(16.057)	1.863	2.656
Outros ativos e passivos	363	(6.455)	(6.957)
Variação nos ativos e passivos operacionais	**-28.004**	**-8.638**	**-42**
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**15.291**	**-128**	**-1.172**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(6.501)	-	593
Alienação de bens do ativo imobilizado e intangível	-	36	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	**-6.501**	**36**	**593**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos de principal e juros - Passivo de arrendamento	(5.709)	(3.171)	(1.074)
Aumento de capital	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	**-5.709**	**-3.171**	**-1.074**
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES	**3.081**	**-3.263**	**-1.653**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.952	5.033	5.033
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5.033	1.770	3.378
Variação do caixa (saldo final – inicial)	**3.081**	**-3.263**	**-1.655**

Em milhares de R$

Nota Geral

A **Demonstração dos Fluxos de Caixa** tem caráter gerencial e foi elaborada pela Recuperanda a partir da variação dos saldos patrimoniais entre 31/12/2025 e 31/08/2026. Segundo a própria demonstração, captações e pagamentos de empréstimos, aquisições e baixas de imobilizado e pagamentos de arrendamentos não são separáveis nessa base.

No acumulado até agosto de 2026, o **caixa** passou de R$ 5 milhões para R$ 3,4 milhões, redução de R$ 1,7 milhão. As **atividades operacionais** consumiram R$ 1,2 milhão. O prejuízo de R$ 129,9 milhões foi quase integralmente neutralizado pelo ajuste de **IR e CS diferidos** (R$ 127,2 milhões), que não tem efeito caixa. No **capital circulante**, o aumento dos valores a receber de partes relacionadas consumiu R$ 31,5 milhões, refletindo vendas à controladora ainda não recebidas. Esse consumo foi compensado principalmente pelo aumento de **Fornecedores** (R$ 20,7 milhões) e de **Obrigações Sociais e Trabalhistas** (R$ 8,4 milhões).

As **atividades de investimento** geraram R$ 0,6 milhão, e a variação do **passivo de arrendamento**, sem efeito caixa relevante, foi de R$ 1,1 milhão.

Demonstrações Contábeis

Casas Bahia Tecnologia

RAZÃO SOCIAL
Casas Bahia Tecnologia Ltda.

CNPJ
42.516.173/0001-07

ATIVIDADE
Serviços de tecnologia da informação ao Grupo

SEDE
São Paulo/SP

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

CB Tecnologia

Casas Bahia Tecnologia Ltda.

Presta serviços de TI contratados pelo Grupo Casas Bahia (GCB).

R$ 65,8 mi

patrimônio líquido, contra R$ 115,2 mi em 31/12/2025

R$ 6,5 mi

passivo concursal, com 239 credores, todos trabalhistas, conforme relação de 03/11/2026

R$ 11,2 mi

débitos federais (SIEF), 51 débitos, 4 inscrições em dívida ativa e certidão vencida

694

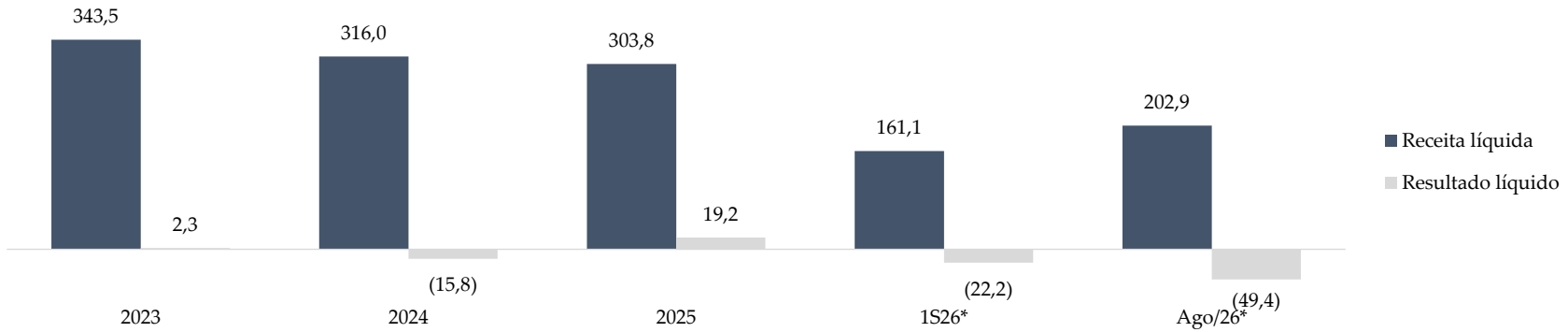
vínculos em 28/08/2026, contra 936 em 03/08/2026, queda de 25%

R$ 158,9 mi

a receber do grupo em partes relacionadas, 87% do ativo

Casas Bahia Tecnologia Ltda. – Visão Geral

Receita líquida e resultado líquido (Em milhões R$)



Prejuízo de R$ 49,4 milhões acumulado até agosto/26

Outras desp. oper.: R$ 28,5 mi | **Financ.: R$ 13,2 mi** | **IR/CS: R$ 10,5 mi**

Outras despesas operacionais, de reestruturação (NE 3.2), resultado financeiro (NE 3.3) e IR/CS, pela baixa de tributos diferidos (NE 3.4).

Partes relacionadas a receber

- **R$ 140,0 mi** da Via Varejo
- **R$ 18,8 mi** da Asap Logística e da Asap Log
- Total de **R$ 158,9 mi** (NE 1.1)

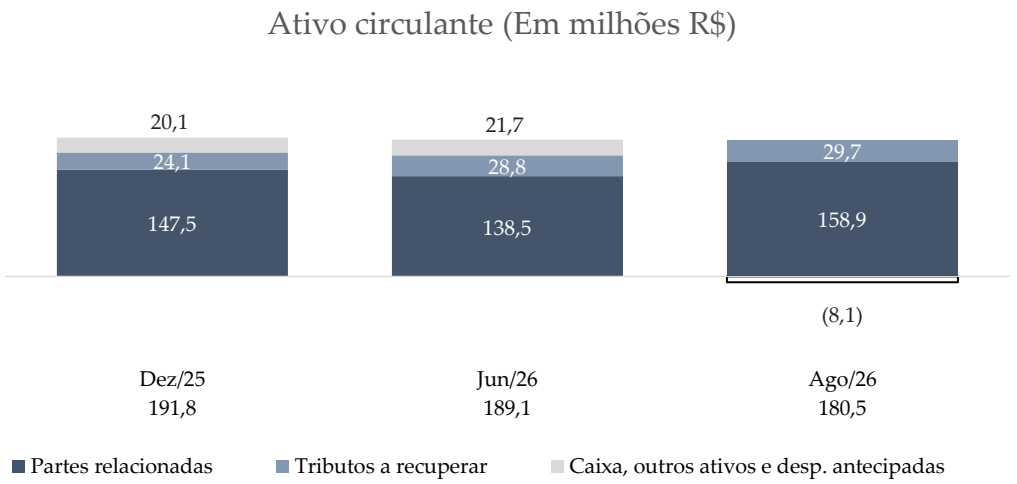
Contratação pela GCB e receita

A GCB contratou R$ 328 mi em serviços de TI em 2025, e a receita bruta de TI com o grupo soma R$ 220,0 mi até ago/26.
A receita líquida de R$ 202,9 mi até agosto teve margem bruta de 3,0% (NE 3.1).

Casas Bahia Tecnologia – Balanço

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Ativo circulante	**1.1**	**191.883**	**189.186**	**180.517**
Caixa e equivalentes de caixa		947	151	(5.559)
Tributos a recuperar		24.182	28.863	29.734
Partes relacionadas		147.570	138.570	158.915
Despesas antecipadas		660	687	520
Outros ativos		18.524	20.915	(3.093)
Ativo não circulante	**1.2**	**22.663**	**1.511**	**1.509**
Tributos diferidos		10.498	-	-
Depósitos judiciais		686	1.004	1.013
Outros ativos		92	229	229
Imobilizado		290	266	258
Intangível		345	12	9
Investimentos		10.752	-	-
TOTAL DO ATIVO		**214.546**	**190.697**	**182.026**

Em milhares de R$



Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O **ativo circulante** fechou agosto em R$ 180,5 milhões, R$ 8,6 milhões abaixo de junho, com **Outros ativos** indo de R$ 20,9 milhões para saldo negativo de R$ 3,0 milhões (saldo credor de R$ 5,8 milhões em adiantamentos de FGTS de rescisão) e o **Caixa** de R$ 151 mil para saldo negativo de R$ 5,5 milhões.

O saldo negativo do **Caixa** reflete as contas de recebimentos do Itaú, com saldo credor de R$ 6,5 milhões, parcialmente compensadas pelas contas de saídas (R$ 1,0 milhão). Segundo a Recuperanda, o caixa é único e saldos negativos são reclassificados para empréstimos nas informações trimestrais.

Em sentido contrário, **Partes relacionadas** subiu R$ 20,3 milhões, para R$ 158,9 milhões, sendo R$ 140,0 milhões da Via Varejo e R$ 18,8 milhões da Asap Logística e da Asap Log, conforme o balancete analítico de agosto de 2026.

1.2 Ativo não Circulante

O **ativo não circulante** recuou de R$ 22,6 milhões em dezembro de 2025 para R$ 1,5 milhão em junho de 2026, nível mantido em agosto, em razão de **Tributos diferidos** (R$ 10,4 milhões) e **Investimentos** (R$ 10,7 milhões), contas sem saldo desde junho.

O saldo restante é composto por **Depósitos judiciais** (R$ 1,0 milhão), **Outros ativos** (R$ 229 mil) e **Imobilizado** (R$ 257 mil).

Casas Bahia Tecnologia – Balanço

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Passivo circulante	**2.1**	**97.995**	**95.147**	**113.603**
Fornecedores		15.707	(469)	4.691
Tributos a pagar		14.244	21.390	19.410
Obrigações sociais e trabalhistas		65.929	72.108	77.814
Partes relacionadas		13	-	42
Outros passivos		2.102	2.118	11.646
Passivo não circulante	**2.2**	**1.261**	**2.530**	**2.575**
Provisão para demandas judiciais		1.259	2.511	2.556
Obrigações sociais e trabalhistas		2	3	1
Tributos diferidos		-	16	18
Patrimônio líquido	**2.3**	**115.290**	**93.019**	**65.848**
Capital social		94.600	94.600	17.293
Reservas de capital		7.310	7.310	1.336
Lucros (prejuízos) acumulados		13.380	(8.891)	(6.592)
Participação de não controladores		-	-	53.811
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**214.546**	**190.696**	**182.026**

Em milhares de R$

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O **passivo circulante** chegou a R$ 113,6 milhões em agosto, R$ 18,4 milhões acima de junho, com alta em **Outros passivos** (R$ 9,5 milhões), **Obrigações sociais** e **trabalhistas** (R$ 5,7 milhões) e **Fornecedores** (R$ 5,1 milhões), e queda de **Tributos a pagar** (R$ 1,9 milhão).

Outros passivos é formado quase integralmente pela provisão de reestruturação (R$ 11,6 milhões), conforme o balancete analítico de agosto de 2026.

Fornecedores soma R$ 4,6 milhões a pagar em agosto, já deduzidos R$ 15,5 milhões reclassificados para Obrigações sociais e trabalhistas (R$ 77,8 milhões), conforme o balancete analítico de agosto de 2026. Em junho, o saldo era devedor de R$ 469 mil.

2.2 Passivo não Circulante

A **Provisão para demandas judiciais**, de natureza trabalhista, responde por quase todo o passivo não circulante e passou de R$ 1,2 milhão em dezembro de 2025 para R$ 2,5 milhões em junho de 2026, nível mantido em agosto.

2.3 Patrimônio Líquido

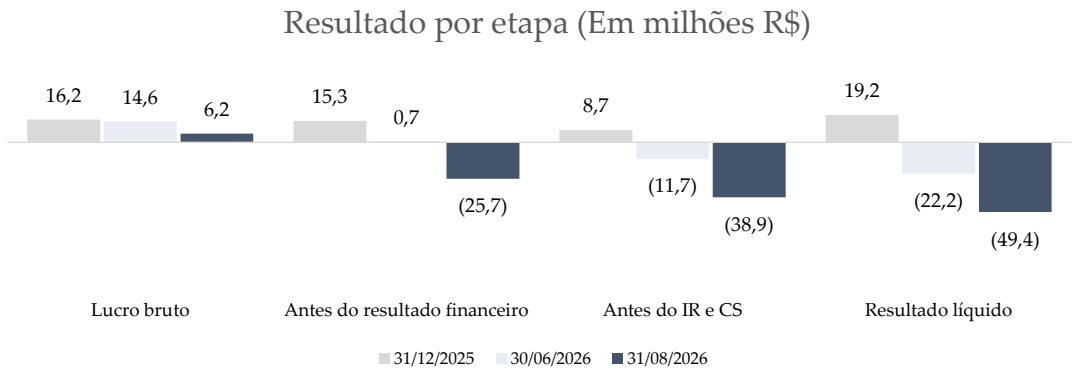
O patrimônio líquido recuou R$ 27,1 milhões entre junho e agosto de 2026, variação igual ao aumento do prejuízo acumulado no período, de R$ 22,2 milhões para R$ 49,4 milhões.

Em agosto, o balancete passou a separar o saldo entre controladores e não controladores, sem alterar o total do patrimônio líquido. A Participação de não controladores (R$ 53,8 milhões, 81% do patrimônio líquido) reúne parte do que, em dezembro e junho, constava em Capital social, Reservas de capital e Lucros acumulados, e o Capital social aparece em R$ 17,2 milhões, ante R$ 94,6 milhões em junho. Segundo a demonstração do resultado gerencial de agosto, R$ 40,4 milhões do prejuízo do ano são atribuídos aos não controladores.

Casas Bahia Tecnologia – DRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Receita com prestação de serviços		303.818	161.155	202.925
Custo dos serviços prestados		(287.549)	(146.469)	(196.724)
Lucro bruto (subtotal apresentado)	**3.1**	**16.269**	**14.686**	**6.201**
Despesas gerais e administrativas		(370)	(1.437)	(3.400)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(550)	(12.534)	(28.511)
Resultado antes do resultado financeiro (subtotal apresentado)	**3.2**	**15.349**	**716**	**-25.710**
Resultado financeiro, líquido		(6.624)	(12.472)	(13.216)
Resultado antes do IR e da CS (subtotal apresentado)	**3.3**	**8.725**	**-11.757**	**-38.926**
Imposto de renda e contribuição social		10.498	(10.514)	(10.516)
RESULTADO LÍQUIDO (apresentado)	**3.4**	**19.223**	**-22.271**	**-49.442**

Em milhares de R$



Notas Explicativas

3.1 Lucro Bruto

Entre junho e agosto, a **receita acumulada** subiu R$ 41,7 milhões, e o custo dos serviços prestados subiu R$ 50,2 milhões, o que reduziu o lucro bruto de R$ 14,6 milhões para R$ 6,2 milhões.

Os **custos** representaram 94% da receita em 2025, 90% até junho e 96% até agosto.

Quase toda a **receita bruta** vem de serviços de TI prestados a empresas do grupo, conforme o balancete analítico.

3.2 Resultado antes do resultado financeiro

O **resultado** passou de lucro de R$ 716 mil até junho para prejuízo de R$ 25,7 milhões até agosto, com as Outras receitas (despesas) operacionais subindo de R$ 12,5 milhões para R$ 28,5 milhões, formadas por despesas de reestruturação.

3.3 Resultado antes do IR e da CS

O **prejuízo antes da tributação** passou de R$ 11,7 milhões até junho para R$ 38,9 milhões até agosto, com o **Resultado financeiro**, líquido, de R$ 12,4 milhões para R$ 13,2 milhões, formado quase todo por juros sobre atrasos (R$ 10,3 milhões) e por provisão de multa e juros sobre impostos federais (R$ 3,5 milhões).

3.4 Resultado Líquido

O lucro bruto de R$ 6,2 milhões até agosto, com margem de 3%, foi apertado, e sobre ele pesaram as **Outras receitas (despesas) operacionais**, o **Resultado financeiro**, líquido e, por fim, o **Imposto de renda e contribuição social** (R$ 10,5 milhões), o que levou ao prejuízo de R$ 49,4 milhões. A despesa de imposto, já registrada em junho, corresponde à baixa dos Tributos diferidos do ativo (R$ 10,4 milhões), somada ao passivo diferido.

Casas Bahia Tecnologia – DFC

Fluxo de Caixa	dez/25	jun/26	ago/26
Lucro (prejuízo) líquido do período	19.223	(22.271)	(49.442)
Ajustes em:			
Depreciação e amortização	1.084	357	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.498)	10.514	10.516
Juros e variações monetárias, líquidos	3.198	13.330	-
Provisões para demandas judiciais, líquidas de reversões	495	1.133	-
Remuneração baseada em ações	1.196	9	-
Provisão para reestruturação	(2.647)	-	-
Perda por redução ao valor recuperável do ágio (impairment)	-	10.752	-
Outros	(1)	1	-
Lucro líquido do período ajustado	**12.050**	**13.825**	**-38.926**
Variações no capital circulante			
Tributos a recuperar	(9.288)	(4.660)	(5.552)
Partes relacionadas	(174)	8.987	4.216
Depósitos judiciais	(226)	(318)	(328)
Despesas antecipadas	73	(27)	140
Outros ativos	(9.363)	(2.528)	5.948
Fornecedores	7.586	(16.176)	(11.016)
Tributos a pagar	1.263	(6.086)	5.167
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.966)	6.171	11.884
Demandas judiciais	(42)	-	1.297
Outros passivos	(41)	16	9.544
Variação nos ativos e passivos operacionais	**-12.178**	**-14.621**	**21.300**
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**-128**	**-796**	**-17.626**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	-	-	368
Aporte líquido em investimentos (exceto equivalência)	-	-	10.752
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**-**	**-**	**11.120**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	951	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	**951**	**-**	**-**
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES	**823**	**-796**	**-6.506**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	124	947	947
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	947	151	(5.559)
Variação do caixa (saldo final – inicial)	**823**	**-796**	**-6.506**

Em milhares de R$

Nota Geral

O **caixa e equivalentes de caixa** passou de R$ 947 mil em dezembro de 2025 para R$ 151 mil em junho de 2026 e para saldo negativo de R$ 5,5 milhões em agosto, redução de R$ 6,5 milhões no ano. Em agosto, o consumo operacional de R$ 17,6 milhões foi parcialmente compensado por R$ 11,1 milhões das atividades de investimento. O saldo negativo decorre das contas bancárias de recebimentos do Itaú com saldo credor, conforme a nota 1.1.

O **caixa operacional** consumiu R$ 128 mil em 2025, R$ 796 mil até junho e R$ 17,6 milhões até agosto. Até junho, o prejuízo de R$ 22,2 milhões foi neutralizado por R$ 36,0 milhões de ajustes sem efeito caixa, como juros e variações monetárias (R$ 13,3 milhões) e perda por redução ao valor recuperável do ágio (R$ 10,7 milhões). Em agosto, só o Imposto de renda e contribuição social diferidos (R$ 10,5 milhões) foi ajustado, e o capital circulante gerou R$ 21,3 milhões, com aumento de Obrigações sociais e trabalhistas (R$ 11,8 milhões) e de Outros passivos (R$ 9,5 milhões), em parte compensado pela redução de Fornecedores (R$ 11,0 milhões).

As **atividades de investimento** geraram R$ 11,1 milhões em agosto, dos quais R$ 10,7 milhões na linha Aporte líquido em investimentos, valor igual à perda por redução ao valor recuperável do ágio de junho. As atividades de financiamento tiveram apenas o aumento de capital de R$ 951 mil em 2025, sem movimentação desde então.

Demonstrações Contábeis

ASAP Log Ltda.

RAZÃO SOCIAL
ASAP Log Ltda.

CNPJ
19.629.612/0001-76

ATIVIDADE
Logística

SEDE
São José dos Pinhais/PR

ASAP Log Ltda. – Visão Geral

ASAP Log
Ltda.

Transportadora com sede em São José dos Pinhais/PR, sem empregados próprios: os vínculos estão agregados aos da ASAP Log.

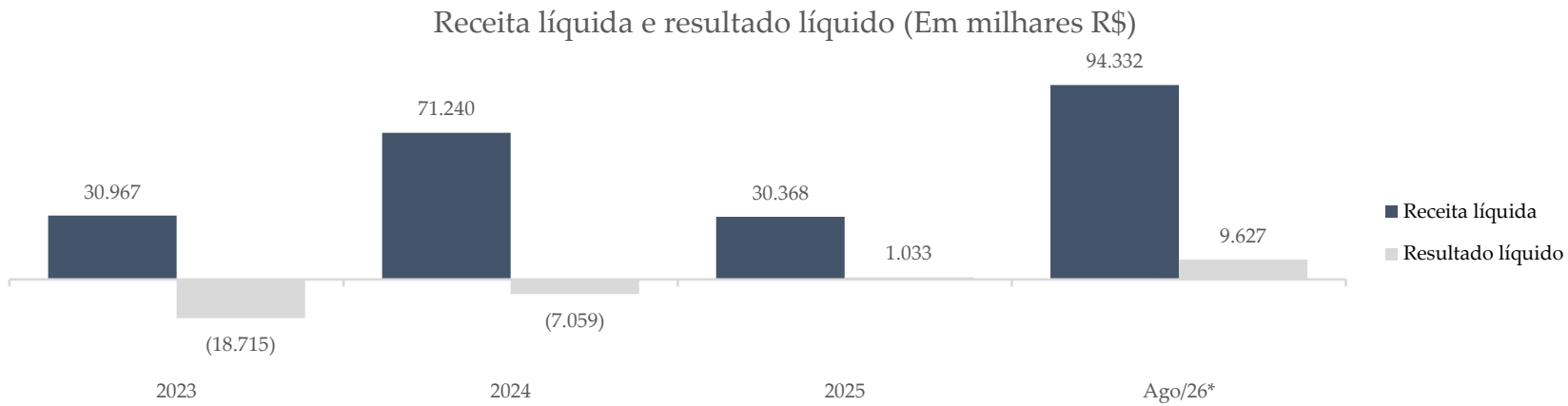
R$ (13,7) mi
patrimônio líquido, contra R$ (23,3) mi em 31/12/2025

R$ 5,4 mi
passivo concursal, com 1.398 credores

R$ 10,6 mi
débitos federais (SIEF), 30 débitos e CND vencida

R$ 17,9 mi
tributos a recolher, contra R$ 22,4 mi em 30/06/2026

R$ 1,0 mi
caixa e aplicações; a DFC concilia com o BP



Lucro de R$ 9,6 milhões acumulado até agosto/26

Lucro líquido: R$ 9,6 mi | **IR/CS: R$ 3,0 mi**

Margem líquida de 10,2%, ante 12,3% em junho de 2026. O resultado antes do IR e da CS soma R$ 12,7 mi.

Controladora

ASAP Log Logística e Soluções Ltda.

Pontos em esclarecimento

Segundo a perita, a DRE de 2025 corresponde ao 4º trimestre e a DMPL indica prejuízo de R$ 4,7 milhões, e não o lucro de R$ 1,0 milhão. O ativo não circulante foi declarado como "consolidado" na ASAP Log, sem comprovação (decisão, item 1.2). As receitas financeiras acumuladas caíram de R$ 4,0 milhões (junho) para R$ 27 mil (agosto), sem explicação da Recuperanda.

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Ativo circulante	**1.1**	**19.515**	**35.562**	**42.291**
Caixa e equivalentes de caixa		3.810	380	868
Aplicações financeiras		-	-	153
Contas a receber		330	331	331
Partes relacionadas a receber		11.378	29.593	35.255
Tributos a recuperar		3.997	5.258	5.665
Outros adiantamentos		-	-	19
Ativo não circulante	**1.2**	**3**	**11**	**-**
Depósitos judiciais		3	11	-
TOTAL DO ATIVO		**19.519**	**35.573**	**42.291**

Em milhares de R$

Cumpre destacar que, em relação à empresa ASAP Log, a Recuperanda disponibilizou apenas o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), não tendo fornecido o balancete e o razão contábil. Dessa forma, as análises ficaram restritas à avaliação das variações evidenciadas nos demonstrativos disponibilizados.

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O **Ativo Circulante** subiu R$ 6,7 milhões (18,9%), para R$ 42,2 milhões em agosto de 2026, ante R$ 35,5 milhões em junho de 2026 e R$ 19,5 milhões em dezembro de 2025. Com isso, o grupo passou a representar a totalidade do Ativo.

Partes Relacionadas a Receber subiu R$ 5,6 milhões (19,1%), para R$ 35,2 milhões, ante R$ 29,5 milhões em junho de 2026 e R$ 11,3 milhões em dezembro de 2025, e corresponde a 83,3% do grupo. **Tributos a Recuperar** subiram R$ 407 mil (7,7%), para R$ 5,6 milhões, ante R$ 5,2 milhões em junho de 2026 e R$ 3,9 milhões em dezembro de 2025.

Caixa e Equivalentes de Caixa subiu R$ 488 mil (128,4%), para R$ 868 mil, ante R$ 380 mil em junho de 2026 e R$ 3,8 milhões em dezembro de 2025.

Aplicações Financeiras e **Outros Adiantamentos** passaram a apresentar saldos de R$ 153 mil e R$ 19 mil, respectivamente, ante saldo zerado em junho de 2026.

Contas a Receber permaneceu em R$ 331 mil, sem variação no período.

1.2 Ativo Não Circulante

O **Ativo Não Circulante**, composto exclusivamente por **Depósitos Judiciais**, não apresentou saldo em agosto de 2026, ante R$ 11 mil em junho de 2026 e R$ 3 mil em dezembro de 2025.

O Ativo Total subiu R$ 6,7 milhões (18,8%), para R$ 42,2 milhões, ante R$ 35,5 milhões em junho de 2026 e R$ 19,5 milhões em dezembro de 2025.

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Passivo circulante	**2.1**	**42.881**	**50.087**	**56.025**
Fornecedores		8.459	1.875	2
Tributos a recolher		3.998	22.404	17.977
Partes relacionadas a pagar		27.001	23.893	32.777
Outras contas a pagar		3.423	1.915	5.269
Patrimônio líquido		**-23.362**	**-14.515**	**-13.735**
Capital social		37.886	37.886	37.886
Prejuízos acumulados		(62.281)	(61.248)	(61.248)
Resultado do exercício		1.033	8.847	9.627
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**19.519**	**35.573**	**42.290**

Em milhares de R$

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O **Passivo Circulante** subiu R$ 5,9 milhões (11,8%), para R$ 56 milhões em agosto de 2026, ante R$ 50 milhões em junho de 2026 e R$ 42,8 milhões em dezembro de 2025.

Partes Relacionadas a Pagar subiu R$ 8,8 milhões (37,1%), para R$ 32,7 milhões, ante R$ 23,8 milhões em junho de 2026 e R$ 27 milhões em dezembro de 2025, e corresponde a 58,5% do grupo. Considerando o saldo a receber registrado no Ativo (R$ 35,2 milhões), a posição líquida com partes relacionadas é credora em R$ 2,4 milhões.

Tributos a Recolher caíram R$ 4,4 milhões (19,7%), para R$ 17,9 milhões, ante R$ 22,4 milhões em junho de 2026 e R$ 3,9 milhões em dezembro de 2025. Outras Contas a Pagar subiram R$ 3,3 milhões (175,1%), para R$ 5,2 milhões, ante R$ 1,9 milhão em junho de 2026 e R$ 3,4 milhões em dezembro de 2025.

Fornecedores caíram R$ 1,8 milhão (99,8%), para R$ 2 mil, ante R$ 1,8 milhão em junho de 2026 e R$ 8,4 milhões em dezembro de 2025.

Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Serviços prestados		35.411	83.776	110.008
Impostos incidentes sobre a receita		(5.043)	(11.938)	(15.676)
Receita líquida	**3.1**	**30.368**	**71.838**	**94.332**
Despesas com administradores e pessoal – ADM		-	-	(632)
Serviços de terceiros – ADM		(31.656)	(58.431)	(76.238)
Serviços de terceiros – ADM (2ª linha; ao lado de 'Depreciação e amortização')		(1.388)	(3.846)	-
Utilidades e serviços – ADM		(293)	(1)	-
Impostos e taxas – ADM		-	-	(1)
Outras gerais e administrativas		524	(1.755)	(4.585)
Resultado antes do resultado financeiro	**3.2**	**-2.444**	**7.805**	**12.875**
Despesas financeiras		3.768	(151)	(195)
Receitas financeiras		0,18	4.036	27
Resultado antes do IR e da CS	**3.3**	**1.324**	**11.690**	**12.707**
Imposto de renda e contribuição social		(291)	(2.843)	(3.081)
RESULTADO LÍQUIDO	**3.4**	**1.033**	**8.847**	**9.627**

Em milhares de R$

Notas Explicativas

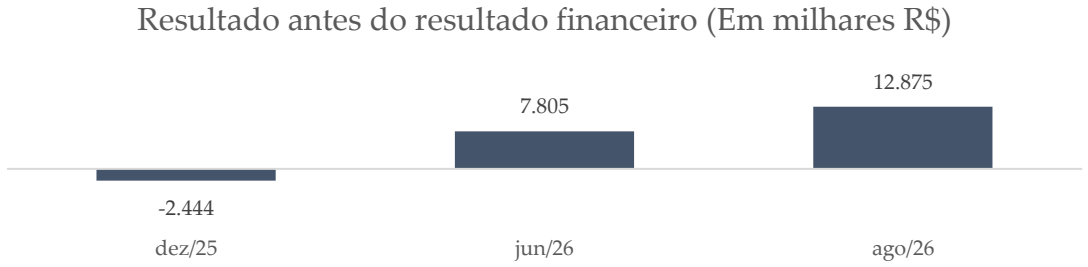
3.1 Receita líquida

A receita líquida acumulada até agosto de 2026 somou R$ 94,3 milhões, integralmente decorrente de serviços prestados a empresas do Grupo. No bimestre julho e agosto, a receita foi de R$ 22,5 milhões, média mensal de R$ 11,2 milhões, próxima à do primeiro semestre (R$ 12,0 milhões). Os impostos incidentes representam 14,2% da receita bruta.

3.2 Resultado antes do resultado financeiro

O **resultado antes do resultado financeiro** foi de R$ 12,9 milhões no acumulado até agosto de 2026. Os serviços de terceiros, de R$ 76,2 milhões, equivalem a 81% da receita líquida e referem-se, conforme o balancete de junho, principalmente a serviços de transporte contratados, modelo refletido na relação de credores da Recuperanda, formada em sua maioria por transportadoras.

No balancete de junho de 2026, os créditos de PIS e COFINS sobre fretes, que reduzem o custo de transporte, somavam R$ 4,0 milhões, valor equivalente às receitas financeiras apresentadas na DRE de junho. As receitas financeiras contabilizadas no mesmo balancete eram de R$ 13 mil, o que indica que a demonstração de junho apresentou esses créditos como receita financeira. Considerada essa reclassificação, o resultado antes do resultado financeiro do bimestre foi de R$ 1,0 milhão, ante R$ 11,8 milhões no primeiro semestre, e as despesas operacionais equivaleram a 95% da receita do bimestre.



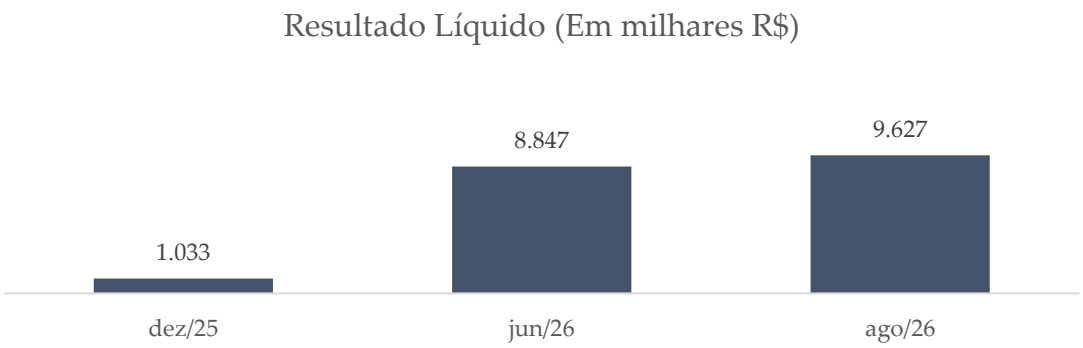
Notas Explicativas

3.3 Resultado antes do IR e CS

O **resultado antes do IR e da CS** foi de R$ 12,7 milhões no acumulado até agosto de 2026, dos quais R$ 1,0 milhão no bimestre. O resultado financeiro acumulado foi negativo em R$ 168 mil.

3.4 Resultado Líquido

O lucro líquido acumulado até agosto de 2026 foi de R$ 9,6 milhões, dos quais R$ 0,8 milhão no bimestre, após IR e CS de R$ 3,0 milhões. O valor corresponde ao Resultado do Exercício registrado no Balanço Patrimonial.



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	dez/25	jun/26	ago/26
Lucro (prejuízo) do exercício	1.033	8.847	9.627
Variação em ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(1)	(1)	(1)
Partes relacionadas a receber	(5.992)	(18.216)	(23.877)
Tributos a recuperar	(1.216)	(1.261)	(1.668)
Depósitos judiciais	12	(8)	-
Outros créditos	-	-	(15)
Fornecedores	80	(6.584)	(8.457)
Tributos a recolher	2.696	18.407	13.979
Partes relacionadas a pagar	3.986	(3.109)	5.776
Outras contas a pagar	2.253	(1.507)	1.846
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**2.850**	**-3.431**	**-2.790**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	**-**	**-**	**-**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**2.850**	**-3.431**	**-2.790**
Caixa e equivalentes no início do exercício	960	3.810	3.810
Caixa e equivalentes no fim do exercício	3.810	380	1.021
Variação do caixa (saldo final – inicial)	**2.850**	**-3.431**	**-2.789**

Em milhares de R$

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pela Recuperanda e concilia com o Balanço Patrimonial: o caixa passou de R$ 3,8 milhões em 31/12/2025 para R$ 1 milhão em 31/08/2026, soma de Caixa e Equivalentes (R$ 868 mil) e Aplicações Financeiras (R$ 153 mil).

No acumulado até agosto de 2026, as atividades operacionais consumiram R$ 2,8 milhões (R$ 3,4 milhões até junho). O lucro de R$ 9,6 milhões foi absorvido pelo aumento dos valores a receber de partes relacionadas (R$ 23,9 milhões) e pela redução de Fornecedores (R$ 8,5 milhões), e compensado em parte pelo aumento de Tributos a Recolher (R$ 14,0 milhões) e de Partes Relacionadas a Pagar (R$ 5,8 milhões). Não houve atividades de investimento nem de financiamento.

Demonstrações Contábeis

CNT Soluções

RAZÃO SOCIAL
CNT Soluções em Negócios Digitais e Logística Ltda.

CNPJ
13.135.724/0001-94

ATIVIDADE
Logística e soluções digitais

SEDE
Jundiaí/SP (desde jan/2026)

CNT Soluções

em Negócios Digitais e Logística Ltda.

Sociedade do Grupo cujo passivo é formado quase todo por partes relacionadas a pagar, com aumento de R$ 12,0 mi desde dez/25.

R$ (42,8) mi

patrimônio líquido negativo, contra R$ (31,7) mi em 31/12/2025

R$ 51,2 mi

partes relacionadas a pagar, 99% do passivo

R$ 0,2 mi

passivo concursal, com 62 credores, dos quais R$ 27 mil devidos à GCB

R$ 4,1 mi

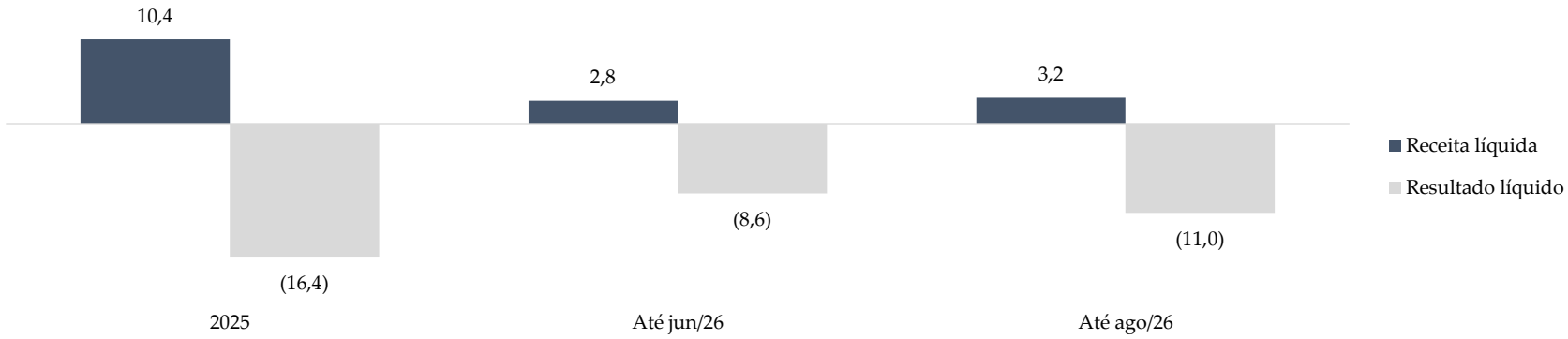
contas a receber, contra R$ 2,7 mi em 31/12/2025

R$ 2,0 mi

caixa em 31/08/2026, contra R$ 2,9 mi em 31/12/2025

CNT Soluções em Negócios Digitais e Logística Ltda. – Visão Geral

Receita líquida e resultado líquido (Em milhões R$)



Partes relacionadas a pagar respondem por 99% do passivo



O aumento de R$ 12,0 mi desde dez/25 compara-se ao prejuízo ajustado de R$ 10,9 mi até ago/26 (NE 2.1 e 3.2).

Partes relacionadas a receber

- **R$ 1,6 mi** da CNT Log
- **R$ 366 mil** da Casas Bahia
- Total de **R$ 2,0 mi** em 31/08/2026

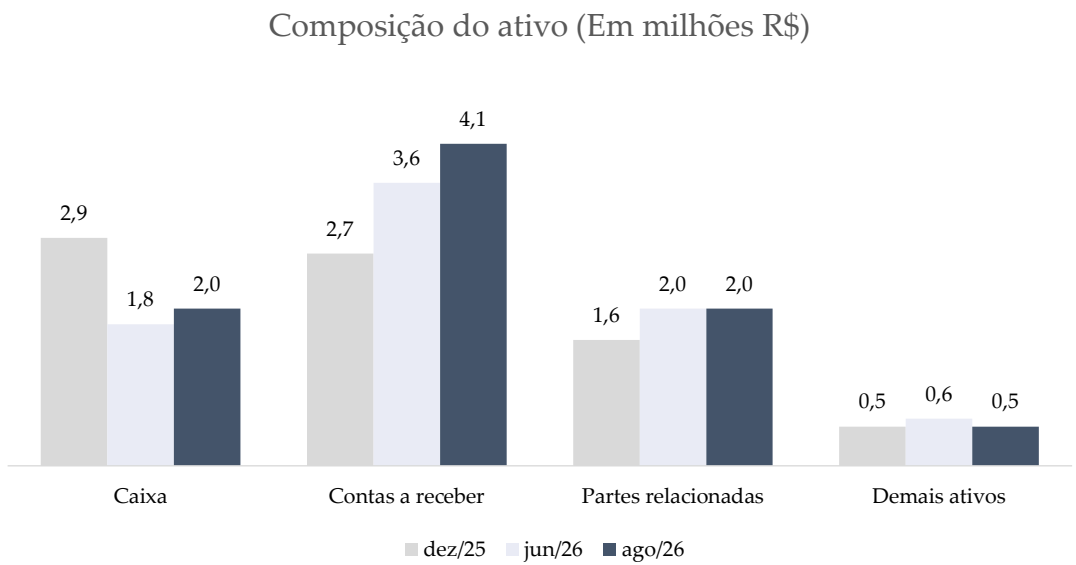
Situação fiscal em 30/10/2026

Federal: certidão positiva com efeitos de negativa, válida até 28/04/2027, e um processo com exigibilidade suspensa. Sem pendências na PGFN.
Estadual: certidões negativas em SP, MG, ES, SC, RJ (Sefaz), MA e PE. Certidão da PGE do RJ solicitada em 31/10/2026, em andamento.
Municipal: R$ 86 mil em aberto, sendo R$ 71 mil de dívida ativa de alvará em Extrema/MG e R$ 15 mil de taxa de fiscalização em Contagem/MG.

CNT Soluções – Balanço

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Ativo circulante	**1.1**	**7.433**	**7.686**	**8.326**
Caixa e equivalentes de caixa		2.927	1.886	2.079
Contas a receber		2.738	3.625	4.109
Partes relacionadas a receber		1.671	2.024	2.037
Adiantamento a terceiros		-	54	-
Tributos a recuperar		97	98	101
Ativo não circulante	**1.2**	**462**	**474**	**452**
Imobilizado		413	345	322
Depósitos judiciais		49	130	130
TOTAL DO ATIVO		**7.895**	**8.161**	**8.779**

Em milhares de R$



Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O **ativo circulante** somou R$ 8,3 milhões em agosto, R$ 640 mil acima de junho, com alta em Contas a receber (R$ 484 mil), e em Caixa (R$ 193 mil), que havia recuado R$ 1 milhão no primeiro semestre. Segundo o balancete analítico, o avanço de Contas a receber decorre da reversão de R$ 692 mil da PCLD e o de Caixa decorre das aplicações automáticas no Itaú.

Partes relacionadas (R$ 2 milhões) reúne R$ 1,6 milhão a receber da CNT Log, sem alteração desde 31/12/2025, e R$ 366 mil da Casas Bahia, saldo que passou a existir em 2026. O **Adiantamento a terceiros** (R$ 54 mil em junho) foi baixado.

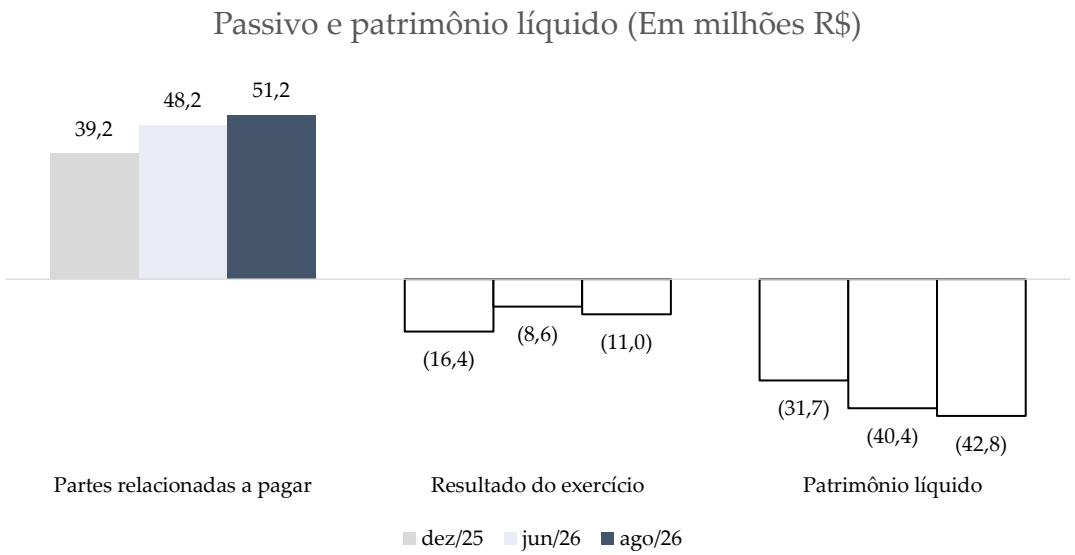
1.2 Ativo não Circulante

O **ativo não circulante** somou R$ 452 mil, R$ 22 mil abaixo de junho, em linha com a depreciação do Imobilizado (R$ 345 mil para R$ 322 mil), que reduz o saldo em cerca de R$ 11 mil ao mês. Os **Depósitos judiciais** (R$ 130 mil) subiram R$ 80 mil no primeiro semestre e não movimentam desde 30/06/2026.

CNT Soluções – Balanço

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Passivo circulante	**2.1**	**39.658**	**48.612**	**51.600**
Fornecedores		147	233	218
Tributos a recolher		226	116	107
Partes relacionadas a pagar		39.237	48.263	51.275
Salários e encargos sociais		48	-	-
Passivo não circulante		**-**	**-**	**-**
Patrimônio líquido		**-31.763**	**-40.451**	**-42.821**
Capital social		3.599	3.599	3.599
Prejuízos acumulados		(18.914)	(35.362)	(35.362)
Resultado do exercício		(16.448)	(8.689)	(11.058)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**7.895**	**8.161**	**8.779**

Em milhares de R$



Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

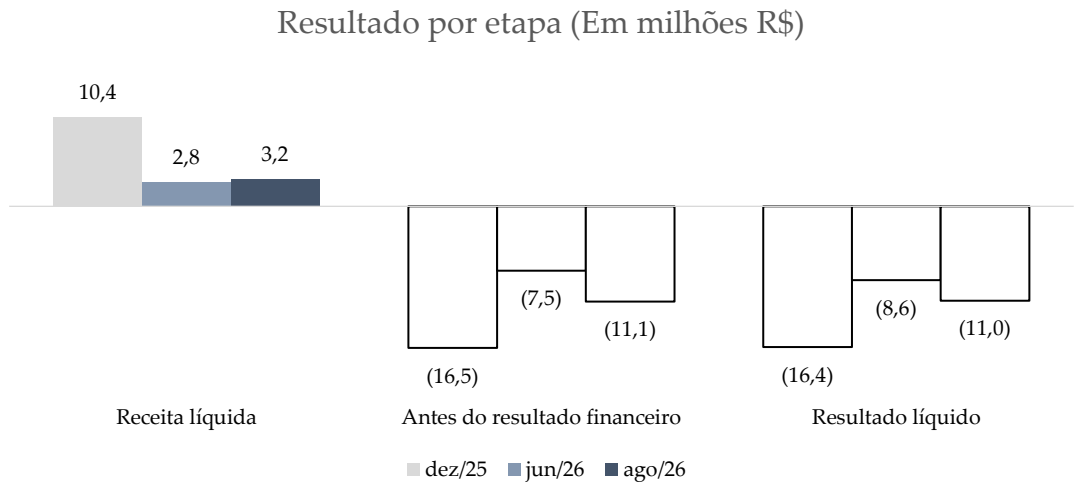
O **passivo circulante** somou R$ 51,6 milhões em agosto, R$ 2,9 milhões acima de junho, e **Partes relacionadas** a pagar responde por quase todo o saldo (R$ 51,2 milhões), com alta de R$ 3 milhões no período e de 30% sobre dezembro de 2025. Segundo o balancete analítico, a conta é formada em sua maior parte por contas a pagar à VVLOG (R$ 49,8 milhões em julho), além de saldos menores com a Integra e a CNT Log.

Fornecedores (R$ 218 mil) e **Tributos a recolher** (R$ 107 mil) recuaram R$ 15 mil e R$ 9 mil em relação a junho. **Salários e encargos sociais**, de R$ 48 mil em dezembro de 2025, não tem saldo desde 30/06/2026.

CNT Soluções – DRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Serviços prestados		11.738	3.259	3.728
Impostos incidentes sobre a receita		(1.323)	(373)	(431)
Receita líquida (subtotal apresentado)	**3.1**	**10.414**	**2.886**	**3.297**
Despesas com administradores e pessoal		(11.928)	(4.479)	(6.075)
Depreciação e amortização		(142)	(68)	(90)
Serviços de terceiros		(11.839)	(4.610)	(5.897)
Utilidades e serviços		(159)	(35)	(49)
Impostos e taxas		(53)	(23)	(29)
Outras gerais e administrativas		(2.863)	(1.219)	(2.266)
Resultado antes do resultado financeiro (subtotal apresentado)	**3.2**	**-16.570**	**-7.549**	**-11.109**
Despesas financeiras		110	(1.156)	24
Receitas financeiras		12	16	26
RESULTADO LÍQUIDO (apresentado)	**3.3**	**-16.448**	**-8.689**	**-11.058**

Em milhares de R$



Notas Explicativas

3.1 Receita Líquida

A **receita líquida** acumulada somou R$ 3,2 milhões até agosto, R$ 411 mil (14%) acima de junho, com **Serviços prestados** em R$ 3,7 milhões. Os **impostos incidentes** seguem em 11% dos serviços, como em 2025.

3.2 Resultado antes do Resultado Financeiro

O **resultado antes do financeiro** foi de R$ 11,1 milhões negativos, R$ 3,5 milhões pior que em junho e equivalente a 67% do resultado de todo o ano de 2025. A piora vem de **Despesas com administradores e pessoal** (R$ 1,5 milhão), **Serviços de terceiros** (R$ 1,2 milhão) e **Outras gerais e administrativas** (R$ 1,0 milhão). Segundo o balancete de julho, **Serviços de terceiros** concentra serviços *intercompany* prestados pelo GCB (R$ 4,4 milhões no acumulado).

3.3 Resultado Líquido

O **resultado líquido** foi de R$ 11 milhões negativo, R$ 2,3 milhões pior que em junho, variação menor que a do resultado operacional devido às **Despesas financeiras**, que passaram de R$ 1,1 milhão para R$ 24 mil positivos, com reversão de R$ 692 mil da PCLD no balancete de julho.

CNT Soluções – DFC

Fluxo de Caixa	dez/25	jun/26	ago/26
Prejuízo do exercício	(16.448)	(8.689)	(11.058)
Depreciação	142	68	90
Prejuízo ajustado (subtotal)	**-16.306**	**-8.620**	**-10.968**
Variação em ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(714)	(887)	(1.371)
Partes relacionadas a receber	71	(353)	(367)
Adiantamento a terceiros	2	(54)	-
Seguro a apropriar	19	-	-
Tributos a recuperar	(90)	(1)	(3)
Depósitos judiciais	(36)	(80)	(81)
Fornecedores	30	86	71
Tributos a recolher	(116)	(110)	(119)
Partes relacionadas a pagar	19.996	9.026	12.038
Salários e encargos sociais	(520)	(48)	(48)
Outras contas a pagar	-	0,13	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**2.337**	**-1.041**	**-848**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	634	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(634)	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**2.337**	**-1.041**	**-848**
Caixa e equivalentes no início do exercício	590	2.927	2.927
Caixa e equivalentes no fim do exercício	2.927	1.886	2.079
Variação do caixa (saldo final – inicial)	**2.337**	**-1.041**	**-848**

Em milhares de R$

Nota Geral

As **atividades operacionais** consumiram R$ 848 mil de caixa até agosto, ante R$ 1,0 milhão até junho, e o saldo de **Caixa e equivalentes** passou de R$ 2,9 milhões em dezembro de 2025 para R$ 2 milhões. O Prejuízo ajustado de R$ 10,9 milhões, R$ 2,3 milhões acima do de junho, foi coberto principalmente pelo aumento de Partes relacionadas a pagar (R$ 12 milhões, sendo R$ 3 milhões desde junho), formada em sua maior parte por contas a pagar à VVLOG, segundo o balancete de julho.

O aumento de **Contas a receber** (R$ 1,3 milhão, dos quais R$ 484 mil desde junho) e de **Partes relacionadas a receber** (R$ 367 mil, referentes à Casas Bahia) foram os principais usos de caixa. Em 2025, a geração de caixa foi de R$ 2,3 milhões, também sustentada por Partes relacionadas a pagar (R$ 19,9 milhões), e não houve atividade de financiamento no ano de 2026.

Demonstrações Contábeis

CNTLog Express

RAZÃO SOCIAL
CNTLog Express Logística e Transporte Ltda.

CNPJ
17.096.609/0001-09

ATIVIDADE
Logística e transporte

SEDE
Barueri/SP

CNTLog Express Logística e Transporte Ltda. – Visão Geral

Sede sem funcionamento constatado

Barueri/SP

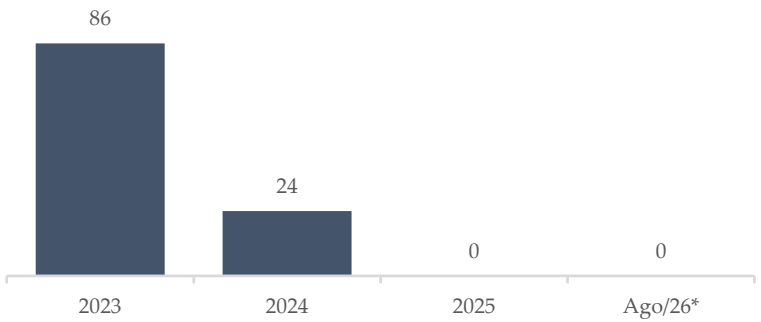
A perita não constatou funcionamento na sede da Recuperanda (laudo p.87).

Sem empregados
Nenhum vínculo declarado

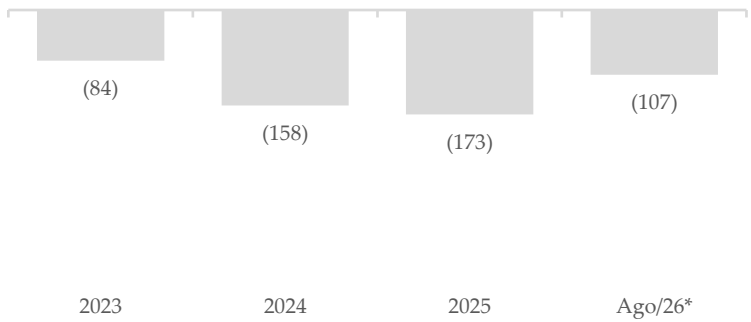
R$ 112 mil
ativo total da sociedade

Fontes: demonstrações contábeis de 31/08/2026 (BP, DRE e DFC), relação de credores, Ev. 61 OUT12 p.58-61, Ev. 1 OUT27 p.87, laudo p.87.

Receita líquida (Em milhares R$)



Resultado líquido (Em milhares R$)



R$ (1,6) mi
patrimônio líquido
negativo em toda a série

R$ 1,7 mi
partes relacionadas a pagar
praticamente todo o passivo

1 credor
passivo concursal
R$ 12,6 mil

Pontos submetidos à Recuperanda

1. **Receita zerada até agosto**
A DRE de 31/08/2026 não registra receita, ante R$ 86 mil em 30/06/2026, embora seja acumulada.

2. **AFAC divergente da DMPL**
O saldo do AFAC no balanço não coincide com o da DMPL.

3. **Prejuízos divergentes da DMPL**
Os prejuízos do balanço também divergem dos apresentados na DMPL.

*Valores convertidos de reais para R$ mil. *Ago/26 = acumulado de 01/01/2026 a 31/08/2026.*

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Ativo circulante	**1.1**	**21**	**50**	**64**
Caixa e equivalentes de caixa		2	14	24
Partes relacionadas a receber		18	35	39
Tributos a recuperar		1	1	1
Ativo não circulante	**1.2**	**49**	**49**	**48**
Imobilizado		49	49	48
TOTAL DO ATIVO		**70**	**99**	**112**

Em milhares de R$

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O **Ativo Circulante** subiu R$ 14 mil (28,0%), para R$ 64 mil em agosto de 2026, ante R$ 50 mil em junho de 2026 e R$ 21 mil em dezembro de 2025.

O grupo corresponde a 57,1% do Ativo Total. **Partes Relacionadas a Receber** subiu R$ 4 mil (11,4%), para R$ 39 mil, ante R$ 35 mil em junho de 2026 e R$ 18 mil em dezembro de 2025, e corresponde a 60,9% do grupo.

Caixa e Equivalentes de Caixa subiu R$ 10 mil (71,4%), para R$ 24 mil, ante R$ 14 mil em junho de 2026. **Tributos a Recuperar** permaneceram em R$ 1 mil, sem variação no período.

1.2 Ativo não Circulante

O **Ativo Não Circulante**, composto exclusivamente pelo **Imobilizado**, caiu R$ 1 mil (2%), para R$ 48 mil em agosto de 2026, ante R$ 49 mil em junho de 2026.

O Ativo Total subiu R$ 13 mil (13,1%), para R$ 112 mil, ante R$ 99 mil em junho de 2026.



Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Passivo circulante	**2.1**	**1.673**	**1.673**	**1.695**
Fornecedores		-	0,15	6
Tributos a recolher		1	1	1
Partes relacionadas a pagar		1.671	1.671	1.687
Empréstimos bancários		1	1	1
Patrimônio líquido		**-1.603**	**-1.574**	**-1.583**
Capital social		283	283	574
Adiantamento para futuro aumento de capital		163	274	-
Prejuízos acumulados		(1.876)	(1.792)	(2.049)
Resultado do exercício		(173)	(339)	(107)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**70**	**99**	**112**

Em milhares de R$

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O **Passivo Circulante** subiu R$ 22 mil (1,3%), para R$ 1,69 milhão em agosto de 2026, ante R$ 1,67 milhão em junho de 2026 e em dezembro de 2025.

Partes Relacionadas a Pagar subiu R$ 16 mil (0,9%), para R$ 1.687 mil, ante R$ 1.671 mil em junho de 2026, saldo que estava inalterado desde dezembro de 2025. A rubrica corresponde a 99,5% do grupo.

Fornecedores passou para R$ 6 mil, ante R$ 150 em junho de 2026, variação imaterial.

Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Serviços prestados		-	97	-
Impostos incidentes sobre a receita		-	(11)	-
Receita líquida	**3.1**	**-**	**86**	**-**
Serviços de terceiros		(175)	(413)	(95)
Depreciação e amortização		(5)	(9)	(4)
Impostos e taxas		(1)	(4)	(1)
Administradores e pessoal		(3)	3	-
Outras gerais e administrativas		15	9	(5)
Resultado antes do resultado financeiro	**3.2**	**-169**	**-329**	**-103**
Despesas financeiras		(4)	(10)	(3)
Receitas financeiras		0,02	1	0,03
RESULTADO LÍQUIDO	**3.3**	**-173**	**-339**	**-107**

Em milhares de R$

Notas Explicativas

3.1 Receita Líquida

A Receita Líquida não apresentou saldo até agosto de 2026, ante R$ 86 mil em junho de 2026, quando se compunha de serviços prestados de R$ 97 mil, deduzidos de impostos incidentes sobre a receita de R$ 11 mil.

No exercício de 2025, também não houve registro de receita.

3.2 Resultado antes do Resultado Financeiro

O **resultado antes do resultado financeiro** foi negativo em R$ 103 mil até agosto de 2026, ante R$ 329 mil negativos em junho de 2026 e R$ 169 mil negativos no exercício de 2025.

Até agosto de 2026, **serviços de terceiros** somaram R$ 95 mil, ante R$ 413 mil até junho de 2026, e referem-se principalmente à assistência contábil, conforme o balancete. **Outras despesas gerais e administrativas** somaram R$ 5 mil, ante saldo credor de R$ 9 mil em junho de 2026. Os valores acumulados até agosto são inferiores aos de junho, o que não é compatível com uma demonstração acumulada, e a Administradora Judicial solicitou à Recuperanda a conciliação entre as duas datas-base.

Depreciação e amortização somaram R$ 4 mil, ante R$ 9 mil, e **impostos e taxas,** R$ 1 mil, ante R$ 4 mil. A rubrica **administradores e pessoal** não apresentou saldo, ante saldo credor de R$ 3 mil em junho de 2026.

3.3 Resultado Líquido

O **Resultado Líquido** apresentou prejuízo de R$ 107 mil até agosto de 2026, ante prejuízo de R$ 339 mil em junho de 2026 e de R$ 173 mil no exercício de 2025.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	dez/25	jun/26	ago/26
Prejuízo do exercício	(173)	(339)	(107)
Depreciação	(2)	(0,46)	-
Prejuízo ajustado (subtotal)	**-175**	**-339**	**-107**
Variação em ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	1	-	(21)
Partes relacionadas a receber	(16)	(17)	-
Tributos a recuperar	(0,49)	(0,24)	-
Fornecedores	-	0,16	6
Tributos a recolher	0,04	(0,35)	-
Partes relacionadas a pagar	-	-	16
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**-191**	**-356**	**-106**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	115	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	76	368	127
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	**191**	**368**	**127**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**0,16**	**12**	**21**
Caixa e equivalentes no início do exercício	2	2	2
Caixa e equivalentes no fim do exercício	2	14	24
Variação do caixa (saldo final – inicial)	**0,16**	**12**	**22**

Em milhares de R$

Notas Explicativas

As **atividades operacionais** consumiram R$ 106 mil em agosto de 2026, ante consumo de R$ 356 mil em junho de 2026 e de R$ 191 mil no exercício de 2025.

O consumo resulta do prejuízo de R$ 107 mil e da variação de contas a receber (R$ 21 mil), parcialmente compensados pelos aumentos de partes relacionadas a pagar (R$ 16 mil) e de fornecedores (R$ 6 mil).

As **atividades de financiamento** geraram R$ 127 mil, ante R$ 368 mil em junho de 2026 e R$ 191 mil no exercício de 2025, integralmente por adiantamentos para futuro aumento de capital.

O **caixa** aumentou R$ 21 mil e passou de R$ 2 mil no início do exercício para R$ 24 mil em agosto de 2026, ante R$ 14 mil em junho de 2026, saldos que conferem com o Balanço Patrimonial.

A demonstração apresenta divergências em relação às demais peças contábeis:

Depreciação: o ajuste de depreciação não tem saldo em agosto de 2026 e soma R$ 460 em junho de 2026, embora a Demonstração do Resultado registre R$ 4 mil e R$ 9 mil, respectivamente. Em dezembro de 2025, a depreciação foi deduzida do prejuízo (R$ 2 mil), e não adicionada.

Aumento de capital: o aumento de capital de R$ 291 mil registrado no balanço não consta da DFC.

AFAC de junho de 2026: o adiantamento para futuro aumento de capital apresentado em junho de 2026 (R$ 368 mil) difere da variação conjunta de capital social e AFAC no balanço entre dezembro de 2025 e junho de 2026 (R$ 111 mil).

Demonstrações Contábeis

Globex

RAZÃO SOCIAL
Globex Administração e Serviços Ltda.

CNPJ
42.569.335/0001-75

ATIVIDADE
Administração e participações

SEDE
São Paulo/SP

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Globex

Administração e Serviços Ltda.

Sociedade de estrutura, voltada à prestação de avais e fianças a empresas ligadas e à administração de bens. Sem receita de serviços, o resultado vem do mútuo com a GCB (NE 3.3).

R$ 25,2 mi

patrimônio líquido, contra R$ 24,2 mi em 31/12/2025

R$ 953 mil

resultado líquido até ago/26, 98% do de 2025

R$ 19,1 mi

mútuo a receber da GCB, dentro de partes relacionadas

R$ 635 mil

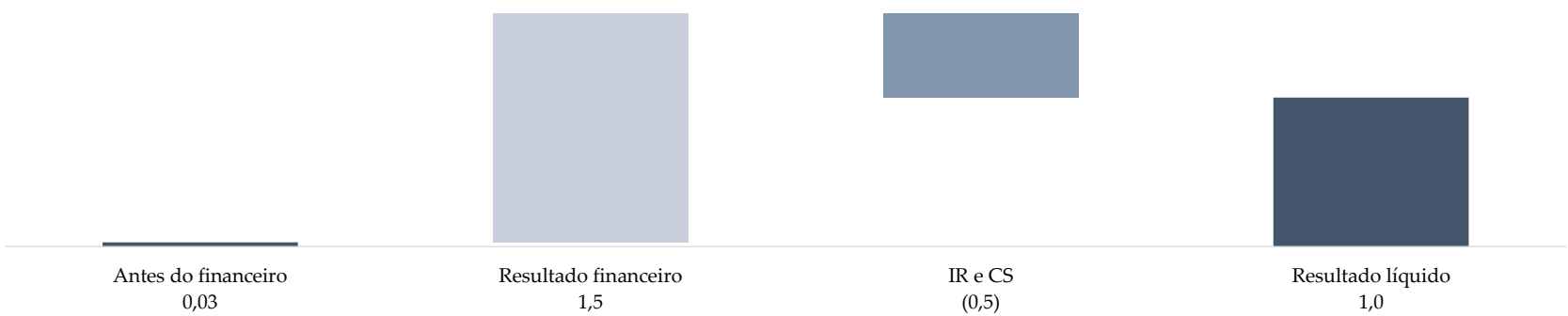
débitos federais (SIEF), 16 débitos de IRPJ e CSLL de 2026 e certidão vencida

Zero

credores declarados na relação do art. 51, III

Globex Administração e Serviços Ltda. – Visão Geral

Do resultado operacional ao líquido, até ago/26 (Em milhões R$)



Resultado antes do IR e da CS de R$ 1,4 milhão até agosto/26

Resultado líquido: R$ 953 mil | **IR/CS: R$ 538 mil**

36% do resultado antes do IR e da CS foram para os tributos. O resultado financeiro, de R$ 1,4 mi, vem do mútuo com a GCB (NE 3.3 e 3.4).

Principais itens do ativo

- **R$ 22,4 mi** em partes relacionadas, 85% do ativo
- **R$ 1,5 mi** em imobilizado, terrenos
- **R$ 1,2 mi** em depósitos judiciais

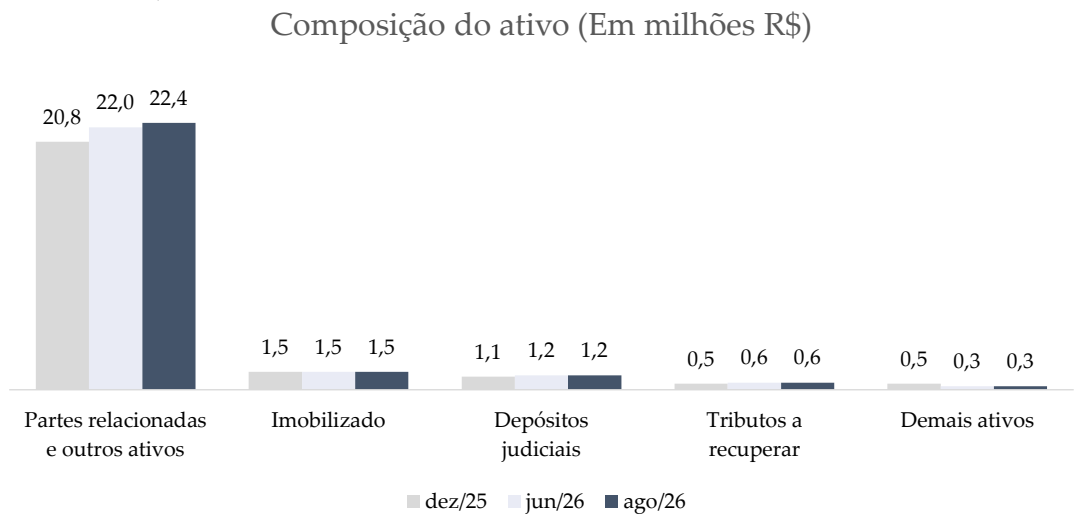
Situação fiscal em 30/10/2026

Federal: certidão emitida em 06/06/2025 venceu em 03/12/2025. Na Receita Federal, 16 débitos de IRPJ e CSLL de jan a ago/2026, R$ 635 mil atualizados. Na PGFN, 3 inscrições de 22/06/2026 a cobrar e 18 suspensas (13 em parcelamento e 5 com seguro garantia).
Controle da empresa: 30 débitos de IRPJ e CSLL de jun/2025 a ago/2026, R$ 836 mil de principal e R$ 1,0 mi com multa e juros.
Estadual (SP): certidão negativa. **Municipal (São Paulo):** 3 taxas de fiscalização, R$ 930.

Globex Administração – Balanço

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Ativo circulante	**1.1**	**4.447**	**4.304**	**4.245**
Caixa e equivalentes de caixa		4	-	-
Tributos a recuperar		594	654	646
Partes relacionadas		-	-	3.271
Despesas antecipadas		513	369	320
Outros ativos		3.336	3.281	8
Ativo não circulante	**1.2**	**20.286**	**21.498**	**21.938**
Tributos diferidos		11	-	-
Depósitos judiciais		1.182	1.203	1.208
Partes relacionadas		-	-	19.182
Outros ativos		17.545	18.747	-
Imobilizado		1.548	1.548	1.548
TOTAL DO ATIVO		**24.733**	**25.802**	**26.183**

Em milhares de R$



Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O **ativo circulante** somou R$ 4,2 milhões em agosto, R$ 59 mil abaixo de junho. **Outros ativos** (R$ 3,2 milhões em junho) diminuíram e **Partes relacionadas** aumentaram para R$ 3,2 milhões, que corresponde a contas a receber da GAC. Não foi possível confirmar reclassificação entre as contas, pois o balancete analítico não traz o saldo anterior. Houve ainda redução de **Despesas antecipadas** (R$ 49 mil), formadas pela fiança a apropriar (R$ 319 mil).

Tributos a recuperar (R$ 646 mil) reúne saldo negativo de IRPJ (R$ 313 mil) e pagamento a maior de IRPJ (R$ 332 mil). O **Caixa** não tem saldo desde 30/06/2026.

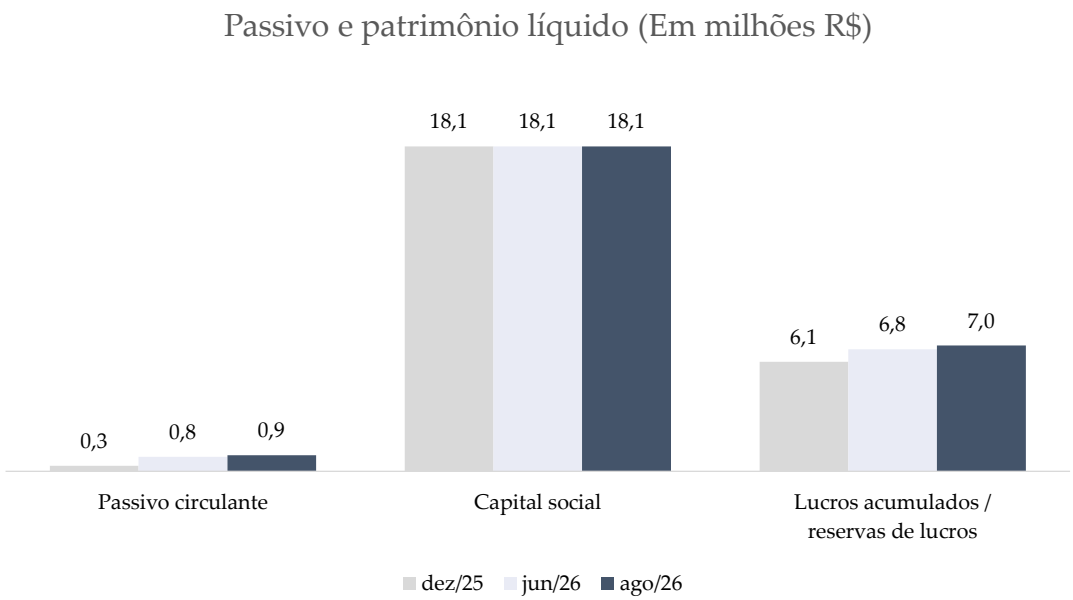
1.2 Ativo não Circulante

O **ativo não circulante** somou R$ 21,9 milhões, R$ 440 mil acima de junho. **Outros ativos** (R$ 18,7 milhões em junho) diminuíram e **Partes relacionadas** aumentaram para R$ 19,1 milhões, que corresponde ao mútuo a receber da GCB. Não foi possível confirmar reclassificação entre as contas, pois o balancete analítico não traz o saldo anterior. Os **Depósitos judiciais** (R$ 1,2 milhão) são formados em sua maior parte por depósitos cíveis (R$ 1,0 milhão), e o **Imobilizado** (R$ 1,5 milhão) refere-se a terrenos.

Globex Administração – Balanço

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Passivo circulante	**2.1**	**392**	**830**	**951**
Tributos a pagar		10	11	10
Repasse a terceiros				-
Provisão para IR e CS		382	819	941
Passivo não circulante		**-**	**-**	**-**
Patrimônio líquido		**24.277**	**24.972**	**25.230**
Capital social		18.139	18.139	18.139
Reservas de capital		1	1	1
Lucros acumulados / reservas de lucros		6.137	6.832	7.090
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**24.669**	**25.802**	**26.181**

Em milhares de R$



Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

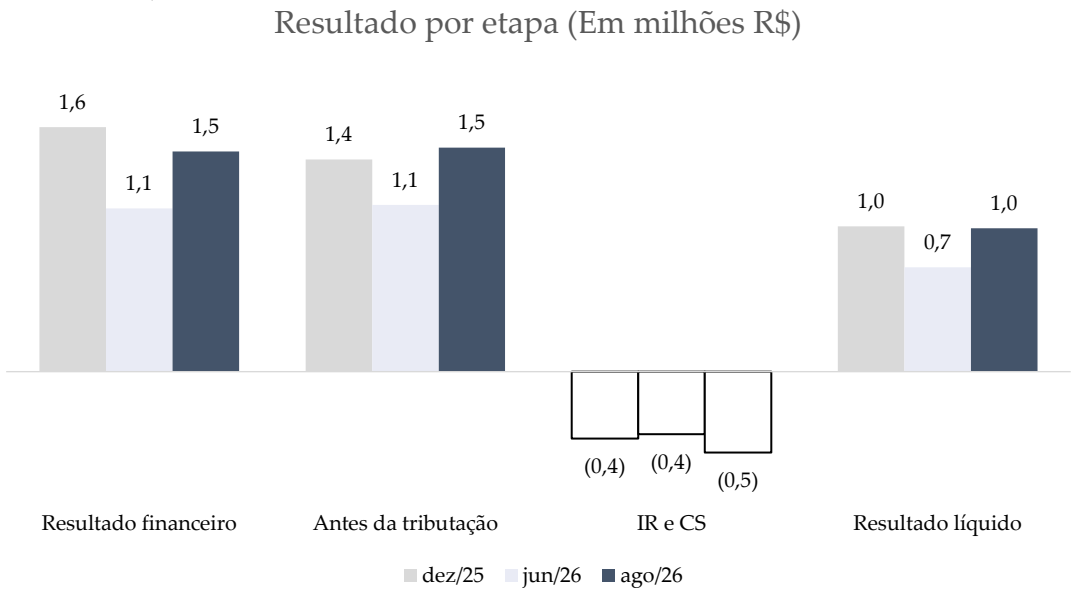
O **passivo circulante** chegou a R$ 951 mil em agosto, R$ 121 mil (14%) acima de junho, com a alta concentrada na Provisão para IR e CS (R$ 941 mil), formada por R$ 711 mil de imposto de renda e R$ 229 mil de contribuição social, segundo o balancete analítico. O aumento da provisão desde dezembro de 2025 (R$ 559 mil) é próximo ao imposto reconhecido no resultado de 2026 (R$ 537 mil).

Tributos a pagar (R$ 10 mil) refere-se a PIS e COFINS sobre faturamento.

Globex Administração – DRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Receita operacional líquida		-	(2)	(3)
Resultado bruto (subtotal apresentado)		**-**	**-2**	**-3**
Despesas administrativas		(182)	20	(4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(32)	32	32
Resultado operacional antes do resultado financeiro (subtotal apresentado)	**3.1**	**-214**	**50**	**26**
Resultado financeiro, líquido		1.626	1.086	1.465
Resultado antes da tributação (subtotal apresentado)	**3.2**	**1.412**	**1.110**	**1.491**
Imposto de renda e contribuição social		(445)	(416)	(538)
RESULTADO LÍQUIDO (apresentado)	**3.3**	**966**	**694**	**953**

Em milhares de R$



Notas Explicativas

3.1 Resultado antes do resultado financeiro

O **resultado antes do financeiro** foi de R$ 26 mil em agosto, R$ 24 mil abaixo de junho, com **Despesas administrativas** passando de saldo credor de R$ 20 mil para R$ (4) mil. Pelo balancete, a conta reúne aluguéis recebidos (R$ 27 mil) e perdas em outras contas a receber (R$ 30 mil). **Outras receitas op**eracionais (R$ 32 mil) corresponde à reversão de provisão para perdas, sem alteração desde 30/06/2026.

3.2 Resultado antes do IR e da CS

O **resultado financeiro** (R$ 1,4 milhão) equivale a 90% do de todo o ano de 2025 e é formado principalmente pela receita sobre o mútuo com a GCB (R$ 1,6 milhão), reduzida por comissão de fiança (R$ 192 mil).

3.3 Resultado Líquido

O imposto de renda e a contribuição social (R$ 537 mil) somam 36% do **resultado antes da tributação** e incluem R$ 71 mil de anos anteriores. O **resultado líquido** de R$ 953 mil já equivale a 98% do de 2025.

Globex Administração – DFC

Fluxo de Caixa	dez/25	jun/26	ago/26
Lucro do exercício / período	966	694	953
Ajustes em:			
Depreciação e amortização	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11)	11	11
Outros	-	1	-
Lucro líquido do período ajustado	**955**	**706**	**964**
Variações no capital circulante			
Contas a receber	32	(32)	(32)
Tributos a recuperar	49	(60)	(51)
Depósitos judiciais	408	(21)	(26)
Despesas antecipadas	101	144	193
Outros ativos	(17.555)	(1.179)	25
Partes relacionadas	16.292	-	(1.637)
Tributos a pagar	(314)	438	560
Repasse a terceiros	-	-	-
Variação nos ativos e passivos operacionais	**-987**	**-710**	**-968**
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**-32**	**-4**	**-4**
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	-	-	-
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Mútuos pagos	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	-	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES	**-32**	**-4**	**-4**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	36	4	4
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4	-	-
Variação do caixa (saldo final – inicial)	**-32**	**-4**	**-4**

Em milhares de R$

Nota Geral

As **atividades operacionais** consumiram R$ 4 mil de caixa até agosto, o que zerou o saldo de R$ 4 mil existente em 31/12/2025 (R$ 36 mil no início de 2025). Não houve atividades de investimento nem de financiamento no período. O lucro ajustado de R$ 964 mil não se converteu em caixa, pois foi absorvido pelo aumento de Partes relacionadas (R$ 1,6 milhão), que reflete a receita financeira sobre o mútuo com a GCB, reconhecida no resultado e ainda não recebida.

Esse uso foi compensado pelo aumento de **Tributos a pagar** (R$ 560 mil), em razão da Provisão para IR e CS, e pela redução de Despesas antecipadas (R$ 193 mil), referente à apropriação da fiança. Em 2025, o efeito da receita sobre o mútuo aparece na movimentação entre Outros ativos e Partes relacionadas (R$ 1,2 milhão líquido), com redução de R$ 32 mil no caixa.

Demonstrações Contábeis

Cnova Comércio Eletrônico

RAZÃO SOCIAL
Cnova Comércio Eletrônico S.A.

CNPJ
07.170.938/0001-07

ATIVIDADE
Participações

SEDE
São Caetano do Sul/SP

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Cnova
Comércio Eletrônico S.A.

Holding sem receita nem empregados, com participações na Integra e na CB Tecnologia.

R$ 64,1 mi
patrimônio líquido, contra R$ 78,0 mi em 30/06/2026

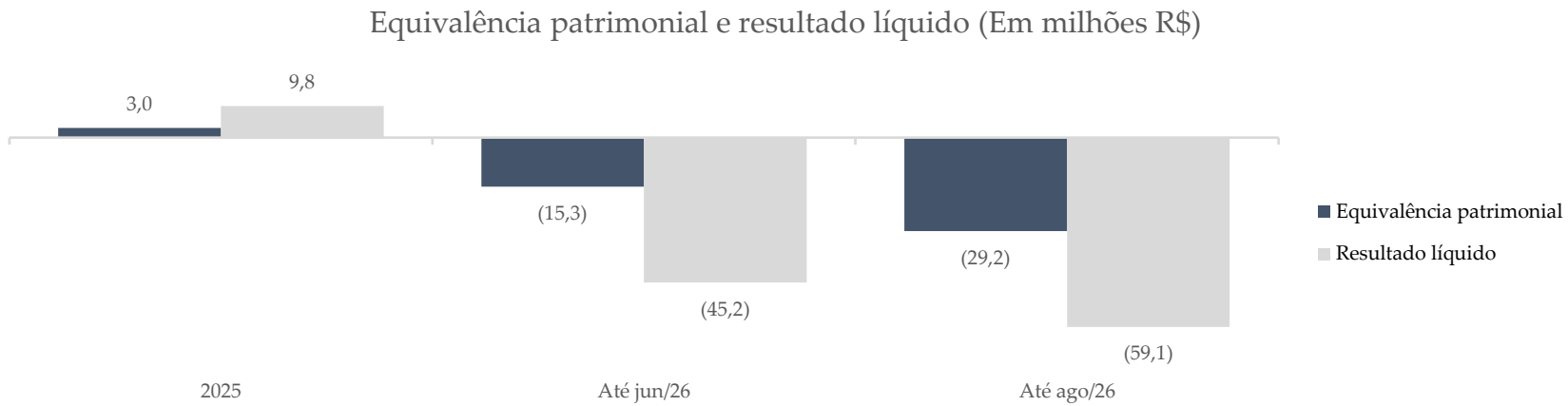
R$ 62,0 mi
investimentos, contra R$ 76,0 mi em 30/06/2026

R$ 12,0 mi
passivo concursal, 2 credores de origem M&A

R$ (1,2) mi
tributos a pagar, saldo negativo no passivo

Sem saldo
caixa e equivalentes, ante R$ 98 mil em 30/06/2026

Cnova Comércio Eletrônico S.A. – Visão Geral



Prejuízo de R$ 59,1 milhões acumulado até agosto/26

Equivalência patrimonial: R$ 29,2 mi | **Demais: R$ 29,9 mi**

Outras despesas operacionais de R$ 27,9 mi, sem variação desde junho, e IR/CS de R$ 1,9 mi completam o prejuízo.

Participações

- Integra: 100%
- CB Tecnologia: 81,7%

Pontos em esclarecimento

Tributos a pagar mantém saldo negativo de R$ 1,2 milhão no passivo, sem explicação. Na DFC, o aporte em investimentos aparece como entrada de caixa, e a baixa de R$ 11,3 milhões foi apresentada como "instrumentos financeiros" em junho e como "outros ativos" em agosto. A companhia comunicou o extravio dos livros de ações.

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Ativo circulante	**1.1**	**2.856**	**2.955**	**2.857**
Caixa e equivalentes de caixa		3	98	-
Contas a receber		-	569	-
Tributos a recuperar		1.578	1.582	1.582
Partes relacionadas		1.275	706	1.275
Ativo não circulante	**1.2**	**127.815**	**77.977**	**64.097**
Tributos a recuperar		1.489	1.524	1.539
Tributos diferidos		1.951	-	-
Depósitos judiciais		436	438	536
Instrumentos financeiros		11.387	-	-
Investimentos		112.552	76.015	62.022
TOTAL DO ATIVO		**130.671**	**80.932**	**66.954**

Em milhares de R$

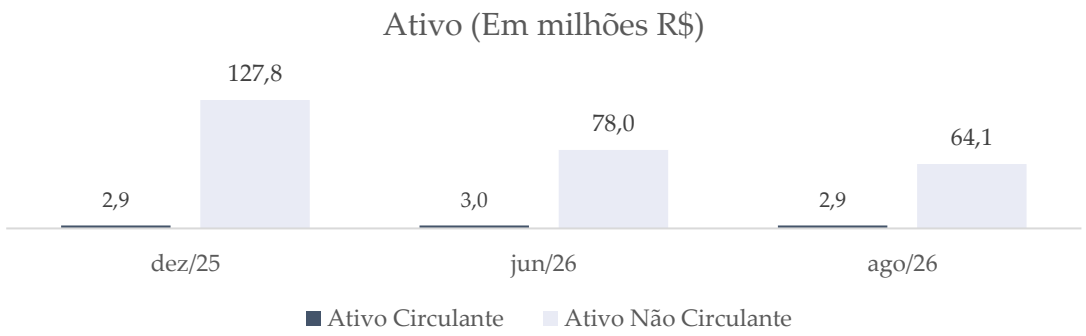
Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O **Ativo Circulante** somava R$ 2,9 milhões em agosto de 2026, redução de R$ 98 mil em relação a junho, e correspondia a 4,3% do Ativo Total. Partes Relacionadas somava R$ 1,3 milhão, aumento de R$ 569 mil, valor igual à redução de Contas a Receber, o que indica reclassificação entre as rubricas. Conforme o balancete, o saldo refere-se a valores a receber da ASAP Log Logística (R$ 706 mil) e da Via Varejo (R$ 569 mil).

1.2 Ativo não Circulante

Em 31/08/2026, o **Ativo Não Circulante** somava R$ 64,1 milhões, redução de R$ 13,9 milhões em relação a junho. A variação decorre de Investimentos, que passaram de R$ 76 milhões para R$ 62 milhões em razão da equivalência patrimonial negativa do bimestre. Conforme o balancete, o saldo refere-se integralmente à participação na CB Tecnologia.



Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Passivo circulante	**2.1**	**3.614**	**2.371**	**2.371**
Fornecedores		47	47	47
Tributos a pagar		-	(1.272)	(1.272)
Partes relacionadas		52	-	52
Provisão para IR e CS		101	100	100
Outros passivos		3.414	3.496	3.444
Passivo não circulante	**2.2**	**8.535**	**522**	**428**
Outros passivos		3.444	-	-
Provisão para perda de investimentos		5.091	522	428
Patrimônio líquido	**2.3**	**118.522**	**78.038**	**64.155**
Capital social		2.301.940	2.304.445	2.309.245
Reservas de capital		261.792	264.087	259.287
Prejuízos acumulados		(2.445.210)	(2.490.494)	(2.504.377)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**130.671**	**80.931**	**66.954**

Em milhares de R$

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O **Passivo Circulante** permaneceu em R$ 2,3 milhões em agosto de 2026, sem variação em relação a junho de 2026, ante R$ 3,6 milhões em dezembro de 2025.

Outros Passivos caiu R$ 52 mil (1,4%) e permaneceu em R$ 3,4 milhões. O saldo de Partes Relacionadas passou a apresentar R$ 52 mil, ante saldo zerado em junho de 2026, retornando ao mesmo montante registrado em dezembro de 2025. Ressalta-se que, nos demonstrativos de junho, não havia segregação específica de Partes Relacionadas no balanço patrimonial.

Dessa forma, a movimentação observada não representa uma variação efetiva do saldo, mas apenas uma reclassificação contábil.

Tributos a Pagar apresenta saldo credor de R$ 1,2 milhão, inalterado desde junho de 2026, ante saldo zerado em dezembro de 2025. Não ficou esclarecido o motivo do saldo credor contabilizado na rubrica de passivo.

Fornecedores (R$ 47 mil) e **Provisão para IR e CS** (R$ 100 mil) não variaram no período.

2.2 Passivo não Circulante

O **Passivo Não Circulante** caiu R$ 94 mil (18%), para R$ 428 mil em agosto de 2026, ante R$ 522 mil em junho de 2026 e R$ 8,5 milhões em dezembro de 2025.

O grupo é composto exclusivamente pela **Provisão para Perda de Investimentos**, que somava R$ 5 milhões em dezembro de 2025. **Outros Passivos** não apresenta saldo desde junho de 2026, ante R$ 3,4 milhões em dezembro de 2025.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido caiu R$ 13,8 milhões (17,7%), para R$ 64,1 milhões em agosto de 2026, ante R$ 78 milhões em junho de 2026 e R$ 118,5 milhões em dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Os **Prejuízos Acumulados** subiram R$ 13,8 milhões (0,5%), para R$ 2,5 bilhões, ante R$ 2,4 bilhões em junho de 2026 e R$ 2,4 bilhões em dezembro de 2025. A variação equivale à redução do Patrimônio Líquido, já que as demais rubricas, somadas, não variaram. O saldo reúne a conta Lucros/Prejuízos Acumulados (R$ 2,4 bilhões) e o resultado acumulado de janeiro a agosto de 2026, ainda não transferido ao Patrimônio Líquido.

O **Capital Social** subiu R$ 4,8 milhões (0,2%), para R$ 2,3 bilhões, ante R$ 2,3 bilhões em junho de 2026. As Reservas de Capital caíram R$ 4,8 milhões (1,8%), para R$ 259,2 milhões, ante R$ 264 milhões em junho de 2026. Os dois valores são iguais e de sinais opostos, o que caracteriza movimentação entre contas do próprio Patrimônio Líquido, sem efeito no total.



Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Despesas administrativas		(14)	(40)	(40)
Equivalência patrimonial		3.087	(15.395)	(29.294)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		4.291	(27.928)	(27.928)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**3.1**	**7.364**	**-43.364**	**-57.263**
Resultado financeiro		632	38	53
Resultado antes da tributação	**3.2**	**7.996**	**-43.326**	**-57.209**
Imposto de renda e contribuição social		1.851	(1.958)	(1.958)
RESULTADO LÍQUIDO	**3.3**	**9.847**	**-45.285**	**-59.167**
Resultado líquido (soma das linhas)		**9.847**	**-45.283**	**-59.167**

Em milhares de R$

Notas Explicativas

3.1 Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro

O **resultado operacional** acumulado até agosto de 2026 foi negativo em R$ 57,2 milhões, ante R$ 43,3 milhões negativos no acumulado até junho de 2026 e resultado positivo de R$ 7,3 milhões no exercício de 2025.

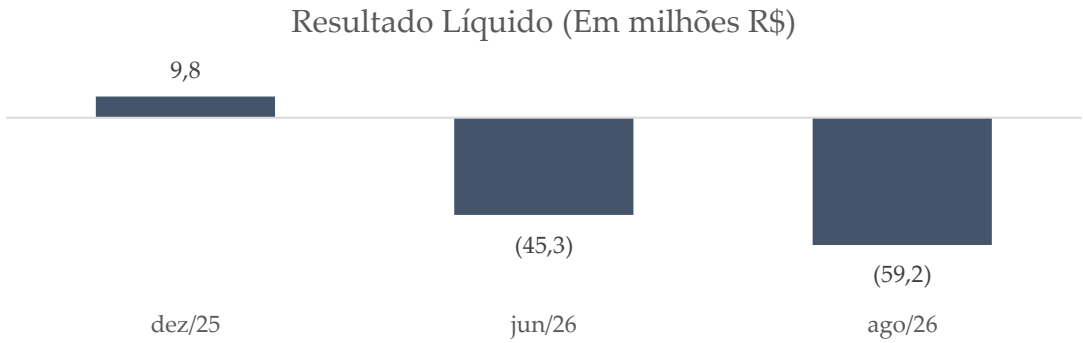
No bimestre julho–agosto, o resultado foi negativo em R$ 13,8 milhões, integralmente composto pela equivalência patrimonial.

No acumulado, a **equivalência patrimonial** foi negativa em R$ 29,2 milhões, ante R$ 15,3 milhões negativos em junho de 2026 e resultado positivo de R$ 3 milhões no exercício de 2025, e corresponde a 51,1% do resultado operacional. A variação da equivalência no bimestre equivale à variação líquida de Investimentos e da Provisão para Perda de Investimentos no Balanço Patrimonial.

3.2 Resultado antes da Tributação

O **resultado antes da tributação** acumulado até agosto de 2026 foi negativo em R$ 57,2 milhões, ante R$ 43,3 milhões negativos em junho de 2026 e resultado positivo de R$ 7,9 milhões no exercício de 2025.

O **resultado financeiro** foi positivo em R$ 53 mil, ante R$ 38 mil em junho de 2026 e R$ 632 mil no exercício de 2025. No bimestre, o resultado financeiro foi de R$ 15 mil.



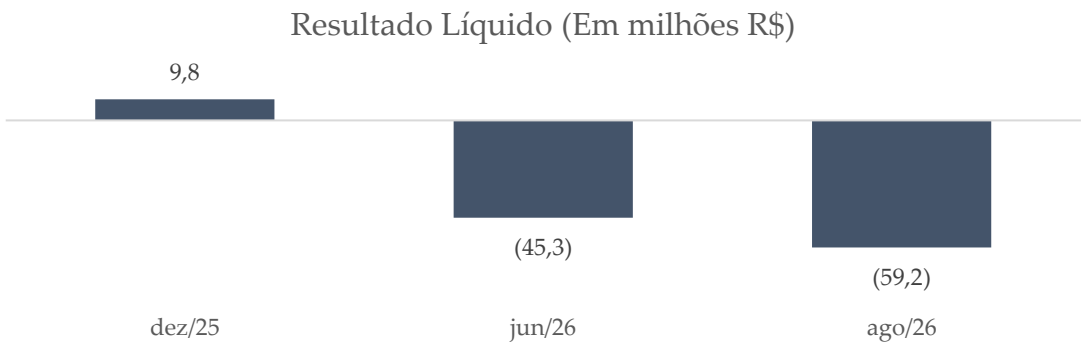
Notas Explicativas

3.3 Resultado Líquido

O **prejuízo líquido** acumulado até agosto de 2026 foi de R$ 59,1 milhões, ante prejuízo de R$ 45,2 milhões em junho de 2026 e lucro de R$ 9,8 milhões no exercício de 2025.

No bimestre julho–agosto, o prejuízo foi de R$ 13,8 milhões. A despesa de imposto de renda e contribuição social manteve-se em R$ 1,9 milhão, sem variação em relação a junho de 2026, ante receita de R$ 1,8 milhão no exercício de 2025.

O prejuízo acumulado no exercício equivale ao aumento dos Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido desde dezembro de 2025.



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	dez/25	jun/26	ago/26
Lucro (prejuízo) líquido do período	9.847	(45.285)	(59.167)
Ajustes em:			
Equivalência patrimonial	(3.087)	15.395	29.294
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.951)	1.951	1.951
Variação em investimentos	(32.134)	16.573	-
Outros	-	2	-
Lucro (prejuízo) líquido do período ajustado	**-27.325**	**-11.364**	**-27.922**
Variações no capital circulante			
Contas a receber	-	(569)	-
Tributos a recuperar	(53)	(39)	(54)
Depósitos judiciais	573	(2)	(100)
Outros ativos	-	-	11.387
Instrumentos financeiros	(800)	11.387	-
Partes relacionadas	15.632	517	-
Tributos a pagar	101	(1.273)	(1.272)
Outros passivos	3.905	(3.362)	(8.077)
Variação nos ativos e passivos operacionais	**19.358**	**6.659**	**1.884**
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**-7.967**	**-4.705**	**-26.038**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aporte líquido em investimentos (exceto equivalência)	-	-	21.236
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	**-**	**-**	**21.236**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Adiantamento para futuro aumento de capital	905	2.295	-
Aumento de capital	7.000	2.505	4.800
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	**7.905**	**4.800**	**4.800**
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES	**-62**	**95**	**-2**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	65	3	3
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3	98	-
Variação do caixa (saldo final – inicial)	**-62**	**95**	**-3**

Em milhares de R$

Notas Explicativas

As **atividades operacionais** consumiram R$ 26 milhões no acumulado até agosto de 2026, ante consumo de R$ 4,7 milhões em junho de 2026 e de R$ 7,9 milhões no exercício de 2025. No bimestre julho–agosto, o consumo foi de R$ 21,3 milhões.

O **prejuízo ajustado** foi de R$ 27,9 milhões, ante R$ 11,3 milhões em junho de 2026. Ele resulta do prejuízo de R$ 59,1 milhões, ajustado pela equivalência patrimonial (R$ 29,2 milhões) e pelos tributos diferidos (R$ 1,9 milhão). As variações nos ativos e passivos somaram R$ 1,8 milhão, ante R$ 6,6 milhões em junho de 2026, com destaque para a redução de outros ativos (R$ 11,3 milhões) e para as reduções de outros passivos (R$ 8 milhões) e de tributos a pagar (R$ 1,2 milhão).

As **atividades de investimento** geraram R$ 21,2 milhões, sem movimentação em junho de 2026 e no exercício de 2025. O valor está registrado como aporte líquido em investimentos (exceto equivalência) e equivale à redução de Investimentos no balanço desde dezembro de 2025 (R$ 50,5 milhões) não coberta pela equivalência patrimonial (R$ 29,2 milhões).

As **atividades de financiamento** geraram R$ 4,8 milhões, mesmo valor de junho de 2026, ante R$ 7,9 milhões no exercício de 2025, integralmente por aumento de capital. O caixa caiu R$ 2 mil, de R$ 3 mil para saldo zerado em agosto de 2026, ante saldo de R$ 98 mil em junho de 2026, valores que conferem com o Balanço Patrimonial.

Por fim, constataram-se inconsistências na apresentação do fluxo de caixa, conforme abaixo.

Investimentos: a rubrica “aporte líquido em investimentos” apresenta valor positivo, ou seja, entrada de caixa. Em junho de 2026, a variação em investimentos (R$ 16,5 milhões) foi classificada como ajuste das atividades operacionais.

Instrumentos financeiros: a baixa de R$ 11,3 milhões foi apresentada como “outros ativos” em agosto de 2026 e como “instrumentos financeiros” em junho de 2026.

Outros passivos: a variação de R$ 8 milhões inclui a redução da Provisão para Perda de Investimentos (R$ 4,6 milhões), que não aparece segregada.

Demonstrações Contábeis

Integra

RAZÃO SOCIAL
Integra Soluções para Varejo Digital Ltda.

CNPJ
27.936.226/0001-55

ATIVIDADE
Varejo digital

SEDE
Jundiaí/SP

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Integra

Soluções para Varejo Digital Ltda.

Atua no varejo digital (1P), com sede em Jundiaí/SP.

R$ (383) mil

patrimônio líquido negativo, contra R$ (5,0) mi em 31/12/2025

R$ 0,2 mi

passivo concursal, com 13 credores, sem R$ 10,7 mi intercompany

R$ 4,7 mi

lucro líquido até ago/26, contra resultado de R$ (1,7) mi em 2025

R$ 6,2 mi

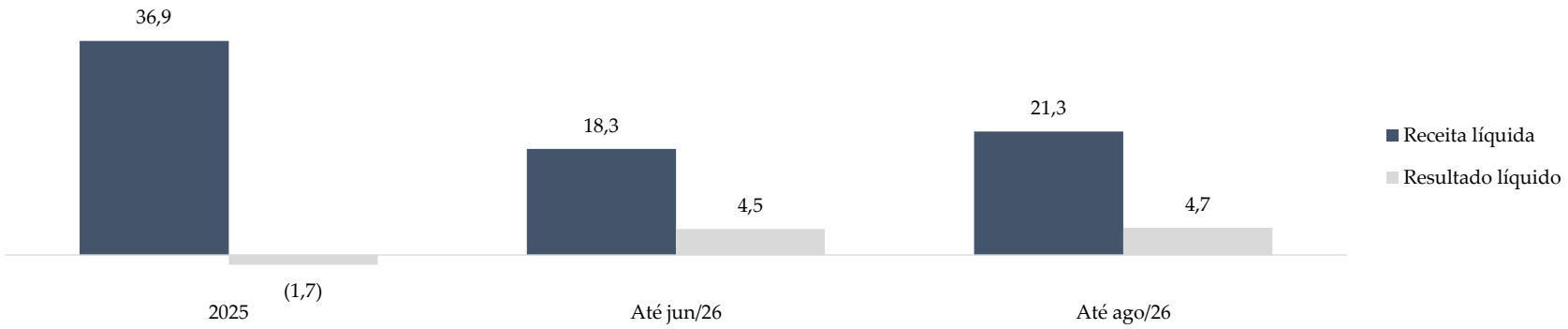
de outras receitas operacionais no lucro, sem alteração desde 30/06/2026

R$ 346 mil

caixa em 31/08/2026, contra R$ 254 mil em 31/12/2025

Integra Soluções para Varejo Digital Ltda. – Visão Geral

Receita líquida e resultado líquido (Em milhões R$)



Intercompany de R$ 10,7 milhões na relação de credores

GCB: R$ 10,0 mi | R$ 757 mil

A parcela menor, de R$ 757 mil, é da Asap Log. O balancete registra R$ 5,5 mi de partes relacionadas a pagar (NE 2.1), abaixo do total da relação. Sem as outras receitas operacionais, o resultado seria de R$ (1,5) mi (NE 3.2 e 3.4).

Partes relacionadas a receber

- **R$ 1,4 mi** da Via Varejo
- **R$ 79 mil** da CNT Soluções
- Receita líquida de **R$ 21,3 mi** até ago/26

Situação fiscal em 30/10/2026

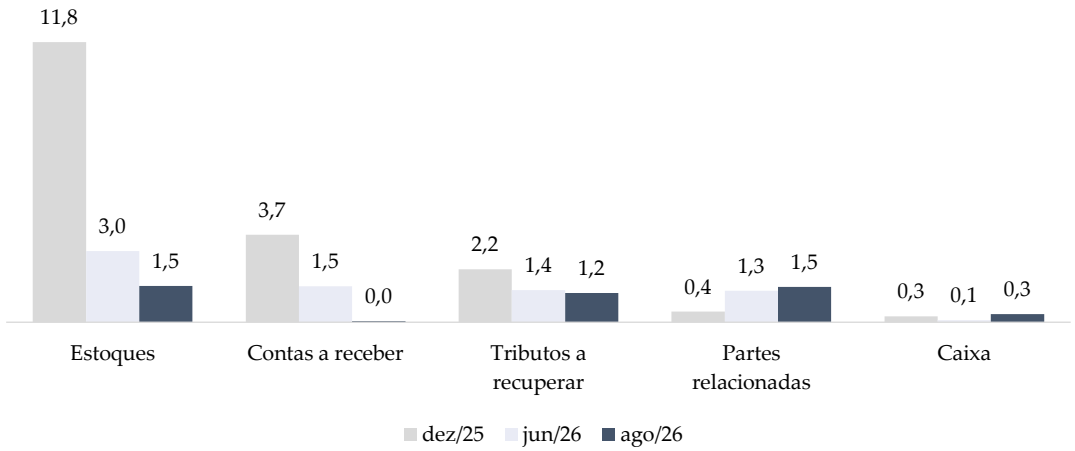
Federal: certidão negativa emitida em 30/10/2026, válida até 28/04/2027.
Estadual: SP com 18 débitos de ICMS declarado (04/2024 a 08/2025), R$ 1,1 mi atualizados, sem certidão apresentada. MG com certidão positiva, por taxa do regime especial vencida em 08/2026. ES, SC e BA com certidões negativas.
Municipal: Barueri, Extrema e Serra com certidões negativas.

Integra Soluções para Varejo Digital Ltda. – Balanço

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Ativo circulante	**1.1**	**18.479**	**7.292**	**4.655**
Caixa e equivalentes de caixa		254	83	346
Contas a receber		3.697	1.520	48
Adiantamento a terceiros		-	-	13
Estoques		11.840	3.010	1.532
Partes relacionadas a receber		448	1.324	1.486
Tributos a recuperar		2.240	1.355	1.230
Ativo não circulante	**1.2**	**228**	**164**	**142**
Imobilizado		220	164	66
Intangível		-	-	68
Outros créditos		8	-	8
TOTAL DO ATIVO		**18.707**	**7.456**	**4.797**

Em milhares de R$

Principais contas do ativo circulante (Em milhões R$)



Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O **ativo circulante** recuou para R$ 4,6 milhões em agosto, R$ 2,6 milhões abaixo de junho e R$ 13,8 milhões abaixo de dezembro de 2025, com a redução concentrada em **Estoques** (R$ 10,3 milhões desde dezembro, dos quais R$ 8,8 milhões até junho), e em **Contas a receber**, de R$ 1,5 milhão em junho para R$ 48 mil, valor líquido de PCLD de R$ 3,4 milhões, que cobre 97% da carteira de clientes. A queda das vendas aparece só depois de junho, quando a receita bruta média mensal passou de R$ 3,4 milhões para R$ 2,4 milhões.

Partes relacionadas a receber (R$ 1,4 milhão) reúne a Via Varejo (R$ 1,4 milhão) e a CNT Soluções (R$ 79 mil). **Tributos a recuperar** (R$ 1,2 milhão) é formado principalmente por créditos de IRPJ e CSLL, apurados em 2021, 2023, 2024 e 2025 (R$ 1,0 milhão). O **Caixa** (R$ 346 mil) está na aplicação automática do Itaú, conforme o balancete analítico.

1.2 Ativo não Circulante

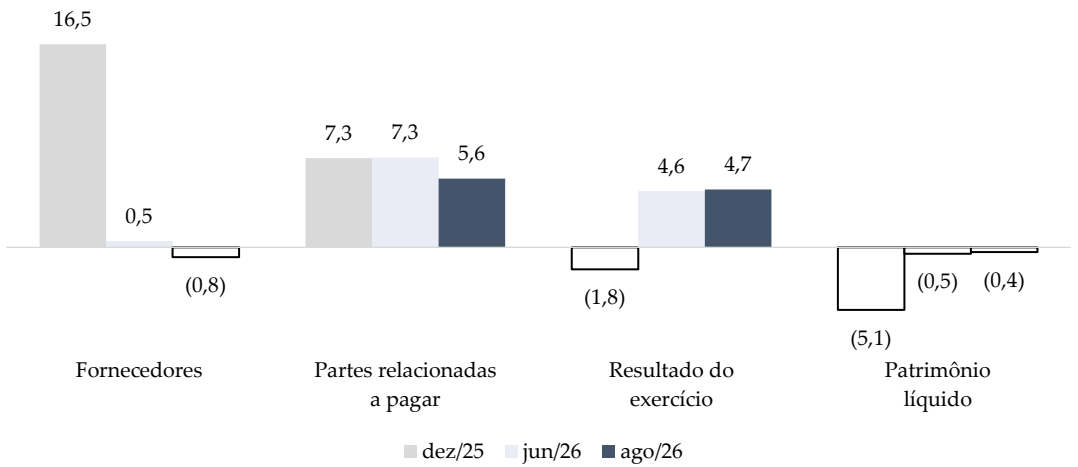
O **ativo não circulante** somou R$ 142 mil, R$ 22 mil abaixo de junho, em razão da depreciação e amortização, que somam R$ 86 mil no ano. O **Intangível** (R$ 68 mil, de softwares) passou a ser apresentado separadamente do Imobilizado, que o incluía em dezembro e junho.

Integra Soluções para Varejo Digital Ltda. – Balanço

BALANÇO PATRIMONIAL	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Passivo circulante	**2.1**	**23.798**	**7.979**	**5.179**
Fornecedores		16.521	528	(798)
Tributos a recolher		3	139	85
Salários e encargos		17	-	-
Outras contas a pagar		-	-	297
Partes relacionadas a pagar		7.257	7.313	5.595
Passivo não circulante		**-**	**-**	**-**
Patrimônio líquido		**-5.091**	**-522**	**-383**
Capital social		594	594	594
Prejuízos acumulados		(3.895)	(5.685)	(5.685)
Resultado do exercício		(1.790)	4.569	4.708
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**18.707**	**7.457**	**4.796**

Em milhares de R$

Principais contas do passivo e patrimônio (Em milhões R$)



Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

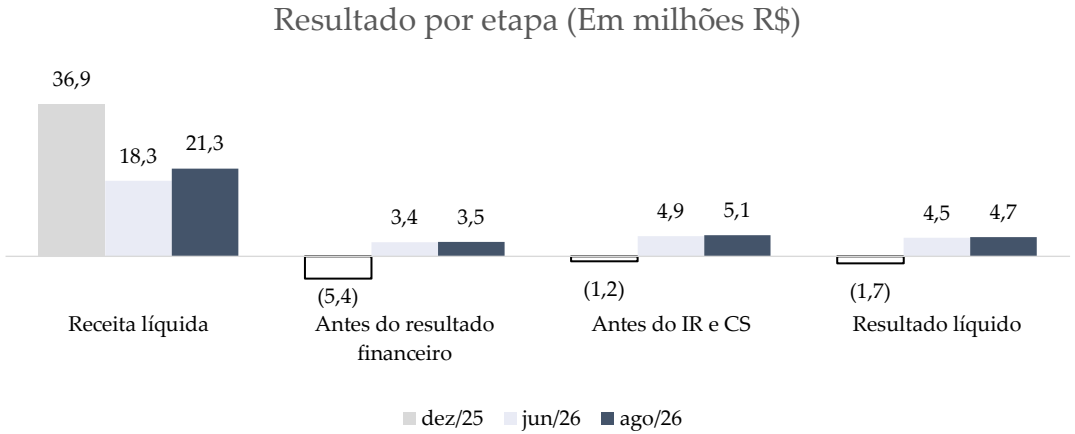
O **passivo circulante** recuou para R$ 5,1 milhões em agosto, R$ 2,8 milhões (35%) abaixo de junho e R$ 18,6 milhões abaixo de dezembro de 2025, com a queda de **Fornecedores**, que passou de R$ 16,5 milhões para saldo devedor de R$ 798 mil, em razão da provisão de recuperáveis (R$ 1,4 milhão) superar o valor a pagar (R$ 638 mil), e de **Partes relacionadas** a pagar (R$ 1,7 milhão desde junho, concentrada em julho).

Cumpre destacar que, **Partes relacionadas a pagar** (R$ 5,5 milhões) reúne contas a pagar à Via Varejo (R$ 8,2 milhões), parcialmente compensadas por saldo a receber da VVLOG (R$ 2,5 milhões). **Outras contas a pagar** (R$ 297 mil) é formada por fretes (R$ 289 mil) e provisões cíveis (R$ 8 mil).

Integra Soluções para Varejo Digital Ltda. – DRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	N.E	dez/25	jun/26	ago/26
Mercadorias vendidas (receita bruta)		45.764	20.849	25.680
Devolução de vendas		-	-	(1.540)
Impostos incidentes sobre a receita		(8.784)	(2.517)	(2.776)
Receita líquida (subtotal apresentado)	**3.1**	**36.980**	**18.332**	**21.364**
Serviços de terceiros – ADM		(953)	(491)	(567)
Depreciação e amortização		-	(58)	-
Impostos e taxas		395	(59)	(18)
Administradores e pessoal		(452)	(1.107)	(5)
Utilidades e serviços		-	-	(6)
Outras gerais e administrativas (inclui custos)		(41.440)	(19.382)	(23.418)
Outras receitas (despesas) operacionais		-	6.216	6.216
Resultado antes do resultado financeiro (subtotal apresentado)	**3.2**	**-5.470**	**3.451**	**3.565**
Despesas financeiras		(17)	(93)	(7)
Receitas financeiras		4.248	1.574	1.566
Resultado antes do IR e da CS (subtotal apresentado)	**3.3**	**-1.239**	**4.932**	**5.123**
Imposto de renda e contribuição social		(551)	(363)	(415)
RESULTADO LÍQUIDO (apresentado)	**3.4**	**-1.790**	**4.569**	**4.708**

Em milhares de R$



Notas Explicativas

3.1 Lucro Bruto

A **receita líquida** acumulada até agosto de 2026 somou R$ 21,4 milhões, aumento de R$ 3 milhões (16,5%) em relação a junho, e equivale a 57,8% da receita de 2025. No bimestre julho e agosto, a **receita média** mensal foi de R$ 1,5 milhão, metade da média do primeiro semestre (R$ 3,1 milhões), em linha com o desabastecimento do Grupo após o pedido de recuperação judicial. O **lucro bruto** acumulado foi de R$ 4,9 milhões, margem de 22,8%.

3.2 Resultado antes do resultado financeiro

O **resultado antes do resultado financeiro** foi de R$ 3,5 milhões no acumulado até agosto de 2026, R$ 69 mil acima de junho. Segundo o balancete, as **despesas operacionais** (R$ 7,6 milhões) concentram-se em provisão para perdas de crédito, frete, despesas postais e serviços de e-commerce. O resultado positivo decorre das **Outras receitas operacionais** de R$ 6,2 milhões, registradas até junho, sem as quais o resultado seria negativo em R$ 2,7 milhões.

3.3 Resultado antes do IR e da CS

O **resultado antes do IR e da CS** foi de R$ 5,1 milhões no acumulado até agosto de 2026, R$ 191 mil acima de junho. O resultado financeiro positivo de R$ 1,5 milhão decorre quase integralmente de descontos obtidos no primeiro semestre, o que indica descontos na quitação de fornecedores.

Integra Soluções para Varejo Digital Ltda. – DRE

3.4 Resultado Líquido

O lucro líquido acumulado até agosto de 2026 foi de R$ 4,7 milhões, R$ 139 mil acima de junho, após IR e CS de R$ 415 mil, e reverte o prejuízo de R$ 1,7 milhão de 2025.

A Administradora Judicial solicitou à Recuperanda a natureza e a documentação de suporte das outras receitas operacionais de R$ 6,2 milhões e juntará os esclarecimentos aos próximos relatórios.



Integra Soluções para Varejo Digital Ltda. – DFC

Fluxo de Caixa	dez/25	jun/26	ago/26
Lucro (prejuízo) do exercício	(1.790)	4.569	4.708
Ajustes para reconciliar o resultado:			
Depreciação	134	56	86
Resultado ajustado	**-1.656**	**4.625**	**4.794**
Variação em ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(387)	2.177	3.649
Adiantamento a terceiros	-	-	(13)
Estoque	(7.943)	8.830	10.308
Partes relacionadas a receber	309	(876)	(1.038)
Tributos a recuperar	(700)	885	1.010
Outros créditos	-	8	-
Fornecedores	9.386	(15.993)	(17.319)
Tributos a recolher	(22)	136	82
Salários a pagar	(77)	(17)	(17)
Outras contas a pagar	-	-	297
Partes relacionadas a pagar	(82)	56	(1.662)
Empréstimos bancários	-	-	-
Variação nos ativos e passivos operacionais	**484**	**-4.794**	**-4.703**
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	**-1.172**	**-169**	**91**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de capital	-	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	**-1.172**	**-169**	**91**
Caixa no início do exercício	1.427	254	254
Caixa no fim do exercício	254	83	346
Variação do caixa (saldo final – inicial)	**-1.173**	**-171**	**92**

Em milhares de R$

Nota Geral

As **atividades operacionais** geraram R$ 91 mil de caixa até agosto, e o saldo de **Caixa e equivalentes** passou de R$ 254 mil em dezembro de 2025 para R$ 346 mil, ante R$ 83 mil em junho, sem atividades de financiamento.

O **resultado ajustado** de R$ 4,7 milhões foi absorvido pela movimentação do capital de giro (R$ 4,7 milhões líquidos), em que a redução de Estoques (R$ 10,3 milhões) e de Contas a receber (R$ 3,6 milhões) liberou caixa, e o pagamento de Fornecedores (R$ 17,3 milhões) o consumiu.

Entre as **partes relacionadas**, houve pagamento de R$ 1,6 milhão em **Partes relacionadas a pagar** e aumento de R$ 1 milhão em **Partes relacionadas a receber**, enquanto **Tributos a recuperar** liberou R$ 1 milhão.

Em 2025, o caixa recuou R$ 1,1 milhão, de R$ 1,4 milhão para R$ 254 mil, com aumento de **Estoques** (R$ 7,9 milhões) e de **Fornecedores** (R$ 9,3 milhões).

Síntese Processual – Grupo Casas Bahia

Em 16/08/2026 o Grupo Casas Bahia ajuizou pedido de recuperação judicial, sob o regime de consolidação processual, atribuindo à causa o valor de R$ 17.322.397.047,00. Na petição inicial, as Recuperandas atribuíram a crise econômico-financeira à associação das operações das Casas Bahia e do Ponto Frio, aos impactos da pandemia, à elevação das taxas de juros a partir de 2021 e à concorrência de plataformas estrangeiras. Informaram, ainda, que já haviam se submetido a procedimento de recuperação extrajudicial, homologado nos autos do processo n. 1065066-61.2024.8.26.0100.

Na decisão proferida em 19/08/2026 (Ev. 16), o Juízo concedeu parcialmente a tutela de urgência, com efeitos desde a data do ajuizamento. Na ocasião, vedou o vencimento antecipado de contratos fundamentado no ajuizamento da recuperação judicial ou na incidência de cláusulas *ipso facto*, *cross-default* e *covenants* não financeiros. Também proibiu retenções extraordinárias de recebíveis, ressalvada a hipótese do art. 49, § 3º, da LRE, e determinou a manutenção das entregas em trânsito e dos contratos essenciais, sob pena de multa diária de R$ 50.000,00 por contrato.

A decisão também determinou a emenda da petição inicial e a realização de constatação prévia, nos termos do art. 51-A da LRE, para a qual foi nomeada a ACFB Administração Judicial Ltda.

Como as Recuperandas já estavam protegidas pela tutela de urgência conservativa concedida em 19/08/2026 (Ev. 16), e essa decisão já previa que o período de vigência da tutela seria descontado do *stay period*, o prazo de 180 dias foi contado a partir de 19/08/2026.

Em 02/10/2026, a perita apresentou o laudo de constatação prévia (Ev. 903), no qual concluiu que as dez requerentes atendiam aos requisitos do art. 48 da LRE, cumpriam parcialmente as exigências do art. 51 e apresentavam narrativa plausível acerca das causas da crise econômico-financeira.

Na decisão proferida em 21/10/2026 (Ev. 2096), publicada em 23/10/2026 (Ev. 2560), foi deferido o processamento da recuperação judicial, em consolidação processual, e manteve o *stay period* anteriormente concedido. Determinou, ainda, que as Recuperandas complementassem, no prazo de 30 dias, a documentação apontada como faltante no laudo de constatação prévia, sob pena de revogação do processamento. Na mesma decisão, a AJ Ruiz Consultoria Empresarial foi nomeada administradora judicial, cujo termo de compromisso foi juntado aos autos em 26/10/2026.

Em 03/11/2026, as Recuperandas apresentaram a relação de credores retificada (Ev. 3144), em substituição integral às listas anteriormente juntadas no evento 61 (OUT57 a OUT64), em dois formatos, consolidado e individualizado por Recuperanda.

Na sequência, as Recuperandas requereram o reconhecimento da consolidação substancial (Ev. 3208), com fundamento nos arts. 69-J e 69-L da LRE, mediante a unificação dos ativos e passivos das sociedades integrantes do GCB e a apresentação de plano de recuperação judicial unitário. Requereram, ainda, que a apreciação do pedido de consolidação substancial precedesse a publicação do edital previsto no art. 52, § 1º, da LRE.

Por fim, em atendimento ao item 2 da decisão de Ev. 2096, a Administradora Judicial informa que, até a presente data, a relação de credores ainda não foi publicada, razão pela qual não foi iniciada a fase administrativa de verificação de créditos. Não obstante, a Administradora Judicial vem recebendo pedidos de habilitação e divergência de crédito, os quais estão sendo devidamente recepcionados e serão oportunamente analisados por ocasião da fase administrativa de verificação de créditos.

Reunião Inicial – Grupo Casas Bahia

Reunião Inicial com as Recuperandas

Em 28/10/2026, foi realizada presencialmente na sede das Recuperandas reunião inicial de alinhamento, com a participação de representantes das Recuperandas, das assessorias jurídicas TWK e Alvarez & Marçal, da AJ Ruiz Consultoria Empresarial e da equipe de assistência técnica.

- *Pelas Recuperandas*, participaram Stephanie Salcas Pepe Wagner, Renata de Oliveira Larrosa Moura, Joyce Vicente Martins, Bruno Carreiro, Adriano Vicente da Silva, José Bruno Vieira Filho, André Tadeu Parvo e Ludmila Maria Rangel de Souza Lima.
- *Pela assessoria jurídica TWK*, participaram Adriana Maria Cruz Dias de Oliveira, Luiza Serodio Giannotti, Mariana Rayes Martins e Cindy Benites Chui.
- *Pela Alvarez & Marçal,* participaram Rodrigo Salviano, João Farina e Gabriel Favaretti.A reunião teve por objetivo estabelecer as diretrizes de comunicação e os fluxos de trabalho necessários à condução do processo recuperacional.

Na ocasião, foram abordados aspectos relacionados à organização das atividades, especialmente quanto à elaboração dos RMAs, ao fornecimento e à disponibilização de informações contábeis e financeiras, à realização de vistorias nas unidades operacionais e à estruturação dos procedimentos de verificação de créditos.

Também foram discutidos aspectos relativos à relação de credores, à consolidação substancial, à organização das informações e dos documentos necessários ao acompanhamento das atividades das Recuperandas, bem como à comunicação entre as equipes envolvidas.

Por fim, foi estabelecida a realização de reuniões periódicas, em frequência semanal, com o propósito de acompanhar o andamento dos trabalhos, alinhar providências e tratar de eventuais pendências relacionadas à recuperação judicial.

Reunião com a Perita - ACFB Administração Judicial Ltda.

Em 29/10/2026, foi realizada reunião virtual entre representantes da equipe responsável pela constatação prévia, capitaneada por Antonia Cavalcante, e representantes da Administradora Judicial.

O encontro teve por objetivo compartilhar as informações e percepções obtidas durante os trabalhos de constatação prévia, bem como os desafios enfrentados pela equipe na obtenção e análise da documentação disponibilizada pelas Recuperandas.

Na ocasião, foram abordadas questões relacionadas ao fluxo de fornecimento de informações e documentos, à interlocução com as equipes e assessorias das Recuperandas, às vistorias realizadas nas unidades operacionais e à análise dos imóveis locados, especialmente no que se refere aos pedidos de reconhecimento de essencialidade.

Também foram compartilhadas informações sobre as tratativas envolvendo o acordo trabalhista celebrado no âmbito do CEJUSC, incluindo aspectos relativos à classificação dos créditos, aos procedimentos de pagamento e à respectiva prestação de contas.

A reunião permitiu à Administradora Judicial obter informações complementares sobre os trabalhos anteriormente realizados, contribuindo para o planejamento das atividades de fiscalização e acompanhamento da recuperação judicial.

Vistorias *in loco* e por monitoramento virtual

No exercício das atribuições previstas no art. 22, inciso II, alínea "a", da LRE, especialmente no que se refere ao dever de fiscalizar as atividades das Recuperandas, que compreendem 10 (dez) dez sociedades com estrutura operacional descentralizada e unidades distribuídas em diversos Estados, esta Administradora Judicial realizou diligências *in loco* na sede administrativa, em 28/10/2026, e nos Centros de Distribuição e em lojas selecionadas, no período compreendido entre 03 e 09/11/2026. Os registros fotográficos das diligências realizadas integram o presente relatório.

Além das visitas presenciais, a equipe da Administradora Judicial teve acesso à central de monitoramento das Recuperandas, por meio da qual é possível acompanhar, em tempo real, a movimentação das lojas. Também foram disponibilizadas pelas Recuperandas imagens extraídas de seu sistema de monitoramento remoto, permitindo ampliar o acompanhamento das unidades operacionais.

As vistorias tiveram por finalidade verificar a efetiva existência e o funcionamento das unidades, bem como as condições gerais de operação, de organização e de conservação das instalações. Nas unidades vistoriadas, constatou-se, além das áreas destinadas ao armazenamento e à estocagem de mercadorias, a existência de espaços utilizados para as operações de carga e descarga de caminhões, bem como de escritórios, nos quais se situam as estruturas administrativas da Recuperanda, responsáveis pela gestão logística e operacional de cada unidade.

Verificou-se, ainda, a presença de mercadorias estocadas, ampla movimentação de veículos e de colaboradores durante as visitas, circunstâncias que indicam a continuidade das atividades empresariais nas unidades visitadas.

Durante as diligências, foram identificadas inconsistências pontuais nas informações relativas aos endereços de determinadas unidades operacionais. Em Aracaju/SE, verificou-se que o endereço inicialmente disponibilizado pelas Recuperandas estava incorreto, tendo sido posteriormente informado o endereço atualizado. Em Itajaí/SC, constatou-se divergência quanto à numeração inicialmente indicada, tendo as Recuperandas esclarecido que a unidade correspondia a um galpão situado em condomínio.

Em Palmas/TO, não foi localizada unidade operacional do Grupo Casas Bahia no endereço indicado pelas Recuperandas. No local, constatou-se a existência de uma empresa do ramo de logística, que, segundo informado pelas Recuperandas, ocupa o imóvel na condição de sublocatária, sem relação com as atividades desenvolvidas pelo GCB.

PÁGINA DE SEPARAÇÃO
(Gerada automaticamente pelo sistema.)

Documento 3

Tipo documento:
DOCUMENTAÇÃO
Evento:
PETIÇÃO
Data:
10/11/2026 21:38:37
Usuário:
SP126769 - JOICE RUIZ BERNIER
Processo:
4152930-18.2026.8.26.0100
Sequência Evento:
3741

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RECUPERAÇÃO JUDICIAL · GRUPO CASAS BAHIA

Relatório Inicial

Anexo Fotográfico

Diligências presenciais nos Centros de Distribuição, lojas e sede

Processo nº 4152930-18.2026.8.26.0100/SP

2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais · Foro Central Cível

Novembro de 2026

Diligências *in loco* realizadas em Centro de Distribuição

As vistorias tiveram por finalidade verificar a efetiva existência e o funcionamento das unidades, bem como as condições gerais de operação, de organização e de conservação das instalações. Nas unidades vistoriadas, constatou-se, além das áreas destinadas ao armazenamento e à estocagem de mercadorias, a existência de espaços utilizados para as operações de carga e descarga de caminhões, bem como de escritórios, nos quais se situam as estruturas administrativas da Recuperanda, responsáveis pela gestão logística e operacional de cada unidade.

Verificou-se, ainda, a presença de mercadorias estocadas, ampla movimentação de veículos e de colaboradores durante as visitas, circunstâncias que indicam a continuidade das atividades empresariais nas unidades visitadas.

Os registros fotográficos das diligências, realizados pela Administradora Judicial, na pessoa de seus representantes, nas datas indicadas, são apresentados a seguir.

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Aracajú












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Cabo de Santo Agostinho












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Cachoeirinha












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Camaçari











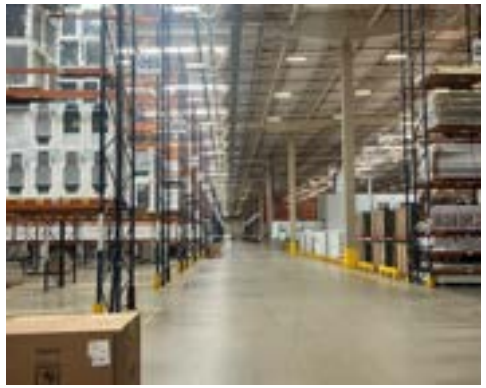


AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Contagem









AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Cuiabá












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Hidrolândia












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | João Pessoa












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Maceió











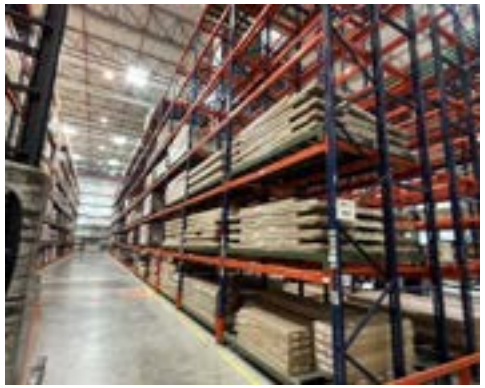

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Manaus









Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Marituba











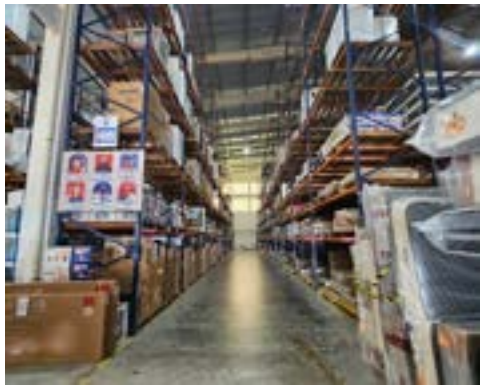

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Paranamirim









Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | São Luís do Maranhão












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Serra












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Teresina












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Itajaí












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 04 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Ribeirão Preto












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 04 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Jundiaí












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 05 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | Extrema












PÁGINA DE SEPARAÇÃO
(Gerada automaticamente pelo sistema.)

Documento 4

Tipo documento:
DOCUMENTAÇÃO
Evento:
PETIÇÃO
Data:
10/11/2026 21:38:37
Usuário:
SP126769 - JOICE RUIZ BERNIER
Processo:
4152930-18.2026.8.26.0100
Sequência Evento:
3741

Diligências *in loco* realizadas em lojas físicas e na sede administrativa

Nas lojas visitadas, constatou-se a existência de áreas de venda com exposição de mercadorias (tais como móveis, eletrodomésticos diversos, celulares, televisores, dentre outros), de balcões de atendimento e de caixas para o registro das operações, bem como de áreas de apoio destinadas ao estoque de mercadorias e às rotinas administrativas de cada unidade.

Verificou-se, ainda, a presença de colaboradores em plena atividade e fluxo de consumidores durante as visitas, além do bom estado de conservação das fachadas e dos ambientes internos das unidades, circunstâncias que indicam a continuidade das atividades empresariais nas unidades visitadas.

Os registros fotográficos das diligências realizadas em lojas físicas, realizados pela Administradora Judicial, na pessoa de seus representantes, nas datas indicadas, são apresentados a seguir.

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Centro de Distribuição | São Bernardo do Campo









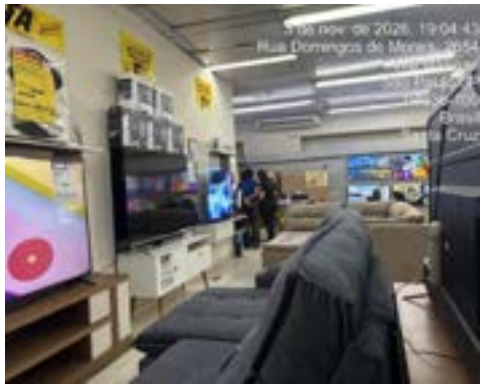
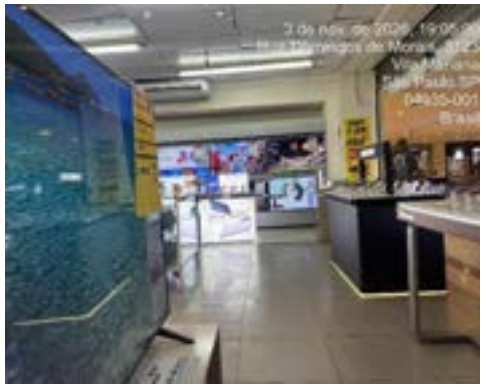




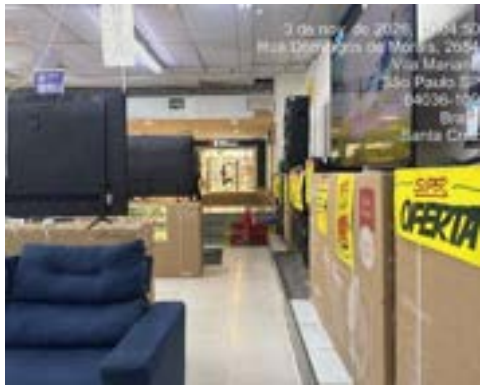
AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 03 de novembro de 2026 – Shopping Metrô Santa Cruz | Rua Domingos de Morais 2564







Diligência *in loco* realizada no dia 03 de novembro de 2026 – Shopping Interlagos | Av. Interlagos 2255





















AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 04 de novembro de 2026 – Saúde | Av. Jabaquara 452/470












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 04 de novembro de 2026 – Pinheiros | Rua Teodoro Sampaio 2522













AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 03 de novembro de 2026 – Lapa 3 | Rua Nossa Senhora da Lapa 85















AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 04 de novembro de 2026 – Lapa 4 | Rua Dr. Cincinato Pomponet 161














AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 04 de novembro de 2026 – Assis Brasil | Av. Assis Brasil 2288/2294





















AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 04 de novembro de 2026 – CB Experience | Av. Embaixador Macedo Soares 9175













Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Cambuci | Largo do Cambuci 97













AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 05 de novembro de 2026 – São Bernardo do Campo | Av. do Taboão 3990

















AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 05 de novembro de 2026 – São Bernardo do Campo | Rua Marechal Deodoro 987





















Diligência *in loco* realizada no dia 05 de novembro de 2026 – São Bernardo do Campo 2 | Rua Marechal Deodoro 1381

















AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 04 de novembro de 2026 – Dr. Flores 2 | Rua Dr. Flores 75












Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Ermelino Matarazzo | Av. Paranaguá 1477





















AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Penha | Rua Itinguçu 1879





















Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Penha | Praça Oito De Setembro, 58





















AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Vila Joaniza | Av. Gaspar de Brito 88





















AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Jd. Cupecê | Av. Cupecê 3036





















AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Limeira | Rua Senador Vergueiro 310/322

















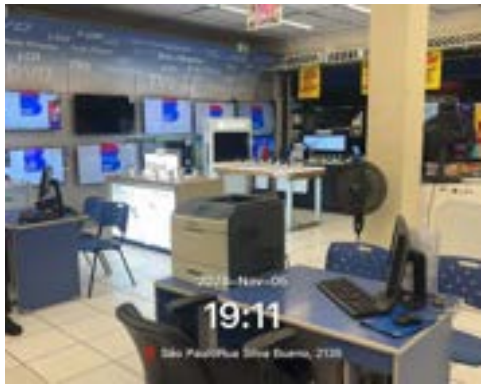




AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

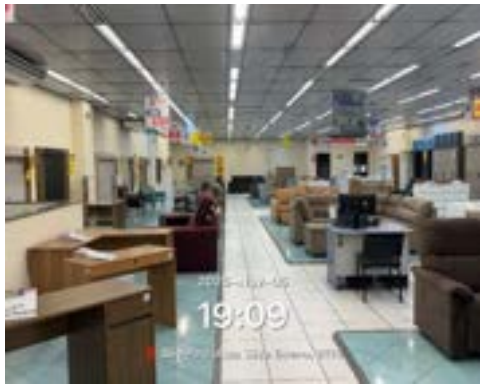
Diligência *in loco* realizada no dia 05 de novembro de 2026 – Ipiranga | Rua Silva Bueno 2153



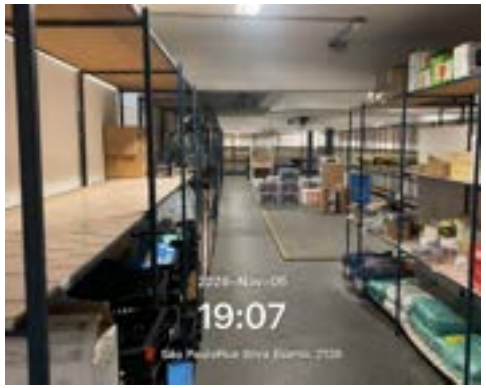


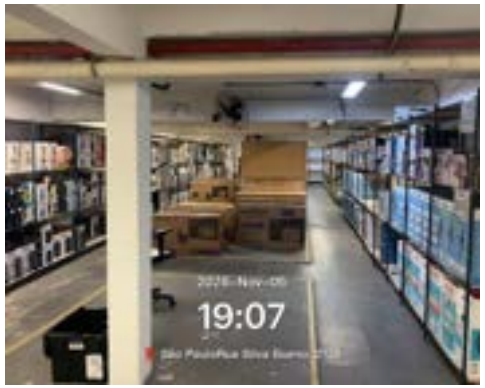
















PÁGINA DE SEPARAÇÃO
(Gerada automaticamente pelo sistema.)

Documento 5

Tipo documento:
DOCUMENTAÇÃO
Evento:
PETIÇÃO
Data:
10/11/2026 21:38:37
Usuário:
SP126769 - JOICE RUIZ BERNIER
Processo:
4152930-18.2026.8.26.0100
Sequência Evento:
3741

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

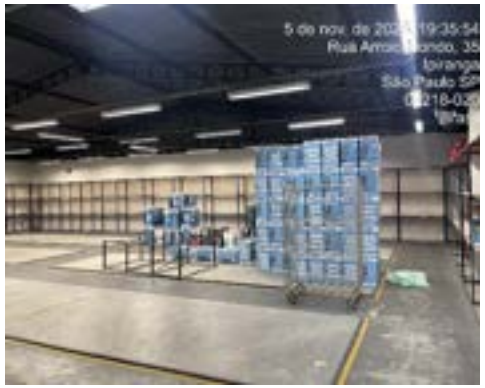
Diligência *in loco* realizada no dia 05 de novembro de 2026 – Ipiranga | Rua Silva Bueno 2452/2462











AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Vila Formosa | Avenida Sapopemba 3681












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Parque São Lucas | Rua do Oratório 2265/2301












Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Santo André | Rua Campos Sales 95












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Grajaú | Av. Dona Belmira Marin 646













AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – São Mateus | Av. Mateo Bei 3083





















Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Artur Alvim | Rua Maciel Monteiro 304

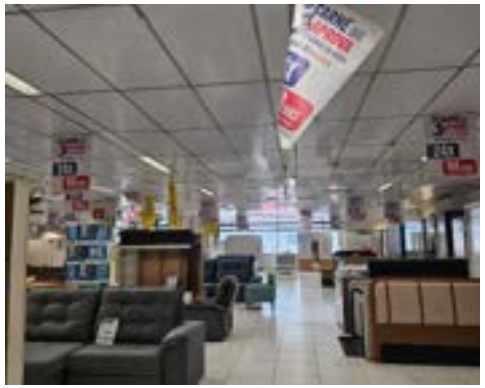










AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Santana | Rua Voluntários da Pátris 1920














AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 04 de novembro de 2026 – Ribeirão Preto | Rua Duque de Caxias 761













AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 04 de novembro de 2026 – Ribeirão Preto | Rua São Sebastião 411












AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Ribeirão Preto | Shopping Ribeirão Preto





















AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 05 de novembro de 2026 – Fábrica Bartira | São Caetano do Sul













AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – São Caetano do Sul | Av. Conde Francisco Matarazzo 100















AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 06 de novembro de 2026 – Antiga Sede em São Caetano do Sul | Rua Samuel Klein 98/134












Diligência *in loco* realizada no dia 07 de novembro de 2026 – Vinhedo | Rua Santos Dumont 145















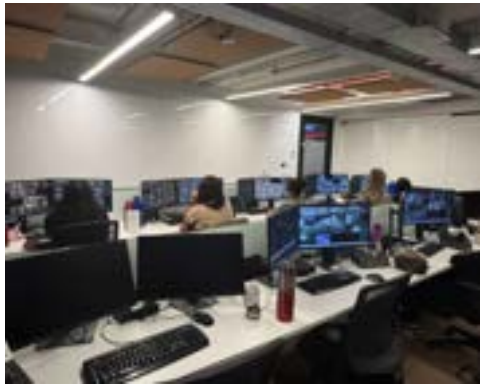
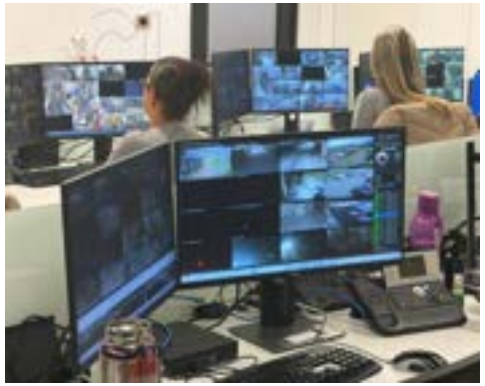


AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 28 de outubro de 2026 – Sede Administrativa em São Paulo | Av. das Nações Unidas 12995









AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligência *in loco* realizada no dia 28 de outubro de 2026 – Brooklin | Av. das Nações Unidas 12995













Diligências remotas realizadas em lojas físicas

Por fim, esta Administradora Judicial solicitou à Recuperanda e recebeu registros fotográficos extraídos do sistema de monitoramento por câmeras de segurança, referentes a 43 (quarenta e três) unidades, distribuídas em 21 (vinte e um) Estados e no Distrito Federal, a saber: Barreiro (MG), Itaboraí (RJ), Tijuca (RJ), Juiz de Fora Batista (MG), Rondonópolis (MT), São José dos Pinhais (PR), Maringá (PR), Campo Grande 1 (MS), Três Lagoas (MS), Itajaí (SC), Ceilândia Norte (DF), Samambaia Norte (DF), Garavelo 1 (GO), Novo Gama 1 (GO), Barra do Garças (MT), Brusque (SC), Rio Grande (RS), Pelotas 2 (RS), Candeias (BA), Santo Antônio de Jesus (BA), Cariacica (ES), Aracaju (SE), Praça do Ferreira (CE), Shopping Center Um Fortaleza (CE), Petrolina (PE), Palmas JK Centro (TO), Maceió (AL), Alecrim (RN), Mossoró (RN), Campina Grande (PB), Jaboatão Velho (PE), Gurupi (TO), Shopping Maceió (AL), Shopping Rio Anil (MA), Santa Rita (PB), Galeria Jet (PI), Shopping Teresina (PI), São José de Ribamar Maiobão (MA), XV de Novembro (PA), Guamá (PA), Itabaiana (SE), Manaus Manôa (AM) e Itacoatiara (AM).

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligências remotas realizadas via sistema de monitoramento



Barreiro/MG



Itaboraí/RJ



Tijuca;/RJ



Juiz de Fora Batista/MG



Rondonópolis/MT



São José dos Pinhais/PR



Maringá/PR



Campo Grande/MS



Três Lagoas/MS



Itajaí/SC

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligências remotas realizadas via sistema de monitoramento



Ceilândia Norte/DF



Samambaia Norte/DF



Garavelo/GO



Novo Gama/GO



Barra do Garças/MT



Pelotas/RS



Candeias/BA



Santo Antônio de Jesus/BA



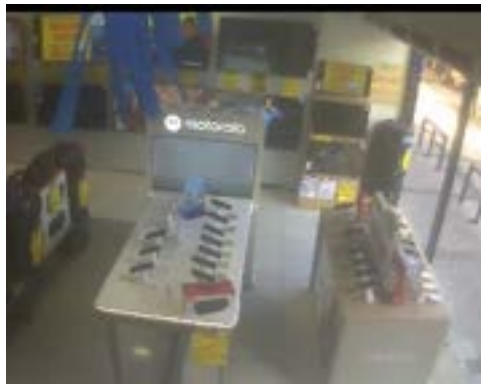
Cariacica/ES



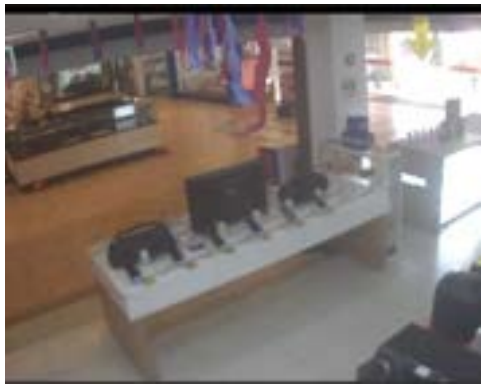
Aracaju/SE

AJ RUIZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Diligências remotas realizadas via sistema de monitoramento



Praça do Ferreira/CE



Fortaleza/CE



Petrolina/PE



Maceió/AL



Campina Grande/PB



Gurupi/TO



Maceió/AL



Santa Rita/PB



Teresina/PI



Belém/PA

Diligências remotas realizadas via sistema de monitoramento



Guamá/PA



Itabaiana/SE



Manaus/AM



Itacoatiara/AM


AJ RUIZ
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL